

Relatório de Gestão 2018

31/05/2019



Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo

Relatório de Gestão do exercício de 2018

Relatório de Gestão do exercício de 2018 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições IN TCU nº 63/2010, DN TCU nº 170/2018 e 172/2018 e Portaria TCU nº 369/2018

São Paulo - SP, 2019

SIGLAS E ABREVIACOES

AIDS	Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
Anvisa	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
CFE	Conselho Federal de Farmácia
CIEE	Centro de Integração Empresa-Escola
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas
COMUDA	Conselho Municipal de Políticas Públicas de Drogas e Alcool
CONED	Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas
Coren-SP	Conselho Regional de Enfermagem do Estado de São Paulo
CP	Consulta Pública
CR	Certidão de Regularidade
Cremsp	Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo
CRF-SP	Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo
EaD	Ensino  Distância
ENCE	Etiqueta Nacional de Conservação de Energia
FVEEP	Ficha de Verificação do Exercício tico-Profissional
HIV	Vírus da Imunodeficiência Humana
IES	Instituições de Ensino Superior
INMETRO	Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia
INPC	ndice Nacional de Preços ao Consumidor
LAI	Lei de Acesso  Informação
LC	Lei Complementar
LED	<i>Light Emitting Diode</i>
MCASP	Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
MEC	Ministério da Educação
NRM	Notificação de Recolhimento de Multa
OPAS	Organização Pan Americana da Saúde
PAD	Processo Administrativo Disciplinar
PBE	Programa Brasileiro de Etiquetagem
PCS	Plano de Cargos e Salários
PED	Processo tico Disciplinar
PF	Pessoa Física
PIC	Práticas Integrativas e Complementares
PJ	Pessoa Jurídica
PL	Projeto de Lei
POP	Procedimento Operacional Padrão
PROCEL	Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica
RDC	Resolução de Diretoria Colegiada
RFS	Registro de Farmacêutico Substituto
RRT	Registro de Responsabilidade Técnica
SAF	Semana de Assistência Farmacêutica

SELIC	Sistema Especial de Liquidação e Custodia
SENAD	Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
SPC	Serviço de Proteção ao Crédito
SUS	Sistema Único de Saúde
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
URM	Uso Racional de Medicamentos
VISA	Vigilância Sanitária

TABELAS

Tabela 1. Pesquisa de satisfação com os usuários dos serviços dos canais de atendimento do CRF-SP	17
Tabela 2. Processos de inscrição de profissionais (PF), emissão de carteiras de identidade profissional, registro de estabelecimentos farmacêuticos (PJ) e emissão de certidão de regularidade realizadas em 2017 e 2018 pelo CRF-SP	29
Tabela 3. Dados relativos às inspeções realizadas nos anos de 2017 e 2018 pela fiscalização do CRF-SP	33
Tabela 4. Orientações farmacêuticas realizadas em 2017 e 2018 pela fiscalização do CRF-SP, em inspeção fiscal e sob convocação	35
Tabela 5. Número de PEDs instaurados, instalados e julgados pelo CRF-SP em 2017 e 2018	39

QUADROS

Quadro 1. Atos normativos do CRF-SP que norteiam a apuração de danos ao erário	15
Quadro 2. Atos normativos do CRF-SP editados em 2018	42
Quadro 3. Consultas Públicas: apreciações e proposições	43
Quadro 4. Principais ações em TI e respectivos objetivos	73

GRÁFICOS

Gráfico 1. Taxa de indevida e não efetiva assistência farmacêutica no período correspondente a 2014 e 2018 **34**

Gráfico 2. Maturidade dos projetos e ações do Plano de Ação 2018/2019 do CRF-SP **44**

FIGURAS

Figura 1. Localização da Sede do CRF-SP	3
Figura 2. Principais áreas de atuação farmacêutica	3
Figura 3. Missão, Visão e Valores do CRF-SP	4
Figura 4. Conselheiros do CRF-SP com mandato vigente em 2018	5
Figura 5. Organograma orgânico do CRF-SP	6
Figura 6. Cadeia de valor do CRF-SP	8
Figura 7. Objetivos estratégicos do Plano de Ação 2018/2019 do CRF-SP	10
Figura 8. Estrutura de Governança do CRF-SP	12
Figura 9. Mecanismos de controle interno do CRF-SP	27
Figura 10. Área de consulta de profissionais inscritos no CRF-SP	30
Figura 11. Área de consulta da validade da Certidão de Regularidade (CR)	30
Figura 12. Projetos e ações com alcance de 100 (cem) por cento de maturidade em 2018	46
Figura 13. Imagens das principais campanhas publicitárias veiculadas em 2018	69

INFOGRÁFICOS

Infográfico 1. Resumo ilustrativo das medidas administrativas adotadas quanto aos danos ao erário do CRF-SP em 2018.	15
Infográfico 2. Resumo dos pedidos de acesso à informação ao CRF-SP em 2018	20
Infográfico 3. Relatórios de 2018 da Ouvidoria do CRF-SP	21
Infográfico 4. Canais de acesso ao CRF-SP	23
Infográfico 5. CRF-SP nas redes sociais	25
Infográfico 6. Número de estabelecimentos que se inscreveram no CRF-SP nos anos de 2017 e 2018, agrupados por ramo de atividade	31
Infográfico 7. Número de empregados que atuam no atendimento e trâmite de documentos no CRF-SP	32
Infográfico 8. Principais assuntos abordados nas orientações farmacêuticas em 2018	36
Infográfico 9. Multas aplicadas pelo CRF-SP, em 2017 e 2018, aos estabelecimentos por descumprimento de normas vigentes	37
Infográfico 10. Despesas com a fiscalização	38
Infográfico 11. Principais motivos de instalação e de julgamento de processos éticos disciplinares (PED) e as decisões decorrentes dos julgamentos realizados em 2018	40
Infográfico 12. Custos envolvidos na tramitação de processos éticos disciplinares (PEDs) em 2018	41
Infográfico 13. Ações de aproximação entre o CRF-SP e as VISAs em 2018	49
Infográfico 14. Ações de cuidados e educação em saúde para a sociedade realizadas pelo CRF-SP em 2018 e respectivos números de participantes	50
Infográfico 15. Atividades realizadas pelo CRF-SP em 2018 para capacitação técnica dos farmacêuticos	51
Infográfico 16. Comparativo da gestão orçamentária e financeira do CRF-SP entre 2017 e 2018	54
Infográfico 17. Arrecadação do CRF-SP em 2018	55
Infográfico 18. Despesas do CRF-SP em 2018	56
Infográfico 19. Comparativo de multas aplicadas em 2017 e 2018	58
Infográfico 20. Força de trabalho do CRF-SP	62
Infográfico 21. Distribuição de empregados por cargos e funções	63

Infográfico 22. Distribuição de empregados por faixa salarial	64
Infográfico 23. Capacitações aos empregados custeadas pelo CRF-SP em 2018.	65
Infográfico 24. Comparativo de gastos por modalidade de contratação nos anos de 2016, 2017 e 2018	68
Infográfico 25. Investimentos em TI em 2018	72

APÊNDICE

Apêndice 1. Endereço e horário de atendimento da sub sede e das seccionais do CRF-SP	81
Apêndice 2. Informação sobre dirigentes e colegiado	84
Apêndice 3. Balanço orçamentário	87
Apêndice 4 Remuneração de membros colegiados	99
Apêndice 5 Declaração do contador responsável	101
Apêndice 6 Quadro de Receitas	102
Apêndice 7 Balanço Financeiro	106
Apêndice 8 Balanço Patrimonial	109
Apêndice 9 Demonstração das Variações Patrimoniais	111
Apêndice 10 Demonstração das Mutações do Patrimônio	113
Apêndice 11 Demonstração de Fluxo de Caixa	114
Apêndice 12 Notas Explicativas	116

SUMÁRIO

1. Mensagem do Presidente	1
2. Visão geral organizacional e ambiente externo	3
2.1. Identificação do CRF-SP.....	3
2.2. Estrutura organizacional.....	4
2.3. Ambiente externo	6
2.4. Cadeia de valor.....	8
3. Planejamento estratégico e governança	10
3.1. Principais objetivos estratégicos 2018/2019	10
3.2. Estrutura de governança	12
3.2.1. Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos.....	13
3.2.2. Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao erário	14
3.3. Canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas	16
4. Gestão de risco e controles internos	26
4.1. Gestão de Risco	26
4.2. Controle interno.....	27
4.3. Informações sobre ações trabalhistas contra a entidade.....	28
4.4. Estrutura de gestão e controle de demandas judiciais	28
5. Resultado da gestão	29
6. Alocação de recursos e áreas especiais da gestão	53
6.1. Declaração dos titulares	53
6.2. Gestão orçamentaria e financeira	53
6.2.1. Arrecadação	54
6.2.2. Execução orçamentária e financeira	55

6.2.3. Gestão das multas aplicadas em decorrência da atividade de fiscalização	57
6.2.4. Renúncia de receitas	59
6.2.5. Gestão do fundo de assistência	59
6.2.6. Depósitos judiciais e extrajudiciais	59
6.2.7. Informações sobre indenizações a usuários no âmbito administrativo e judicial	60
6.2.8. Gestão de precatórios.....	60
6.3. Gestão de pessoas.....	60
6.3.1. Política de remuneração de membros de colegiados	66
6.4. Gestão de licitações e contratos	67
6.5. Gestão patrimonial e infraestrutura.....	70
6.5.1. Desfazimento de ativos.....	71
6.5.2. Locações de imóveis e equipamentos.....	71
6.5.3. Mudanças e desmobilizações relevantes	71
6.6. Gestão da tecnologia da informação	72
6.5. Sustentabilidade ambiental.....	75
7. Demonstrações contábeis	77
7.1. Declaração do contador responsável.....	77
7.2. Demonstrações contábeis e notas explicativas.....	78
7.2.1 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.....	79
7.2.2. Demonstração da gestão e registro contábil dos créditos a receber	79
8. Outras informações relevantes	80
8.1 Declaração de Integralidade	80
8.2. Tratamento de determinações e recomendações do TCU	80
9. Apêndices	81

1.MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CRF-SP



O Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo, CRF-SP, foi criado pela [Lei nº 3.820/1960](#) combinada com a Resolução do Conselho Federal de Farmácia, CFF, nº 02, de 24 de agosto de 1961, destinado a zelar pela fiel observância dos princípios da ética e da disciplina da classe dos que exercem atividades profissionais farmacêuticas.

Quando da sua criação, as preocupações iniciais foram o estudo do Regimento Interno, que deveria disciplinar as atividades do Conselho, e a determinação das medidas necessárias à estruturação do setor administrativo. Em pouco mais de dois meses já haviam sido protocolizados cerca de 700 pedidos de inscrição de profissionais e estabelecimentos farmacêuticos.

Hoje, o número de inscritos ativos superou 60 mil profissionais e 27 mil estabelecimentos, além de contar com a colaboração de 291 funcionários.

Neste exercício tivemos como um dos objetivos a gestão eficiente, eficaz e transparente; que reafirma os valores da instituição: ética, transparência, gestão eficiente, inovação, credibilidade e responsabilidade sócio ambiental. Neste sentido, instituímos a Secretaria de Governança Corporativa, revisamos nossa estrutura organizacional e nossos processos e implementamos a Ouvidoria e a Auditoria Interna. A Ouvidoria, como um dos mecanismos de controle social e de comunicação, recebeu desde a data da sua implantação, 18 de junho de 2018, 1.458 manifestações, sendo que, 841 foram denúncias para apuração por intermédio do Departamento de Fiscalização do CRF-SP.

Em reconhecimento aos trabalhos realizados, e por atuar observando as melhores práticas de Administração, Governança e Controle de Gestão, o CRF-SP recebeu na 2ª. Conferência Nacional dos Conselhos Profissionais em Brasília, no dia 14 de agosto, o Prêmio "Boas Práticas nas Contratações Públicas" nas categorias: Aplicação de Sanções Administrativas; Melhor Edital de Licitação com até 25% do objeto somente para microempresas e empresas de pequeno porte ([LC nº 147/2014](#)) e Maior quantidade de Pregões Eletrônicos Realizados/Concluídos.

Certos que a transparência é um dos alicerces da boa Governança, nosso portal foi reformulado e passamos a transmitir ao vivo, pelo [canal do Conselho no YouTube](#), as reuniões Plenárias do CRF-SP.

O ano de 2018 foi um marco no aperfeiçoamento da prestação de serviços aos profissionais, aos estabelecimentos farmacêuticos e à sociedade, pois demos início à implementação da Carta de Serviços ao Cidadão, e passamos a disponibilizar serviços por atendimento eletrônico. Além disso, como medida para simplificação e desburocratização instituímos em 29 de agosto a Comissão de Desburocratização que já analisou 14 processos.

No que tange à sua atividade fiscalizadora os números traduzem o intenso trabalho realizado para garantir o direito fundamental da população de ser atendida pelo farmacêutico. Em 2018, foram realizadas

1.MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CRF-SP

77.831 fiscalizações proativas e 6.370 reativas, sendo que foram fiscalizados 29.113 estabelecimentos e 29.463 profissionais. Além das orientações farmacêuticas realizadas em decorrência de inspeção fiscal, o setor de Orientação Farmacêutica prestou 13.812 atendimentos pelos diversos canais de comunicação.



Em 2018, foram realizadas diversas campanhas publicitárias para demonstrar à sociedade a importância do farmacêutico para a saúde em datas comemorativas como [Dia do Uso Racional de Medicamentos](#) (5 de maio); [Dia Internacional do Farmacêutico](#) (25 de setembro), além da [campanha em parceria com o Coren-SP e Cremesp](#) para alertar a população sobre o problema da violência contra farmacêuticos, enfermeiros e médicos.

Em relação ao resultado do exercício, não foi aplicado reajuste nos valores cobrados pelos serviços e o reajuste na anuidade foi apenas pelo INPC, porém em decorrência das ações implementadas para recuperação de recebíveis, houve um incremento de 3,56%, em relação a 2017, alcançando-se arrecadação de R\$ 74.499.895,09. Quanto aos gastos (despesas empenhadas), embora os reajustes, em muitos deles, tenham superado a inflação o impacto foi de 4,02% em relação ao exercício de 2017, resultando num total de R\$ 71.178.618,13. O superávit de 2018 foi de R\$ 3.321.276,96.

Assim, ao se proceder com uma retrospectiva, o CRF-SP tem trabalhado para ser, no âmbito farmacêutico, referência na proteção da saúde da sociedade.

Portanto, este relatório tem o objetivo de permitir que os cidadãos compreendam como o CRF-SP faz a gestão de seus recursos para cumprir sua missão institucional de contribuir para a salvaguarda e promoção da saúde da sociedade, zelando pelos princípios éticos do exercício profissional, por meio da conscientização e da fiscalização das atividades farmacêuticas. Traz também à sociedade e aos órgãos de controle, interno e externo, os resultados de forma integrada, permitindo prestar contas dos pontos mais relevantes da gestão 2018.

Nosso compromisso é dar continuidade a implantação de processos que tornem a gestão da Entidade cada vez mais eficiente e transparente, para que os usuários de nossos serviços e a sociedade paulista consigam identificar o CRF-SP como referências nas questões da área farmacêutica em benefício da saúde pública.

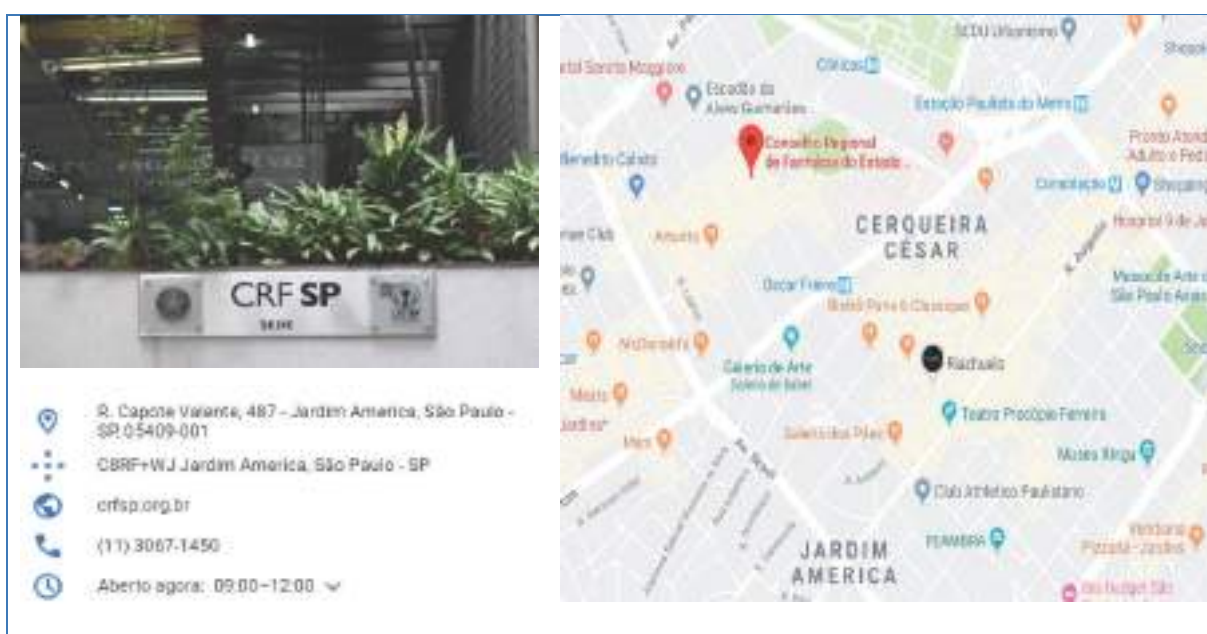
Marcos Machado Ferreira
Presidente do CRF-SP

2.VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2.1. Identificação do CRF-SP

O CRF-SP é uma autarquia federal com personalidade jurídica de direito público e autonomia administrativa e financeira que foi criado pela [Lei 3.820](#), de 11/11/1960. Com Sede na cidade de São Paulo (**Figura 1**) e distribuído estrategicamente no Estado em 1 sub sede e 30 [Seccionais](#) (**Apêndice 1**. Endereço e horário de atendimento da sub sede e das seccionais do CRF-SP).

Figura 1. Localização da Sede do CRF-SP.



Fonte: Adaptado de *Google Maps* (<https://www.google.com.br/maps>)

Sua principal finalidade, visando a salvaguarda e proteção da saúde da população, é fiscalizar o exercício profissional de seus inscritos, vigiando e punindo qualquer infração à lei ou ao Código de Ética Farmacêutica ([Res. CFF nº 596/2014](#)). Em decorrência desta atribuição, registra os estabelecimentos e profissionais que atuam na área farmacêutica (**Figura 2**).

Figura 2. Principais grandes áreas de atuação farmacêutica.

ÁREAS DE ATUAÇÃO FARMACÊUTICA							
Farmácia	Análises Clínicas	Hospitalar	Indústria	PIC	Saúde Pública	Toxicologia	Alimentos

PIC: Práticas Integrativas Complementares

2.VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Figura 3. Missão, Visão e Valores do CRF-SP.



2.2.Estrutura organizacional

O CRF-SP é uma pessoa jurídica de direito público cujas decisões são emanadas de dois órgãos colegiados, denominados Plenário e Diretoria. O primeiro é composto por 16 (dezesseis) conselheiros, sendo 14 (quatorze) efetivos e 2 (dois) suplentes (**Figura 4**). A Diretoria, por sua vez, é composta de Conselheiros integrantes do primeiro, denominados Presidente, Vice-Presidente, Secretário Geral e Diretor-Tesoureiro, responsáveis pelas decisões de caráter interna *corporis* da autarquia (**Apêndice 2**. Informações sobre dirigentes e colegiados). O funcionamento da entidade, bem como as atribuições destes órgãos colegiados estão descritos no [Regimento Interno](#) do CRF-SP.

2.VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

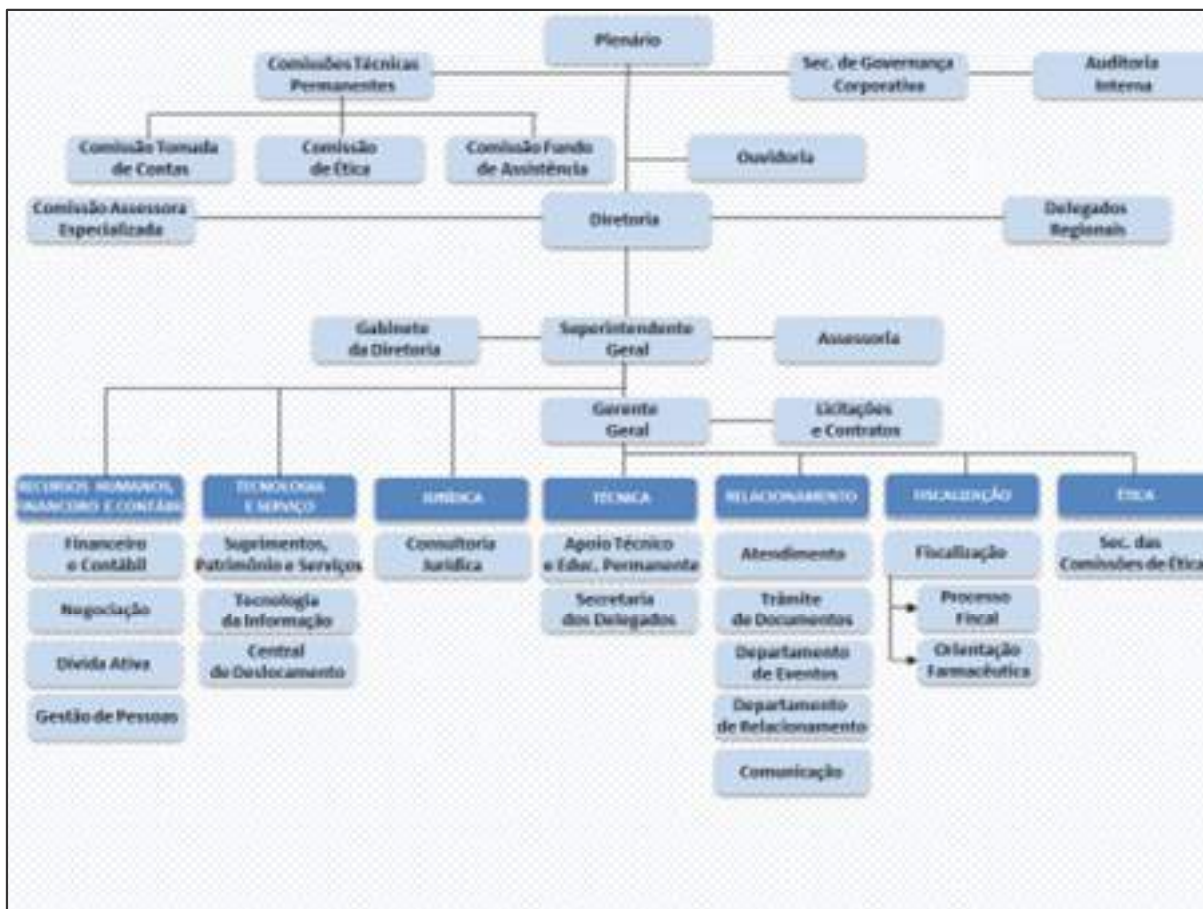
Figura 4. Conselheiros do CRF-SP com mandato vigente em 2018.



O CRF-SP também conta com Comissões de caráter permanente ou temporário e Câmaras Técnicas Especializadas, além das demais instâncias que compõem a estrutura organizacional da entidade. A **Figura 5** apresenta o Organograma orgânico do CRF-SP.

2.VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Figura 5. Organograma orgânico do CRF-SP.



2.3. Ambiente externo

No ano de 2018 o CRF-SP atuou para combater ações que sob a ótica desta autarquia colocam em risco a saúde da sociedade.

Para promover o uso racional de medicamentos (URM) e evitar a automedicação irresponsável, o CRF-SP realizou ações para conscientizar o legislador dos riscos da aprovação do projeto de lei (PL) que visa permitir a comercialização de medicamentos em supermercados, tendo em vista que ao serem comercializados medicamentos nesses locais, os cidadãos terão acesso a esses produtos como a qualquer outra mercadoria. Porém os medicamentos, se utilizados de forma incorreta, trazem prejuízos à saúde: mascaram doenças, causam reações indesejadas, interagem de maneira negativa com outros medicamentos/alimentos e outras substâncias, podendo agravar doenças e causar mortes. Dentre as ações promovidas, destacam-se campanhas em redes sociais, PL municipais proibindo a comercialização de medicamentos

2. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

em locais distintos de farmácia e moções de repúdio.

A complexa formação do farmacêutico exige a construção de competências, conhecimentos cognitivos, conceituais, procedimentais e atitudes, impossíveis de serem atingidas pela formação não presencial. Desta forma, a alteração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação e a respectiva regulamentação pelo Decreto que possibilita a abertura de vagas em cursos de graduação superior na área da saúde na modalidade de ensino à distância (EaD), incluindo Farmácia, é uma ameaça à sociedade, já que impacta negativamente na qualidade de ensino, prejudicando a formação do futuro farmacêutico e colocando em risco a saúde da população.

O farmacêutico necessita de formação humanística que não se consolida por meio de interações à distância ou simples teorizações. Esta formação exige interação direta Farmacêutico-Paciente/Cliente sem a qual não se estabelecem laços de confiança. A Política Nacional de Humanização supõe troca de saberes, diálogo entre os profissionais e formas de trabalhar em equipe e, definitivamente, a modalidade EaD não propicia as competências, habilidades e atitudes imprescindíveis para esta responsabilidade.

Preocupado em evitar que a sociedade tenha um atendimento inadequado em razão da formação ineficiente, o CRF-SP tem adotado uma série de ações como: solicitação de apoio parlamentar para a provação do PL 52/2017 (estadual) e PL 5.414/2016 (federal), aprovação de moções de repúdio contra a formação em EaD na área da saúde em câmaras municipais, realização de campanhas em redes sociais e outros veículos de comunicação dessa autarquia.

No final do ano de 2017, foi aprovada a Resolução da Anvisa nº 197 ([RDC nº 197/2017](#)), que regulamentou a prestação dos serviços de aplicação de vacinas em farmácias, conforme já previsto na [Lei Federal nº13.021/2014](#). No entanto, apesar da regulamentação, as farmácias estavam impedidas de prestar esse serviço, por falta da existência de um Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) específico. Desta forma, o CRF-SP em ação conjunta com a equipe da Secretaria de Saúde do município de São Paulo conseguiu que o Ministério da Saúde alterasse o sistema e incluísse o serviço de aplicação de vacinas nas farmácias no CNES número 43.

A prestação desse serviço em farmácia facilita o acesso da população às vacinas, contribui para a diminuição dos custos na rede privada e conseqüentemente amplia a cobertura vacinal,

2. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

auxiliando no cumprimento das metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde.

Em 2018 foi sancionada a [Lei nº 13.726](#) que racionaliza atos e procedimentos administrativos dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e institui o Selo de Desburocratização e Simplificação. Esta norma auxiliou o CRF-SP na criação de uma comissão de desburocratização em 29/08 que culminou na revisão de vários processos, tornando-os mais simples, céleres e com redução de custos, além de possibilitar a disponibilização de um maior número de serviços pelo atendimento eletrônico. Como resultado dos quatorze processos, objetos de simplificação, facilitou-se a renovação da Certidão de Regularidade (CR) e a diminuição do número de documentos exigidos nos serviços relacionados às pessoas físicas.

2.4. Cadeia de valor

Os macroprocessos definidos em 2017, foram revistos e atualizados em 2018, resultando na melhoria da definição das entregas do CRF-SP à sociedade. A **Figura 6** ilustra a cadeia de valor do CRF-SP.

Figura 6. Cadeia de valor do CRF-SP.



A seguir são apresentados detalhamentos sobre os macroprocessos do CRF-SP.

2. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

CARTORIAL

Constitui o conjunto de processos envolvidos com a inscrição de profissionais e empresas que atuam na área farmacêutica, bem como, demais serviços relacionados a esta atribuição legal.

Profissionais: inscrição de profissionais e expedição de carteira e cédula profissional (Lei nº 3.820/1960).

Empresas e estabelecimentos: registro de empresas e estabelecimentos que atuam na área farmacêutica, com a emissão da CR, mediante comprovação do exercício da atividade por profissional habilitado e registrado (Lei nº 3.820/1960; Res. CFF nº 648/2017).

FISCALIZADOR - DISCIPLINAR

Este macroprocesso inclui os processos relacionados à fiscalização, julgamento e orientação.

Fiscalização: contempla processos padronizados conforme previsto na Res. CFF nº 648/2017, seguindo também diretrizes aprovadas pelo Plenário do CRF-SP. Quando da constatação de irregularidades, a fiscalização notifica os estabelecimentos para regularização e encaminha para outras autoridades, quando pertinente, a fim de que sejam adotadas as providências cabíveis. Aos estabelecimentos ilegais e/ou irregulares será instaurado um processo administrativo fiscal, em cumprimento ao disposto na Res. CFF nº 566/2012; e os profissionais inscritos no CRF-SP envolvidos nas irregularidades terão sua conduta ética avaliada (Lei nº 3.820/1960).

Julgamento: envolve os processos relacionados à competência disciplinar do CRF-SP: recebimento da denúncia, instauração ou arquivamento, montagem do processo ético-disciplinar, instalação dos trabalhos, conclusão da Comissão de Ética, julgamento, recursos e revisões e execução (Res. CFF nº 596/2014).

Orientação: abrange, em integração com a fiscalização, processos de esclarecimento sobre assuntos relacionados ao âmbito da área farmacêutica.

NORMATIZADOR

Este macroprocesso envolve as atividades relacionadas aos atos normativos em atendimento à legislação vigente e em complementação aos atos normativos do CFF. No desempenho das atividades, o CRF-SP atua contribuindo no aperfeiçoamento de normas relacionadas à regularidade dos serviços e à fiscalização do exercício profissional (Lei nº 3.820/1960).

Deliberação: Ato administrativo normativo de competência do Plenário do CRF-SP.

Portaria: Ato administrativo interno pelo qual expede-se determinações gerais ou especiais a subordinados, ou designam agentes públicos para funções e cargos secundários.

Consulta pública (CP): O CRF-SP participa de CP relacionadas à área farmacêutica com propostas após análise crítica do tema.

GOVERNANÇA

Este macroprocesso abrange o conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle colocados em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à prestação de serviços de interesse da sociedade (Lei nº 3.820/1960; Decreto nº 9.203/2017)

3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

O Plano de Ação 2018/2019 do CRF-SP foi estabelecido após revisão crítica de sua missão, visão e valores e consequente redefinição dos macroprocessos finalísticos. Assim, foram estabelecidos 5 objetivos estratégicos.

O plano foi construído com dois princípios fundamentais. O primeiro, aperfeiçoa continuamente a gestão e investe em desenvolvimento tecnológico para oferecer serviços ágeis e de alta qualidade, simplificando e facilitando a forma de interação entre a Entidade e os usuários dos serviços. Desta forma, foram estabelecidos os objetivos estratégicos: Gestão eficiente, eficaz e transparente e Uso da tecnologia da informação (TI) para melhorar os processos e o relacionamento com a sociedade.

O segundo princípio foi norteado em ações para contribuir com a salvaguarda da saúde da população. Sendo assim, foram estabelecidos os seguintes objetivos: Fiscalização orientativa e efetiva para a atuação ética e no cuidado à saúde, Reconhecimento do farmacêutico pela sociedade e Atuação política e técnica em benefício da saúde.

Os objetivos estratégicos definidos foram apresentados aos gestores dos níveis operacional, tático e estratégico para que estes propusessem ações ou projetos, com suas respectivas etapas e prazos visando cumprir os objetivos institucionais.

3.1. Principais objetivos estratégicos 2018/2019

A **Figura 7** apresenta os objetivos estratégicos do Plano de Ação 2018/2019 do CRF-SP e os respectivos valores institucionais.

Figura 7. Objetivos estratégicos do Plano de Ação 2018/2019 do CRF-SP.

MISSÃO	Contribuir para a salvaguarda e promoção da saúde da sociedade, zelando pelos princípios éticos do exercício profissional, por meio da conscientização e da fiscalização das atividades farmacêuticas.		
VISÃO	Ser referência na proteção da saúde da sociedade no âmbito farmacêutico		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	VALORES	DIRETRIZES	AÇÕES/PROJETOS
GESTÃO EFICIENTE, EFICAZ E TRANSPARENTE		7	33
FISCALIZAÇÃO ORIENTATIVA E EFETIVA PARA A ATUAÇÃO ÉTICA E NO CUIDADO À SAÚDE		4	5
USO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PARA MELHORAR OS PROCESSOS E O RELACIONAMENTO COM OS USUÁRIOS		5	9
RECONHECIMENTO DO FARMACÊUTICO PELA SOCIEDADE		8	9
ATUAÇÃO POLÍTICA E TÉCNICA EM BENEFÍCIO DA SAÚDE		15	31

Ética	Gestão eficiente	Inovação
Transparência	Credibilidade	Responsabilidade socioambiental

3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO EFICIENTE, EFICAZ E TRANSPARENTE

- Aperfeiçoar fluxos e processos administrativos
- Aperfeiçoar o controle interno
- Implantar a Ouvidoria
- Atualizar e implementar o Plano de Cargos e Salários (PCS)
- Capacitar os agentes públicos
- Promover a aproximação com entidades
- Realizar plenárias itinerantes

FISCALIZAÇÃO ORIENTATIVA E EFETIVA PARA A ATUAÇÃO ÉTICA E NO CUIDADO À SAÚDE

- Fiscalizar o cumprimento da Lei Federal nº 13.021/14
- Capacitar a fiscalização
- Ampliar as ações de orientação
- Manter e ampliar a fiscalização orientativa

USO DA TI PARA MELHORAR OS PROCESSOS E O RELACIONAMENTO COM OS USUÁRIOS

- Investir na infraestrutura de TI
- Ampliar o número de serviços eletrônicos pelo portal
- Promover melhorias nos canais de atendimentos *online*
- Aprimorar o portal

RECONHECIMENTO DO FARMACÊUTICO PELA SOCIEDADE

- Divulgar resultados positivos das ações profissionais
- Divulgar os serviços farmacêuticos para a população
- Defender o âmbito profissional
- Ampliar a atuação parlamentar
- Estabelecer parcerias com entidade farmacêuticas
- Estabelecer parcerias com outros conselhos de classe
- Fortalecer a aproximação e o diálogo com os conselhos municipais de saúde e Conselho Estadual
- Intensificar a relação do CRF-SP com os sindicatos representantes da categoria

ATUAÇÃO POLÍTICA E TÉCNICA EM BENEFÍCIO DA SAÚDE

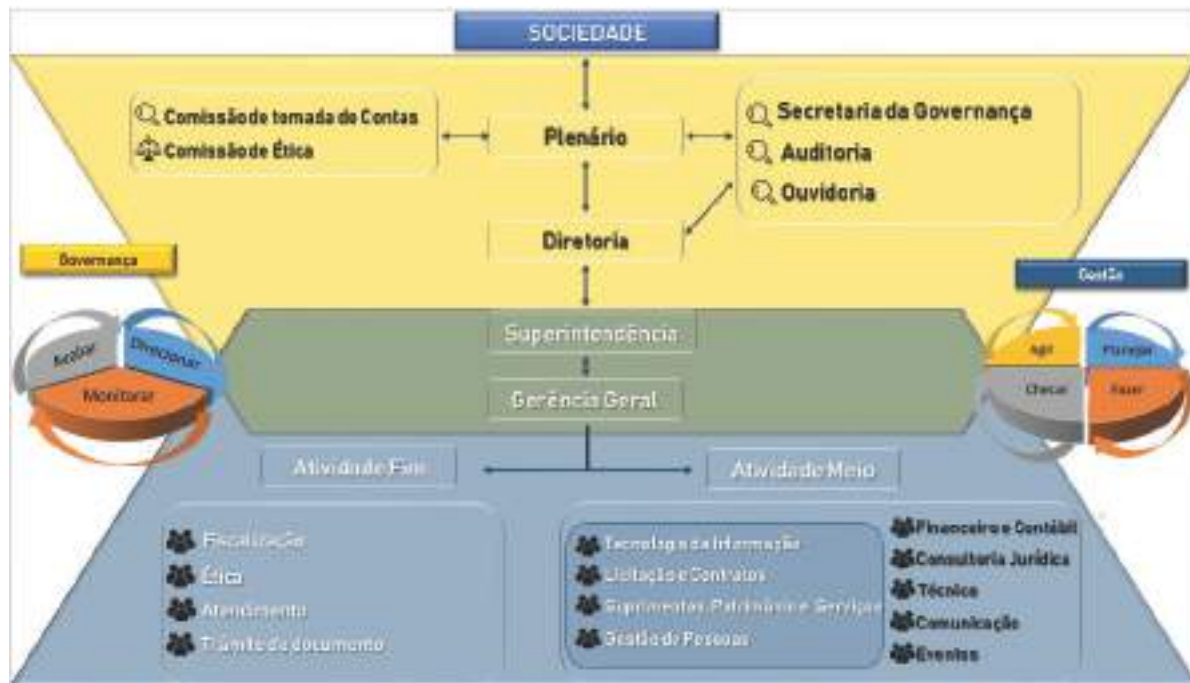
- Ampliar o relacionamento com os outros Conselhos Profissionais da área da saúde
- Manter a parceria com o Tribunal de Justiça para tratar da questão da judicialização da saúde
- Realizar campanhas de estímulo ao URM
- Realizar ações para que as prescrições sejam legíveis
- Ampliar a aproximação com gestores públicos
- Inserir o farmacêutico em assuntos relacionados à saúde.
- Priorizar a garantia da autonomia técnica ao farmacêutico
- Incentivar a implantação de consultórios farmacêuticos
- Ampliar as ações locais
- Propor minutas de Resolução ao CFF
- Capacitar o profissional às novas áreas de atuação
- Ampliar a oferta de cursos de capacitação gratuitos presenciais e *online*
- Combater os cursos na modalidade EaD
- Apoiar a implantação das novas diretrizes curriculares.
- Incentivar que os docentes adotem técnicas de metodologia ativa

3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

3.2. Estrutura de governança

A estrutura de governança do CRF-SP está apresentada na **Figura 8**.

Figura 8. Estrutura de Governança do CRF-SP.



PLENÁRIO

- Instância máxima de decisões, composto por 14 conselheiros eleitos entre farmacêuticos do Estado de São Paulo (14 conselheiros titulares e 2 suplentes), com mandatos de quatro anos. As reuniões são abertas à participação de farmacêuticos ou convidados, ficando restrita a conselheiros e funcionários apenas durante o julgamento de processos éticos, em razão do caráter sigiloso.

DIRETORIA

- Órgão colegiado executivo constituído por Presidente, Vice-presidente, Secretário Geral e Tesoureiro, eleitos pela categoria farmacêutica para exercerem as atividades por um período de 2 anos.

SUPERINTENDÊNCIA

- Define diretrizes sob a orientação da Diretoria visando o cumprimento dos objetivos estratégicos e contribuindo ativamente na direção da Entidade facilitando o processo de tomada de decisões. Além de representar a Diretoria e a Entidade quando designada.

3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GERÊNCIA GERAL

• Atua em conjunto com a Superintendência, visando o cumprimento dos objetivos estratégicos. Organiza, orienta e coordena as unidades administrativas da Entidade sob sua responsabilidade no cumprimento do Plano de Ação. Acompanha o desenvolvimento das ações e resultados obtidos, monitorando a qualidade dos serviços oferecidos.

COMISSÕES DE ÉTICA

• Possuem a atribuição de apurar as denúncias de condutas de profissionais em desacordo com as normas éticas da profissão, bem como, irregularidades constatadas no ato da fiscalização; emitir parecer nos processos ético-disciplinares (PED) que serão apreciados e julgados pelo Plenário. Os membros das Comissões de Ética são farmacêuticos voluntários, nomeados pelo Presidente e homologados pelo Plenário, com mandato igual ao da diretoria (Deliberação nº 12/2018).

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

• Órgão assessor de caráter consultivo e fiscal composta por 3 membros efetivos e, pelo menos, um suplente, todos Conselheiros Efetivos sem cargo na Diretoria e eleitos pelo Plenário, cabendo aos integrantes a escolha do seu Presidente. Compete à Comissão fiscalizar, examinar e emitir parecer sobre as contas do exercício (Decreto-lei nº 200/1967; Res. CFF nº 531/2010 e Regimento Interno do CRF-SP).

SECRETARIA DE GOVERNANÇA

• Gerência independente, ligada diretamente ao Conselho Deliberativo do CRF-SP, que tem a atribuição de monitorar e dar maior transparência às ações da entidade. Cabe ainda evitar incorreções e inadequações nos procedimentos e auxiliar no uso eficiente dos recursos materiais e financeiros da entidade. Instituída em fevereiro de 2018.

AUDITORIA INTERNA

• Tem por atribuição auditar as atividades fim, administrativas, financeiras, contábeis e patrimoniais do CRF-SP, sob os aspectos da legalidade, legitimidade, economicidade, eficiência e eficácia. O projeto de implantação da auditoria interna teve início no 2º semestre de 2018 (Deliberação nº 25/2018).

OUIDORIA

• Responsável pelo tratamento de denúncias, reclamações, solicitações, críticas, elogios e sugestões referentes aos serviços prestados pelo CRF-SP, garantindo ao usuário o direito à informação e à defesa de seus interesses, contribuindo para que a população receba um serviço de qualidade. Instituída em junho de 2018.

3.2.1. Atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos

O CRF-SP instituiu o Código de Conduta (Portaria nº 18/2016) que objetiva disciplinar as condutas e punir desvios no âmbito do trabalho, assim como instituiu regime disciplinar para apurar eventuais transgressões (Deliberação nº 17/2016). Sendo assim, quando verificado qualquer ilícito administrativo, instaura-se o competente processo administrativo disciplinar (PAD) a fim de apurar eventual falta, garantindo o contraditório e a ampla defesa

3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

No ano de 2018, foram tramitados e concluídos quatro Processos de Sindicância Investigativa, sendo dois processos arquivados e os envolvidos notificados e orientados, um processo concluído culminando na instauração de PADs distintos em face aos dois envolvidos, e por fim, um processo concluído e o envolvido notificado a ressarcir o CRF-SP em razão de extravio de equipamento. Também foram tramitados e concluídos quatro PADs, sendo um com pena de suspensão de três dias corridos, um arquivado por desligamento do funcionário e dois com penalidade de advertência aos envolvidos.

No exercício de 2017, o CRF-SP contratou serviço de auditoria independente, atendendo recomendação do Relatório da Comissão de Sindicância nº 05/2017. Os apontamentos efetuados oportunamente (março a maio/2018) pela Metrópole Soluções Empresariais e Governamentais Eireli ME, CNPJ 07.843.902/0001-39, empresa de auditoria externa contratada por meio de processo licitatório para auditar o período de 2016, ratificaram adequações já implementadas a partir do ano-calendário 2017, pelos gestores, entre as quais se destacam a revisão do reconhecimento da Carteira de Recebíveis da Entidade e o provisionamento para demandas judiciais. Especificamente, para ano-calendário 2018, manteve-se as referidas práticas, todavia, revisando-se e atualizando-se respectivos valores para referência dezembro/2018.

3.2.2. Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao erário

O CRF-SP adota medidas de apuração de responsabilidade por danos ao erário que são definidas em atos normativos próprios (**Quadro 1**). Cada ocorrência é apurada com objetivo de identificar as causas e permitir a tomada de medidas cabíveis, quando necessário. Os processos de apuração de responsabilidade são instruídos com documentos comprobatórios fornecidos pelos envolvidos como fotos, boletim de ocorrência, relatórios, entre outros.

3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

Quadro 1. Atos normativos do CRF-SP que norteiam a apuração de danos ao erário.

Portaria 23/2016 (art 7º, 8º e 10)	Regulamenta a utilização institucional de telefonia celular, <i>tablets</i> e de conexão móvel à internet pelos Diretores, Conselheiros e empregados do CRF-SP
Ordem de Serviço nº 04/2006 (art. 24, 25 e 30)	Disciplina a utilização e manutenção dos veículos oficiais do CRF-SP
Portaria 18/2016 (art, 9º e 69)	Institui o Código de Conduta do CRF-SP

Infográfico 1. Resumo ilustrativo das medidas administrativas adotadas quanto aos danos ao erário do CRF-SP em 2018.



No mês de janeiro de 2018 houve a instauração de sindicância investigativa (processo administrativo nº 01/18) que concluiu pela necessidade de ressarcimento de numerário ao CRF-

3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

SP equivalente ao valor de mercado do equipamento que lhe fora confiado em razão do cargo que ocupava. Como não houve o ressarcimento, o CRF-SP ingressou com ação civil para obter indenização por dano material, processo nº 5030556-78.2018.4.03.6100 da Justiça Federal.

3.3. Canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas

O CRF-SP aperfeiçoou seus canais de comunicação com profissionais, estabelecimentos e sociedade. Além de promover maior acessibilidade e transparência, organizou áreas específicas no Portal para cada categoria de usuário. Também foram reestruturadas as informações sobre os serviços, especificando forma de acesso e respectivos prazos.

Em cumprimento a Lei de Acesso à Informação (LAI), [Lei nº 12.527/2011](#), o CRF-SP entendeu por bem reformular integralmente seu portal (www.crfsp.org.br) possibilitando acesso com a utilização de qualquer tipo de equipamento eletrônico, pois este é nosso principal mecanismo de comunicação e transparência. Além disso, são utilizados outros canais de comunicação verbal para manter a sociedade atualizada sobre as principais ações da entidade como: a Revista do Farmacêutico, a área de notícias do portal e as publicações em redes sociais.

Para garantir acessibilidade aos portadores de necessidades especiais em nossas instalações, o CRF-SP reavaliou cada unidade. Assim, promoveu adequações nos imóveis próprios das Seccionais de São José dos Campos e São José do Rio Preto e as seccionais de Franca e da Zona Norte foram transferidas para condomínios comerciais com acessibilidade. Em continuidade às melhorias mencionadas serão substituídos os imóveis das seccionais de Bragança Paulista, Santo André, Guarulhos, Zona Sul e Mogi das Cruzes.

Além disso, ampliou os serviços disponibilizados pelo atendimento eletrônico – [Serviços online](#), onde é possível também acessar a Academia Virtual de Farmácia e realizar inscrições em cursos e eventos promovidos pelo CRF-SP.

Abaixo estão agrupados os canais de comunicação do CRF-SP subdivididos em:

- Canais de atendimento: por meio dos quais o usuário faz suas solicitações
- Canais de acesso: por meio dos quais o usuário pode obter informações técnicas, normativas, sobre serviços e notícias da área farmacêutica. Funcionam como base de informação para o serviço prestado pelos canais de atendimento e para divulgação das principais ações do CRF-SP.
- Redes sociais: o CRF-SP está presente visando acompanhar as novas tendências de comunicação social.

3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

✓ Canais de atendimento





ATENDIMENTO – Informações gerais sobre os serviços e protocolos de solicitações	
Sede 📍 Rua Capote Valente, 487 - Jardim América - São Paulo/SP CEP 05409-001 ☎️ (11) 3067-1450 ⌚ Segunda a sexta-feira das 8h30 às 17h30. Sábado das 9h às 12h (exceto feriados) @ atendimento@crfsp.org.br	Subsede Leste 📍 Rua Honório Maia, 254 – Tatuapé - São Paulo/SP CEP: 03072-000 ☎️ (11) 2092-4187 ⌚ Segunda a sexta-feira das 8h30 às 12h00 e das 13h00 às 17h30 (exceto feriados). @ subsede.leste@crfsp.org.br Seccionais: 30 seccionais no Estado (vide Apêndice 1).
 WhatsApp (11) 99971-1470	 Chat Online ⌚ Segunda a sexta-feira das 8h30 às 17h30
Em 2018 ocorreram 208.100 atendimentos por estes canais, representando uma diminuição de 1,3% em relação a 2017 decorrente da disponibilização de serviços por meio eletrônico. Dentre estes canais de atendimento, observou-se que o atendimento presencial e por telefone mantem-se como primeira opção dos usuários, representando 79,2% dos atendimentos.	

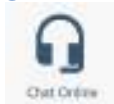
Tabela 1. Pesquisa de satisfação com os usuários dos canais de atendimento do CRF-SP.

Canal de atendimento		2018
Telefônico	Participantes	705
	Solicitação foi atendida?	90,1% - SIM
	Grau de satisfação	84,8% satisfeitos ou muito satisfeitos
Presencial	Participantes	1.756
	Tempo de espera para ser atendido	91,4% excelente ou bom
	Ambiente de espera	92,6% excelente ou bom
	Objetividade e clareza do funcionário que o atendeu	94,1% excelente ou bom
	Consulta às informações sobre procedimentos e formulários no portal	89,3% - SIM
	Informações claras e objetivas no portal	82,0% - SIM
Chat	Participantes	10.584
	Solicitação foi atendida?	74,4% - SIM
	Grau de satisfação	70,3% satisfeitos ou muito satisfeitos

3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA - Informações gerais sobre os serviços e esclarecimento de dúvidas técnicas e legais

 (11) 3067-1450 – opção 7
 Segunda a sexta-feira das 8h30 às 17h30 (exceto feriados).
[@ orientacao@crfsp.org.br](mailto:orientacao@crfsp.org.br)



Em 2018 ocorreram 13.812 atendimentos por estes canais, representando uma diminuição de 6,3% em relação a 2017. Dentre estes canais de atendimento, observou-se que o atendimento por telefone mantém-se como primeira opção dos usuários, representando 59,9% dos atendimentos.

DIRETORIA - Comunicação direta com a Alta Administração

[@ diretoria@crfsp.org.br](mailto:diretoria@crfsp.org.br)
Fale com o Presidente
[@ presidencia@crfsp.org.br](mailto:presidencia@crfsp.org.br)
Plantão semanal da Diretoria
Sob agendamento de horário

Em 2018 ocorreram 43 atendimentos pela Diretoria por agendamento.



SERVIÇOS ONLINE



Anuidade 2019



Serviços



Acompanhamento de Serviços



Dados Cadastrais e Vínculos



Cursos e eventos



Débitos

Possibilita a emissão de boleto para pagamento da anuidade

Possibilita a solicitação de serviços por este meio desde julho/2018. As empresas também podem solicitar a CR .


Possibilita acompanhar os serviços solicitados por meio eletrônico

Possibilita a atualização dos dados relacionados às informações de contato, bem como, consulta aos vínculos profissionais cadastrados

Possibilita o acesso à Academia Virtual de Farmácia, a inscrição em cursos e eventos e a emissão de declaração e certificado de cursos e eventos





Possibilita a consulta de débitos

3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

 <p>Serviços</p> <p>Comunicado de baixa de Responsabilidade Técnica e Farmacêutico Substituto</p> <p>Comunicado de baixa de outros vínculos</p> <p>Comunicado de ausência</p>	No anos de 2018 foram solicitados 70.456 serviços por este canal.	
	PESSOA FÍSICA (PF)	
	Comunicado de baixa de Responsabilidade Técnica ou de Farmacêutico Substituto	2.473
	Comunicado de baixa de outros vínculos	954
	Comunicado de ausência	59.769
	PESSOA JURÍDICA (PJ)	
	2ª. Via de CR, RRT ou RFS	104
	Renovação de CR, RRT ou RFS	7.156

CR- Certidão de Regularidade; RFS – Registro de Farmacêutico Substituto; RRT – Registro de Responsabilidade Técnica.



			
<p>CAMPANHAS DE SAÚDE</p> <p>4 Temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dengue, Zika e Chikungunya - H1N1 - Febre amarela - Sífilis <p>1.081 acessos em 2018</p>	<p>CAPACITAÇÕES</p> <p>5 Temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Consultório Farmacêutico - Formação em Políticas Públicas - Infecção pelo HIV - Semana de Assistência Farmacêutica - SAF - Terapia antimicrobiana <p>1.637 acessos em 2018</p>	<p>CURSOS</p> <p>16 Cursos agrupados em 4 Áreas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cuidado farmacêutico: 7 cursos - Gestão: 5 cursos - Legislação: 3 cursos - Prescrição farmacêutica: 1 curso <p>Os cursos são elaborados com a finalidade de contribuir no aperfeiçoamento profissional e na conduta ética dos farmacêuticos no desempenho de suas atividades.</p> <p>4.339 acessos em 2018</p>	<p>FISCALIZAÇÃO ORIENTATIVA</p> <p>17 Vídeos</p> <p>Elaborados pela equipe de farmacêuticos fiscais do setor de Orientação Farmacêutica com objetivo de propiciar ao farmacêutico orientações sobre os temas recorrentes de questionamentos por estes profissionais.</p>

3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

As Campanhas de Saúde são de grande relevância para a saúde pública, pois as farmácias e drogarias são os estabelecimentos de saúde de mais fácil acesso aos cidadãos brasileiros. E o farmacêutico, profissional de saúde, pode desenvolver um papel muito importante na luta contra esses males, contribuindo na diminuição dos índices e na melhora da qualidade de vida dos pacientes.

Dentre as Capacitações destaca-se a SAF, instituída pela [Lei Estadual nº 10.687/2000](#), que tem o objetivo de proporcionar uma adequada informação aos estudantes (ensino fundamental e médio) e à comunidade escolar sobre temas relacionados à assistência farmacêutica.

Em 2018 foi lançada a campanha da Sífilis e os cursos: Boas práticas na dispensação de medicamentos com ênfase em POP, Boas práticas na farmácia magistral com ênfase em POP, Como montar uma farmácia - passo a passo e Gestão em farmácia hospitalar.

O CRF-SP comprometido com a sociedade disponibiliza o serviço de informação ao cidadão – SIC, que se destina, por sua natureza legal, à obtenção de informação pontual e específica, consoante previsto no artigo 12, inciso III, do [Decreto nº 7.724/2012](#). O **Infográfico 2** apresenta um resumo dos pedidos de acesso à informação ao CRF-SP em 2018.

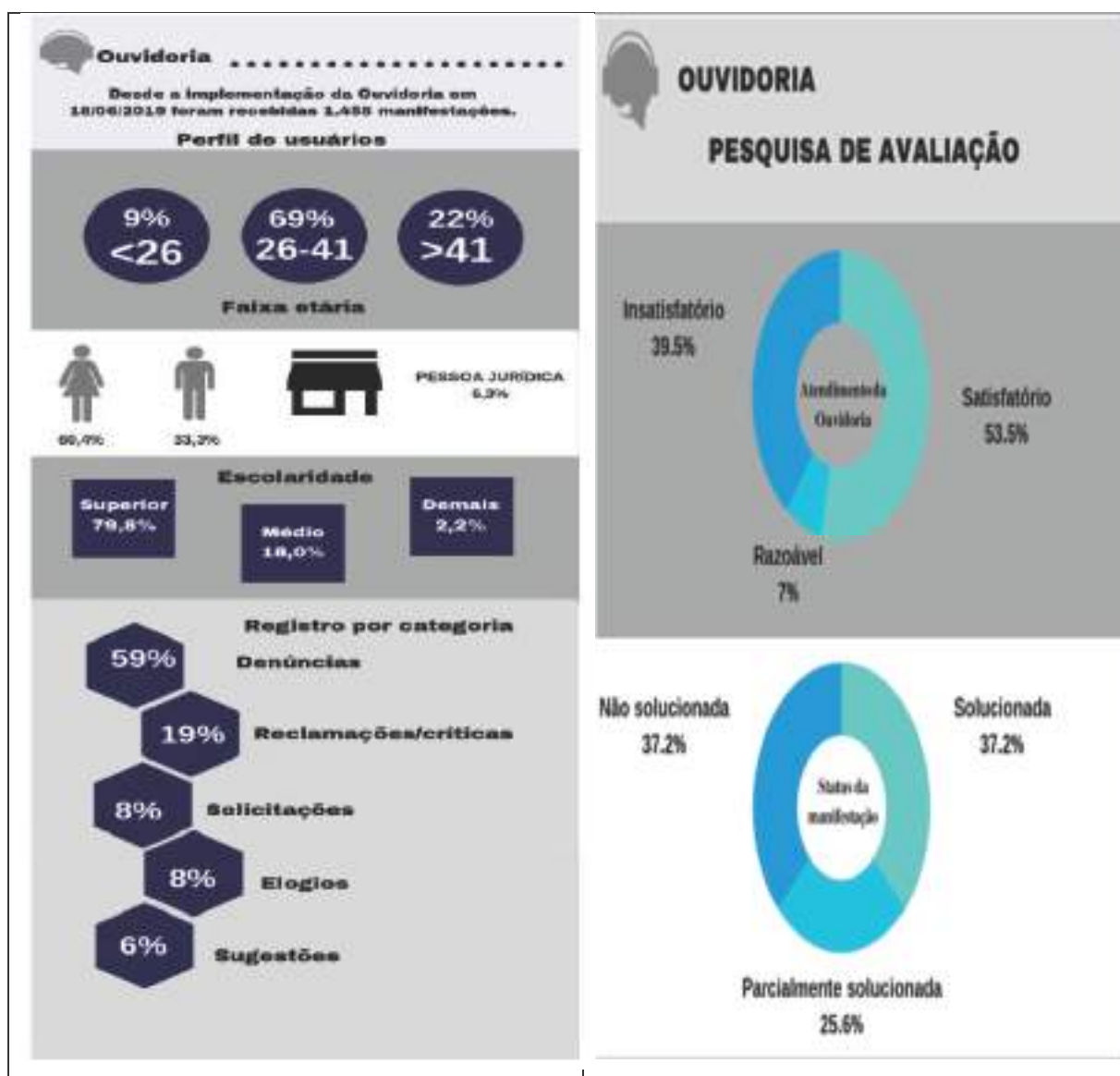
Infográfico 2. Resumo dos pedidos de acesso à informação ao CRF-SP em 2018.



3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

A Ouvidoria é o canal de comunicação aberto ao cidadão, aos farmacêuticos e demais profissionais, às empresas e aos órgãos públicos para captação de denúncias, reclamações, solicitações, críticas, elogios e sugestões referentes aos serviços prestados garantindo ao usuário o direito à informação e à defesa de seus interesses, contribuindo para que a população receba um serviço de qualidade. O **Infográfico 3** apresenta os relatórios de 2018 da Ouvidoria do CRF-SP.

Infográfico 3. Relatórios de 2018 da Ouvidoria do CRF-SP.



3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA



3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

✓ Canais de acesso

Infográfico 4. Principais canais de acesso do CRF-SP.



3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

REVISTA DO FARMACÊUTICO

A REVISTA ABORDA TEMAS DE INTERESSE DO PROFISSIONAL COM SEÇÕES COMO TÉCNICA E PRÁTICA, ÉTICA PROFISSIONAL, QUESTÕES JURÍDICAS E TEMAS DESENVOLVIDOS PELAS COMISSÕES ACESSORIAS E GRUPOS TÉCNICOS DO CRF-SP. ALÉM DE TRAZER INFORMAÇÕES SOBRE AS PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO CRF-SP NA DEFESA DO ÂMBITO E DA PROFISSÃO. A ÚLTIMA EDIÇÃO EM 2018 FOI A DE Nº 136.

CARTILHAS

MATERIAL TÉCNICO QUE REÚNE AS ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES PROFISSIONAIS NAS DIVERSAS ÁREAS DO ÂMBITO FARMACÊUTICO TOTALIZANDO, EM 2018, 13 CARTILHAS.

FASCÍCULOS

MATERIAL TÉCNICO ELABORADO COM O OBJETIVO DE CONTRIBUIR COM O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS E A MELHORIA DA SAÚDE PÚBLICA. OS 12 FASCÍCULOS POSSUEM A CHANCELA DA ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE (OPAS). EM 2019, TEM-SE A PERSPECTIVA DE PUBLICAR O FASCÍCULO "CUIDADO FARMACÊUTICO EM VACINAÇÃO" QUE VAI AO ENCONTRO DO PREVISTO DESDE 2014 NA LEI 13.021, QUE REAFIRMA A FARMÁCIA COMO ESTABELECIMENTO DE SAÚDE. NO ENTANTO, ENFRENTAVA EM ENTREVES BUCRÁTICOS. AÇÃO CONJUNTA ENTRE O CRF-SP E A PREFEITURA DE SÃO PAULO RESULTOU, EM AGOSTO DE 2018, NA ALTERAÇÃO DO SISTEMA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE E INCLUSÃO DO SERVIÇO DE APLICAO DE VACINAS NAS FARMÁCIAS NO CNES Nº 43.

CAMPANHAS

MATERIAL TÉCNICO ELABORADO COM LINGUAGEM DE FÁCIL COMPRENSÃO DA POPULAÇÃO QUE VISA AUXILIAR NA ORIENTAO E INFORMAÇÃO SOBRE AS PRINCIPAIS DOENÇAS E TEMAS DE IMPORTÂNCIA NA SAÚDE PÚBLICA. PARA COMPLEMENTAR O ROL DESTES MATERIAS, EM 2018, FOI LANÇADO MATERIAL SOBRE SÍFILIS, HIV/AIDS E USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS - URM, TOTALIZANDO 28.

MANUAIS

MATERIAL DE ORIENTAO TÉCNICA E LEGAL PARA O FARMACÊUTICO NO DESENVOLVIMENTO DE SUAS ATIVIDADES. COMPREENDE 8 MANUAIS.

VÍDEOS

SÃO 184 VÍDEOS QUE CONTEMPLAM 10 DOCUMENTÁRIOS PARA A POPULAÇÃO.

NOTÍCIAS

ÁREA EM QUE, ALÉM DE NOTÍCIAS DA ÁREA FARMACÊUTICA, TAMBÉM É UM DOS MEIOS DE DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DO CRF-SP EM UMA LINGUAGEM ACESSÍVEL.

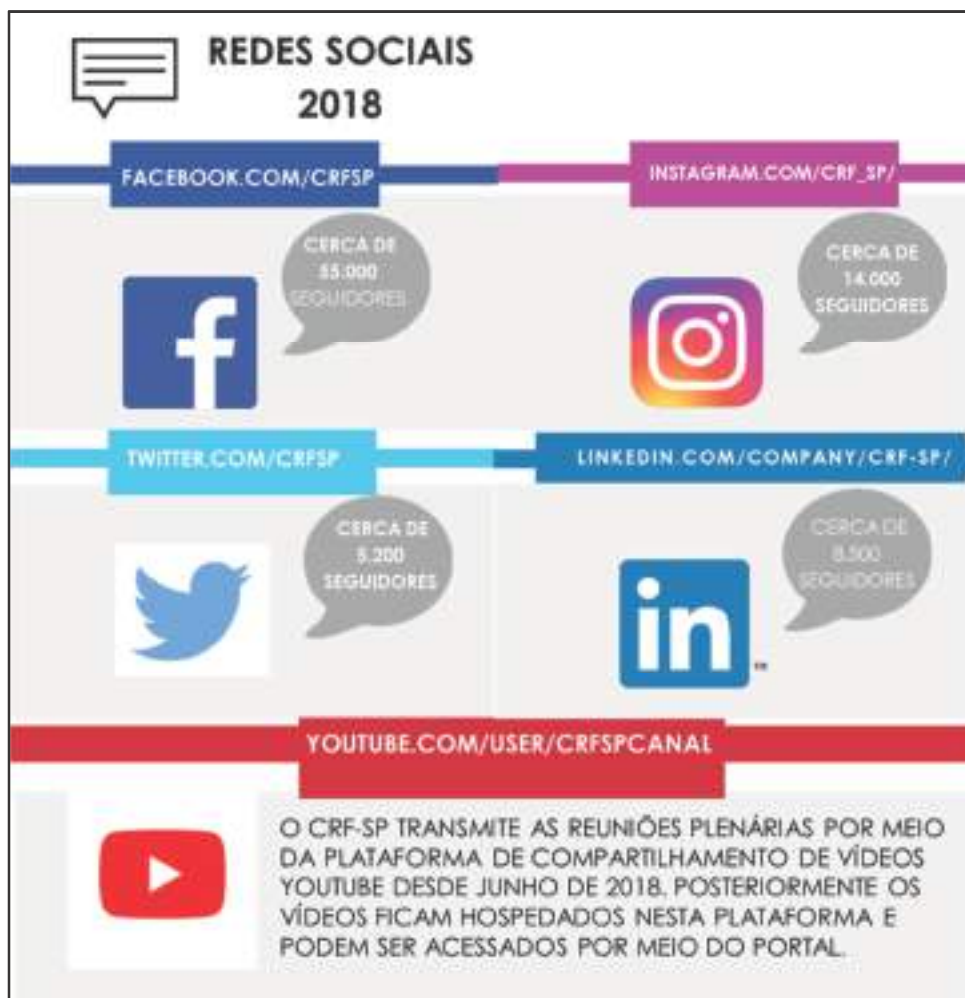
OUTRAS PUBLICAÇÕES

MATERIAL DE DIVERSOS TEMAS DE CARÁTER TÉCNICO E LEGAL.

3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

✓ Redes sociais

Infográfico 5. CRF-SP nas redes sociais.



Perspectivas

O CRF-SP vem implementando ações de melhoria de governança e gestão. Nesse sentido, existem vários desafios a serem alcançadas nos próximos anos.

Em 2019, pretende-se:

- ampliar os serviços de atendimento eletrônico,
- aperfeiçoar a apresentação de dados,
- dar celeridade e eficácia no atendimento à demanda de reclamações e denúncias e
- identificar o grau de satisfação dos usuários em relação aos serviços prestados.

4. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4.1. Gestão de Risco

A Alta Administração do CRF-SP focada na garantia da conformidade e eficiência da gestão, na aplicação correta dos recursos e em medidas de prevenção a fraudes e corrupção tem adotado ações para promover a integração da gestão de risco.

Considerando o poder diretivo do CRF-SP, no que concerne às relações de emprego mantidas com os seus profissionais contratados mediante concursos públicos/processos seletivos, no sentido de disciplinar as condutas e punir desvios atinentes ao âmbito do trabalho, aprovou a [Portaria nº 18/2016](#) que instituiu o Código de Conduta e as respectivas alterações [Portaria nº 24/2016](#), [Portaria nº 08/2017](#) e [Portaria nº 14/2017](#).

Conta também com a transparência da gestão como mecanismo de prevenção de riscos. Com o mesmo objetivo, foi implementado a instância de Auditoria Interna no segundo semestre de 2018 para apoiar a Governança.

O CRF-SP tem investido no desenvolvimento das competências dos gestores em mapear riscos. Desta forma, com a análise dos possíveis riscos, sua origem e natureza, os projetos apresentados à Diretoria com as respectivas avaliações de riscos permitem direcionar as decisões da Alta Administração tanto no nível operacional como estratégico.

Uma perspectiva do CRF-SP é instituir uma Política de Gestão de Risco, com o objetivo de formalizar um processo de gerenciamento de riscos.

Considerando que o dinamismo do cenário legislativo e judiciário do país pode afetar tanto o funcionamento desta Autarquia, como prejudicar a qualidade da Assistência Farmacêutica à população, como por exemplo, com a aprovação de normas que impactam no ingresso de recursos financeiros ou normas que permitem a comercialização de medicamentos em locais sem a presença de farmacêutico, o CRF-SP acompanha regularmente a atividade legislativa e judiciária, por meio de departamentos estruturados para essas atividades.

Em decorrência da atividade de fiscalização, no que tange a apuração de denúncias, existe um rigoroso procedimento para evitar a exposição dos envolvidos, considerando que as atividades da área farmacêutica ao mesmo tempo que tratam de uma questão sensível de saúde pública, envolvem questões comerciais de concorrência e sigilo, que devem ser apuradas com extrema prudência evitando a exposição de denunciante e denunciado, mas permitindo a comprovação da veracidade para a adoção de medidas cabíveis.

Para adequação dos procedimentos internos e externos a fim de garantir que os recursos públicos sejam utilizados de forma eficiente a serviço da sociedade são acompanhadas as instruções normativas do Tribunal de Contas da União (TCU) que norteiam, inclusive a

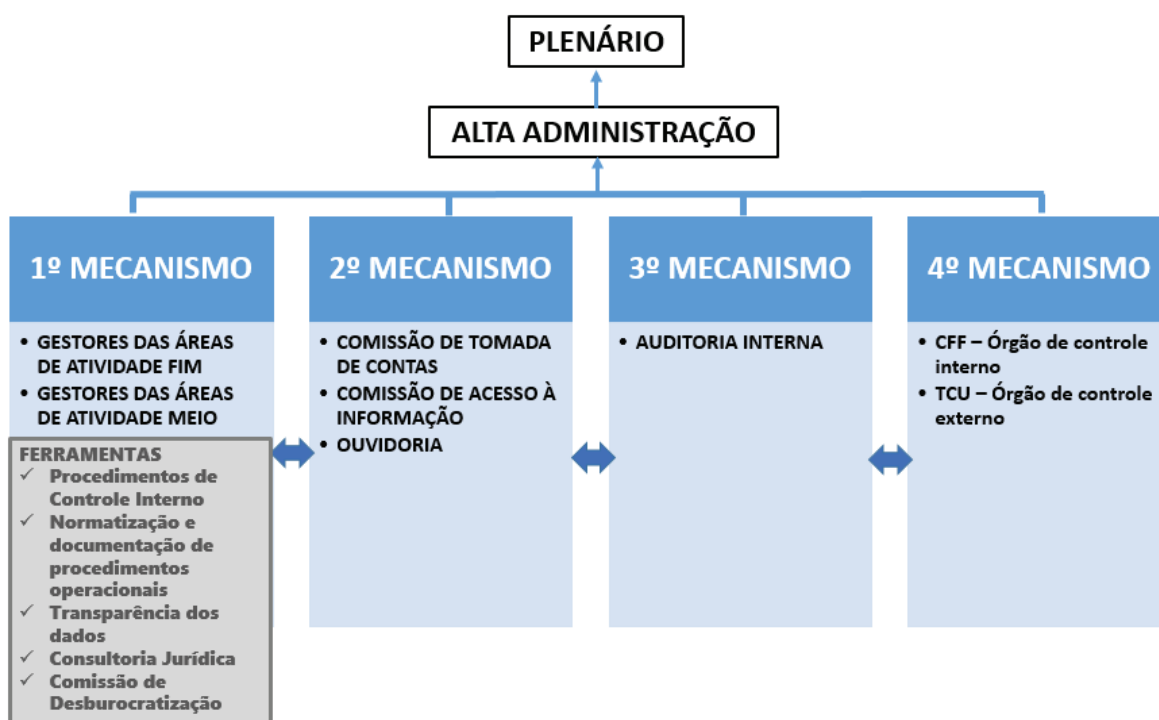
4. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

realização de campanhas de educação em saúde, a exemplo da campanha “Farmacêuticos contra a sífilis” lançada em 2018 pelo CRF-SP, após recomendação do TCU emitida para o Ministério da Saúde acerca do tema.

4.2. Controle interno

O sistema de controle interno é composto por 4 mecanismos (**Figura 9**) que contribuem para o gerenciamento de risco e que permitem aperfeiçoar continuamente esses sistemas.

Figura 9. Mecanismos de controle interno do CRF-SP.



No primeiro mecanismo os gestores de cada departamento do CRF-SP desempenham um papel importante no controle interno, ou seja, de acordo com o nível gerencial, operacional, tático ou estratégico, atuam de forma a minimizar riscos que possam afetar a execução das atividades e o atingimento dos objetivos estratégicos.

O segundo mecanismo conta com a participação social por meio da Ouvidoria. Também é composto por instâncias de monitoramento que supervisionam a conformidade e consequentemente assessoram as atividades realizadas pelos gestores. E, em 2019, tem-se a perspectiva de instituir a Comissão de Avaliação da Documentação e Segurança da Informação, que terá como atribuição decidir sobre o tratamento e a classificação das informações, avaliar a documentação quanto a temporalidade e garantir a segurança da informação.

4. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

O terceiro mecanismo apoia a governança, de forma independente, por meio da avaliação da eficácia do gerenciamento de riscos e efetividade do controle interno, agregando valor e melhorando os processos do CRF-SP. O projeto de implantação da estrutura de auditoria interna, que teve início no segundo semestre de 2018, viabilizou a elaboração do Plano Anual de Auditoria para aprovação e execução no exercício de 2019.

O último mecanismo trata-se de órgãos de controle interno (CFF) e externo (TCU), que além de auditar e fiscalizar, possuem competência para definir as normas que norteiam os processos do CRF-SP.

4.3. Informações sobre ações trabalhistas contra a entidade

Considerando que os empregados dos Conselhos de Fiscalização profissional são regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), existem 09 processos trabalhistas em andamento, e que são geridos nos mesmos moldes descritos no item 4.4.

4.4. Estrutura de gestão e controle de demandas judiciais

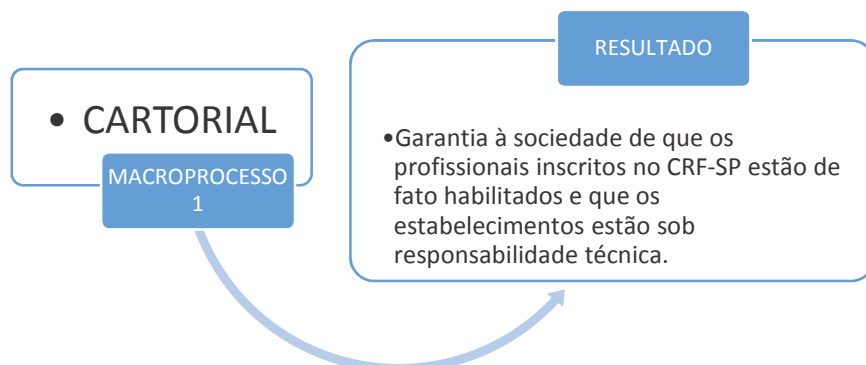
A Consultoria Jurídica analisa o arquivo de publicações no prazo máximo de 24h após o recebimento por e-mail, e realiza a divisão das publicações entre os Núcleos do Departamento, conforme os números dos autos do processo. O Núcleo 01 é responsável pelos processos cíveis finais 1, 2 e 3; o Núcleo 02 pelos processos cíveis finais 3, 4 e 5; o Núcleo 03 em relação aos processos cíveis finais 7 e 8 e reclamações trabalhistas finais pares; e, por fim, o Núcleo 04 é responsável pelos processos cíveis finais 9 e 0 e reclamações trabalhistas finais ímpares.

O Departamento de Dívida Ativa recebe as citações e intimações por diversas vias (publicação em Diário Oficial, intimação por oficial de justiça, carta ou e-mail, além de carga dos autos e comunicação eletrônica direta no sistema Processo Judicial Eletrônico de primeira e segunda instâncias). A partir disso ocorre uma triagem de acordo com a matéria, segregando-se as decisões que demonstrem posicionamento do poder judiciário desfavorável ao CRF-SP para, se o caso, revisar junto à Diretoria a estratégia de atuação na gestão dos débitos.

Em ambos os departamentos há inserção de informações no Sistema Jurídico (programa disponível na *intranet* que armazena as informações de todos os processos conduzidos pelos Procuradores da Autarquia), e que permite a geração de relatórios para fins de controle.

5.RESULTADOS DA GESTÃO

Os principais resultados dos macroprocessos finalísticos do CRF-SP estão apresentados abaixo:



Em cumprimento à atividade finalística cartorial, são realizados os processos de inscrição de profissionais (PF), emissão de carteira de identidade profissional, registro de estabelecimentos farmacêuticos (PJ) e emissão de certidão de regularidade, dentre outros (Tabela 2).

Tabela 2. Processos de inscrição de profissionais (PF), emissão de carteira de identidade profissional, registro de estabelecimentos farmacêuticos (PJ) e emissão de Certidão de Regularidade (CR) realizados em 2017 e 2018 pelo CRF-SP.

Profissionais (PF)		
Inscrição	3.305 em 2017	4.289 em 2018
Carteira de Identidade Profissional	4.039 em 2017	3.715 em 2018
Estabelecimentos (PJ)		
Registro	2.202 em 2017	2.334 em 2018
Certidão de Regularidade	27.937 em 2017	27.054 em 2018

5.RESULTADOS DA GESTÃO

Esses processos garantem à sociedade que o farmacêutico está legalmente habilitado para exercer a profissão, pois há procedimentos de checagem da autenticidade de documentos para efetivação da inscrição e emissão da carteira de identidade profissional. Em complemento à emissão desse documento, disponibiliza-se uma área de consulta no portal (**Figura 10**), por meio da qual o cidadão pode confirmar se o profissional está regularmente inscrito e suas respectivas habilitações para o exercício das diversas áreas da profissão.

Figura 10. Área de consulta de profissionais inscritos no CRF-SP.



The screenshot shows a web form titled "Consulta de Profissionais Inscritos". It includes a search instruction: "Informe o código do CRF ou nome do profissional para realizar a consulta." Below this are two input fields: "CRF" (with a hint "ex: CRF com 5 dígitos e 99999-9") and "Nome Profissional:". A CAPTCHA section with the text "Não sou um robô" and a "Recaptcha" logo is present. A "Consultar" button is at the bottom.



O processo de registro de estabelecimento e a emissão de CR possibilita que os usuários sejam atendidos em estabelecimentos farmacêuticos que contam com assistência farmacêutica nos termos da lei. Neste caso, também é possível que os cidadãos efetuem consulta sobre a validade da CR no portal do CRF-SP (**Figura 11**).

Figura 11. Área de consulta da validade da Certidão de Regularidade (CR).



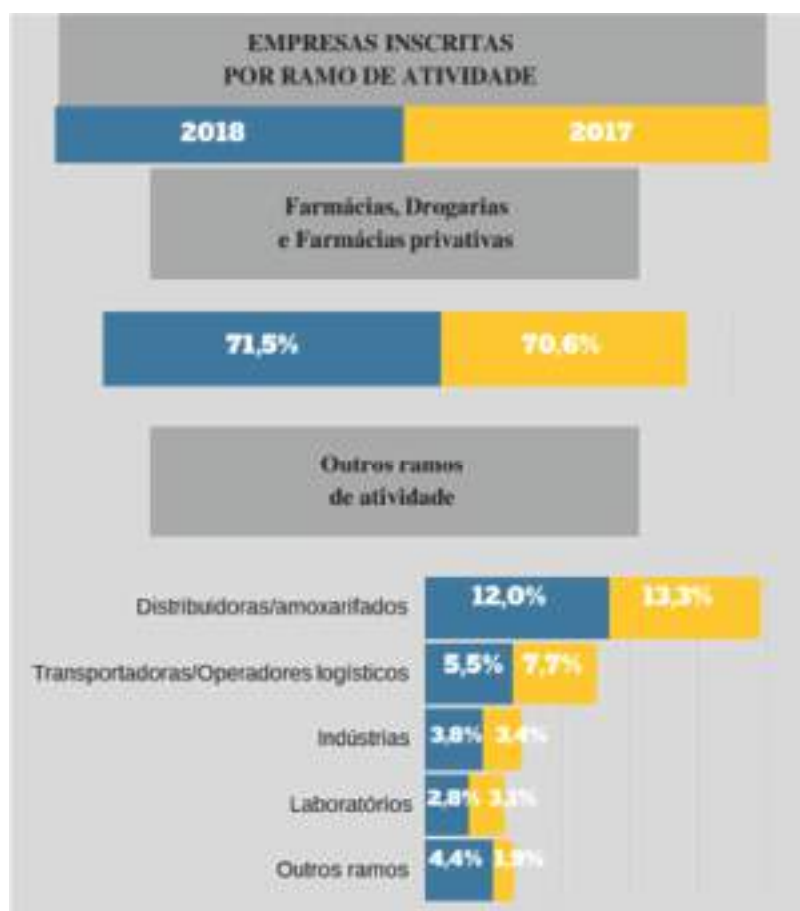
The screenshot shows a web form titled "Consultar Certidão de Regularidade (CR)". It includes instructions: "Para consultar a validade da Certidão de Regularidade, informe o número do CRF do Recurso Técnico, o número do CRF ou o número do CRF de Recurso Jurídico." and "O CRF é composto de 4 dígitos numéricos, seguido de 0 (V) e composto de 14 dígitos numéricos." Below this are three input fields for "CRF" (with hints "CRF do Recurso Técnico com 5 dígitos e 99999-9", "CRF de Recurso Jurídico", and "CRF do Recurso Técnico com 5 dígitos e 99999-9"). A CAPTCHA section with the text "Não sou um robô" and a "Recaptcha" logo is present. A "Consultar" button is at the bottom. A logo for "FARMÁCIA FEDERAL" is visible on the right side of the form.



5.RESULTADOS DA GESTÃO

Pelos dados apresentados no infográfico abaixo (**Infográfico 6**) sobre o número de estabelecimentos que se inscreveram por ramo de atividade nos anos de 2017 e 2018, observa-se que houve crescimento no ramo “Outros”, visto que nesta categoria somam-se os consultórios farmacêuticos e consultórios de estética que são novas áreas de atuação do profissional farmacêutico

Infográfico 6. Número de estabelecimentos que se inscreveram no CRF-SP, nos anos de 2017 e 2018, agrupados por ramo de atividade.



Esses processos permitem que o CRF-SP exerça sua atividade finalística de fiscalização do exercício profissional garantindo que os serviços farmacêuticos ofertados à sociedade observam os preceitos éticos e legais.

A força de trabalho empregada neste macroprocesso está apresentada no infográfico abaixo (**Infográfico 7**).

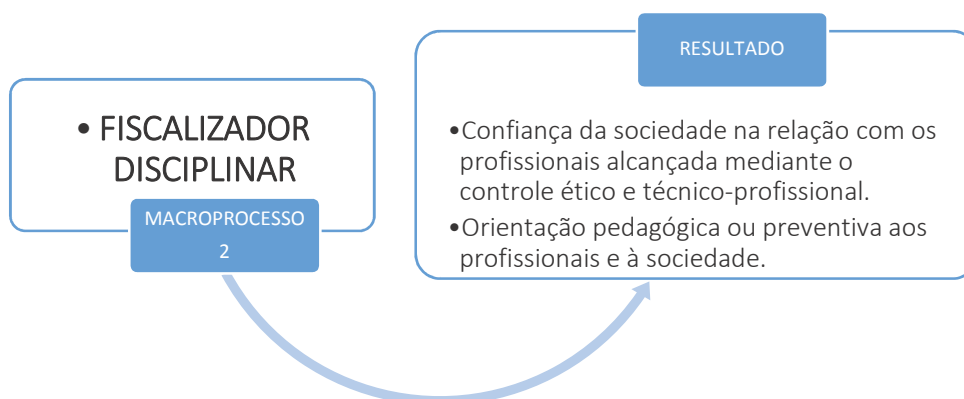
5.RESULTADOS DA GESTÃO

Infográfico 7. Número de empregados que atuam no atendimento e trâmite de documentos no CRF-SP.



O CRF-SP tem investido em desenvolvimento tecnológico de forma a agregar ao macroprocesso cartorial economicidade e celeridade, além de facilitar o acesso ao serviço pelo usuário.

5.RESULTADOS DA GESTÃO



O macroprocesso 2 é dividido em 3 processos: fiscalização, julgamento e orientação.

Por meio da fiscalização dos estabelecimentos e do exercício da atividade profissional do farmacêutico é possível prevenir e/ou identificar a ocorrência de irregularidades que colocam em risco à saúde da população. Por esse motivo, as inspeções são realizadas de forma proativa ou reativa (**Tabela 3**).

Tabela 3. Dados relativos às inspeções realizadas nos anos de 2017 e 2018 pela fiscalização do CRF-SP.

Fiscalização do exercício profissional		
Proativa	75.266 em 2017	77.831 em 2018
Reativa	6.209 em 2017	6.370 em 2018
Profissionais (PF)	29.338 em 2017	29.463 em 2018
Estabelecimentos (PJ)	27.088 em 2017	29.113 em 2018
Fichas de verificação do exercício ético-profissional (FVEEP) lavradas	24.917 em 2017	25.107 em 2018

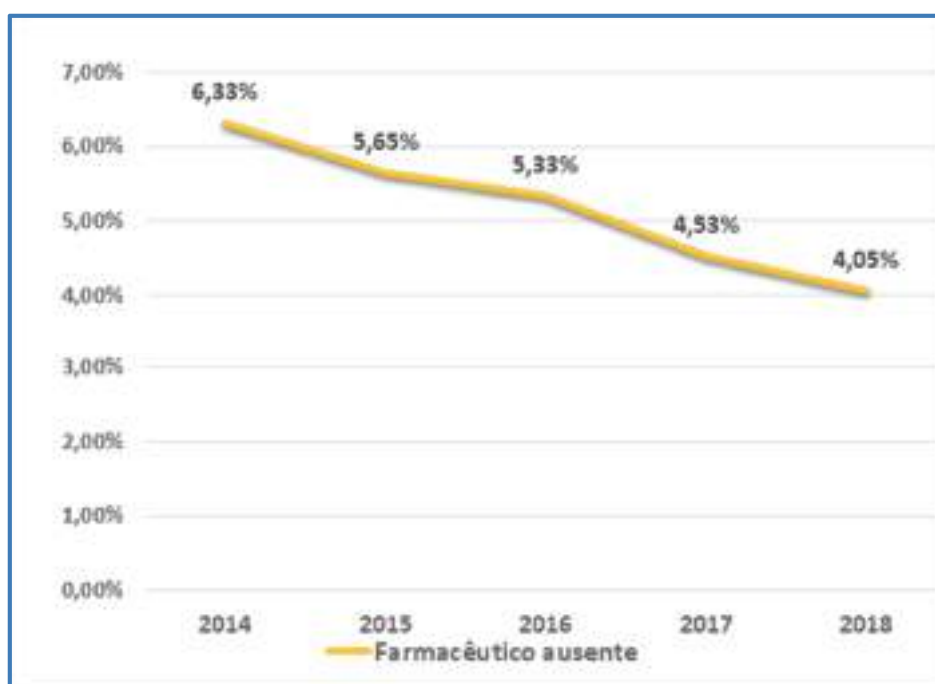
5.RESULTADOS DA GESTÃO

As inspeções proativas seguem o planejamento anual que prevê, de forma resumida, a realização de no mínimo de três inspeções ao ano por estabelecimento com priorização dos estabelecimentos irregulares/ilegais. Devendo ser preenchida a ficha de verificação das condições do exercício profissional específica de acordo com a atividade praticada pelo estabelecimento uma vez por ano em cada local ([modelos disponíveis no portal do CRF-SP](#)).

As inspeções reativas são realizadas para apuração de denúncia ou para verificar se irregularidades previamente identificadas foram sanadas após orientação fornecida ao farmacêutico.

Por meio dessas duas formas de atuação, o CRF-SP tem conseguido anualmente ampliar a assistência farmacêutica à população (**Gráfico 1**).

Gráfico 1. Taxa de indevida e não efetiva assistência farmacêutica no período correspondente entre 2014 e 2018.



A avaliação do indicador supracitado nos últimos 5 (cinco) anos demonstra a efetividade das ações desta entidade na conscientização gradativa da importância do cumprimento da assistência farmacêutica firmada em termo de compromisso. A efetividade caracteriza-se pela redução de 10,6% da constatação de indevida e não efetiva assistência farmacêutica no corrente ano.

5.RESULTADOS DA GESTÃO

Conforme previsto pela [Resolução do CFF nº 648/2017](#), o farmacêutico fiscal deve cumprir meta de fiscalização diária. Com base nesta norma foi estabelecida como meta a lavratura de 84.460 termos no exercício de 2018. Atingiu-se 99,7% da meta estabelecida. No acompanhamento periódico das metas identificou-se como principal causa de não cumprimento integral as intercorrências relacionadas com a equipe de fiscais do CRF-SP como: pedido de demissão, realocação e afastamentos por motivos de saúde. Não sendo possível nenhuma medida corretiva em razão da impossibilidade de recontração imediata por não ter concurso homologado.

Por meio do processo de orientação são prestadas informações técnicas e demais esclarecimentos aos profissionais farmacêuticos sobre assuntos relacionados ao seu âmbito de atuação, Código de Ética Farmacêutica e demais legislações vigentes. Trata-se de um canal direto de comunicação que visa orientação e aperfeiçoamento do conhecimento técnico e legal do profissional com consequente melhor prestação de serviços à sociedade. Além disso, visa prevenir a instauração de PED.

São realizadas orientações preventivas e corretivas acerca das não conformidades constatadas constituindo uma ferramenta educativa para prevenir infrações éticas (**Tabela 4**).

Tabela 4. Orientações farmacêuticas realizadas em 2017 e 2018 pela fiscalização do CRF-SP, em inspeção fiscal e sob convocação.

Orientação Farmacêutica			
Profissional	17.261 em inspeção fiscal em 2017	17.202 em inspeção fiscal em 2018	
	1.094 sob convocação em 2017	1.495 sob convocação em 2018	

O **Infográfico 8** apresenta os principais assuntos abordados nas orientações farmacêuticas.

5.RESULTADOS DA GESTÃO

Infográfico 8. Principais assuntos abordados nas orientações farmacêuticas em 2018.



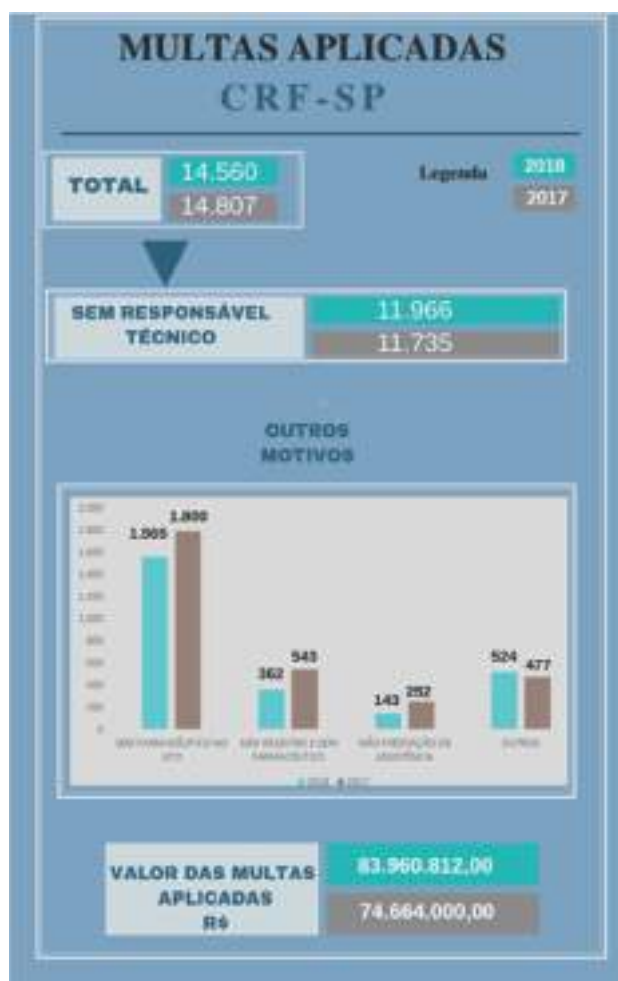
As orientações também ocorrem por demanda espontânea do farmacêutico (vide dados apresentados no item 3.3. - Canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas), que solicitam informações técnicas e legais. Observa-se que a demanda espontânea para esclarecimentos por meio de orientação farmacêutica é maior quando há mudanças relevantes em normas que impactam em procedimentos diários da atuação na área, como por exemplo, uma alteração de uma norma vigente.

5.RESULTADOS DA GESTÃO

As ações de fiscalização geram documentos fiscais denominados Termos de Visita e Termo de Intimação ([modelos disponíveis no portal do CRF-SP](#)). Esses documentos são tramitados seguindo critérios estabelecidos pela [Resolução do CFF nº 566/2012](#), levando-se em consideração eventuais recursos interpostos.

Em 2018, foram lavrados em inspeção fiscal 8.719 Termos de Intimação, sendo que o setor de Processo Fiscal analisou 8.079 termos. Destes termos, 7.400 foram convertidos em Notificação de Recolhimento de Multa (NRM) e reincidências aos estabelecimentos irregulares, após decisão do Plenário do CRF-SP (**Infográfico 9**), conforme prevê a [Lei nº 3.820/1960](#), artigo 22 da [Resolução do CFF nº 648/2017](#) e § 1º, artigo 6º, da [Resolução do CFF nº 566/2012](#), do CFF. Além disso, emitiu, em 2018, 7.160 autos de infração à distância, considerando a não regularização perante o CRF-SP, envolvendo estabelecimentos sem registro, sem cadastro e sem farmacêutico responsável técnico.

Infográfico 9. Multas aplicadas pelo CRF-SP, em 2017 e 2018, aos estabelecimentos por descumprimento de normas vigentes.



5.RESULTADOS DA GESTÃO

Para realização dos processos de fiscalização, trâmite de documentos fiscais e orientação, o CRF-SP possui um quadro de 63 farmacêuticos fiscais, sendo que 14 atuam internamente em cargos de: superintendência, gerências, coordenação e orientação, 3 coordenadores externos e 46 fiscais atuam na fiscalização externa. Para garantir a qualidade do trabalho realizado, o Estado de São Paulo foi dividido em 44 áreas de fiscalização, com um profissional fixo em cada área e 2 fiscais itinerantes para dar suporte e substituí-los em eventuais licenças e férias.

Os custos para realização dos referidos processos, encontram-se especificados no **Infográfico 10**.

Infográfico 10. Despesas com a fiscalização.



5.RESULTADOS DA GESTÃO

Dentre os temas de capacitação ofertadas aos fiscais estão: simpósio sobre terceirização, curso sobre substâncias e produtos controlados nas indústrias, palestras e cursos nas áreas de operador logístico e transporte, radiofarmácia, saúde estética, farmácia clínica e serviços de imunização em farmácias.

O terceiro processo que compõem o macroprocesso 2 é o trâmite de PED, cujo objetivo é punir os profissionais faltosos como medida educativa para evitar novas infrações que prejudiquem a sociedade usuária dos serviços farmacêuticos. Durante o trâmite do PED é dado ao profissional processado o direito à ampla defesa e ao contraditório.

Para possibilitar esse trâmite e em cumprimento ao disposto na alínea c do artigo 10 da [Lei nº 3.820/1960](#), o CRF-SP constituiu a Comissão de Ética Estadual, que é formada pelo conjunto da Comissão de Ética da Sede e das Comissões de Ética Descentralizadas (nas 6 regiões estratégicas formadas por Seccionais do CRF-SP).

As Comissões de Ética têm a competência de analisar e decidir sobre a viabilidade de abertura de PED e sua instrução para julgamento, com emissão de relatórios conclusivos, que contém, além do sucinto relato dos fatos, apreciação das provas acolhidas e apreciação do valor probatório das provas com indicação da infração e dispositivos do Código de Ética como também indicando se houve ou não culpa. A **Tabela 5** demonstra o número de PEDs instaurados, instalados e julgados em 2017 e 2018.

Tabela 5. Número de PEDs instaurados, instalados e julgados pelo CRF-SP, em 2017 e 2018.

Processos éticos disciplinares (PED)		
Instaurados	140 em 2017	107 em 2018
Instalados	201 em 2017	215 em 2018
Julgados	165 em 2017	95 em 2018

5.RESULTADOS DA GESTÃO

Infográfico 11. Principais motivos de instalação e de julgamento de processos éticos disciplinares (PED) e as decisões decorrentes dos julgamentos realizados em 2018.



Visando atingir os interesses da sociedade, do profissional e da própria Autarquia, e em atenção ao artigo 5º inciso LXXVIII da [Constituição Federal](#) (trâmite processual em tempo razoável) e respeitando-se também os princípios do contraditório e da ampla defesa e do devido processo legal, os prazos de cada passo da apuração da infração ética são monitorados

5.RESULTADOS DA GESTÃO

regularmente e, quando necessário, apresentados para análise crítica ao Conselho de Presidentes das Comissões de Ética para propostas de ações cabíveis.

Assim, apesar da punibilidade por falta sujeita a PED prescrever em 5 anos, tem-se como meta que os PEDs sejam apurados nesta instância no prazo máximo de 03 anos a partir do conhecimento da infração ética profissional pelo Presidente do CRF-SP. Para acompanhamento anual utiliza-se um indicador de Celeridade Processual que demonstra a efetividade do mesmo. Em razão de não haver processos pendentes de julgamento com tempo de trâmite processual superior a 3 anos obteve-se Celeridade Processual de 100% o que indica que a meta foi atingida. Ressalta-se que o mesmo foi observado em 2016 e 2017.

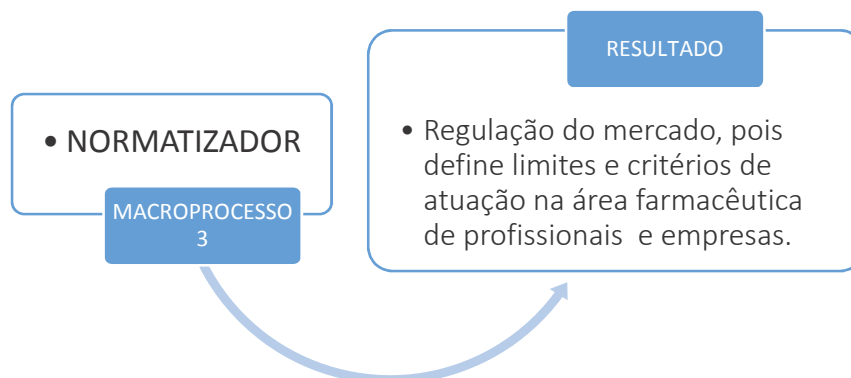
Para realização desse processo o CRF-SP contou em 2018 com 50 membros, farmacêuticos voluntários, nas Comissões de Ética e 3 membros na Defensoria Dativa.

Destaca-se que o julgamento dos PEDs é de competência dos Conselheiros em reuniões Plenárias agendadas especificamente para essa finalidade, com fundamento no Código de Processo Ético e nas regras de aplicação das sanções disciplinar, respectivamente, anexos II e III da [Resolução do CFF nº 596/2014](#). Em 2018 foram realizadas 8 plenárias para julgamento de PED. Os custos envolvidos na tramitação de PEDs em 2018, encontram-se especificados no **Infográfico 12**.

Infográfico 12. Custos envolvidos na tramitação de processos éticos disciplinares (PED) em 2018.




5.RESULTADOS DA GESTÃO



O **Quadro 2** apresenta um resumo dos atos normativos do CRF-SP editados em 2018.

Quadro 2. Atos normativos do CRF-SP editados em 2018.

	<p>Deliberações</p> <p>Em 2018 foram editadas 32 Deliberações que refletiram a revisão dos processos em consonância com os objetivos estratégicos do CRF-SP</p>
	<p>Portarias</p> <p>Em 2018 foram editadas 36 Portarias expedindo fluxos administrativo e respectivos responsáveis, além de nomeação ou designação de agentes públicos para funções ou cargos que, da mesma forma que as Deliberações, refletiram a revisão dos processos em consonância com os objetivos estratégicos do CRF-SP</p>

Ainda, considerando o macroprocesso finalístico normatizador, esta Autarquia também contribui na elaboração/revisão de normas propostas por outras entidades. Em 2018, o CRF-SP contribuiu em CP, conforme apresentado no **Quadro 3**.

O CRF-SP possui representantes em Conselhos Municipais de Saúde dos seguintes municípios: Adamantina, Araçatuba, Araraquara, Avaré, Barretos, Bauru, Bragança Paulista, Campinas, Catanduva, Guarujá, Guarulhos, Limeira, Marília, Piracicaba, Presidente Prudente, Santa Isabel, São José dos Campos, São José do Rio Pardo, São Paulo, Santos, Sorocaba. Por meio dessa participação é possível contribuir com a construção das políticas públicas na área da saúde nos referidos municípios.

5.RESULTADOS DA GESTÃO

Quadro 3. Consultas Públicas: apreciações e proposições.

Consulta Pública (CP)	Assunto	Comissões Assessoras envolvidas
CP Anvisa nº 469/2018	Proposta de ato normativo: definições aplicadas à Farmacognosia.	Plantas Medicinais e Fitoterápicos
CP Anvisa nº 551/2018	Proposta de Resolução da Diretoria Colegiada – RDC que dispõe sobre Boas Práticas de Farmacovigilância para Detentores de Registro de Medicamento de uso humano.	Indústria
CP Anvisa nº 552/2018	Instrução Normativa - IN que dispõe sobre o Relatório Periódico de Avaliação de Benefício-Risco (RPBR) a ser submetido à Anvisa pelos Detentores de Registro de Medicamentos.	Indústria
CP CFF nº 1/2018	Proposta de elaboração de PL que venha a instituir o exame de proficiência para os farmacêuticos.	Educação Farmacêutica
CP CFF nº 4/2018	Dá nova redação aos artigos 1º, 2º e 3º da Resolução/CFF nº 486/2008, estabelecendo titulação mínima para a atuação do farmacêutico em radiofarmácia.	Radiofarmácia
CP CFF nº 5/2018	Proposta de resolução: Dispõe sobre o cuidado farmacêutico relacionado a suplementos alimentares e demais categorias de alimentos na farmácia comunitária, consultório farmacêutico e estabelecimentos comerciais de alimentos e dá outras providências.	Suplementos Alimentares

Além de contribuir com sugestões em consultas públicas, o CRF-SP enviou para o CFF quatro minutas de alterações das Resoluções nº 566/2012, nº 577/2013, nº 596/2014, nº 648/2017.

Esta autarquia também é representada no Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas (CONED) e no Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas e Álcool (COMUDA) contribuindo com políticas de prevenção e danos relacionados ao uso de drogas lícitas e ilícitas.

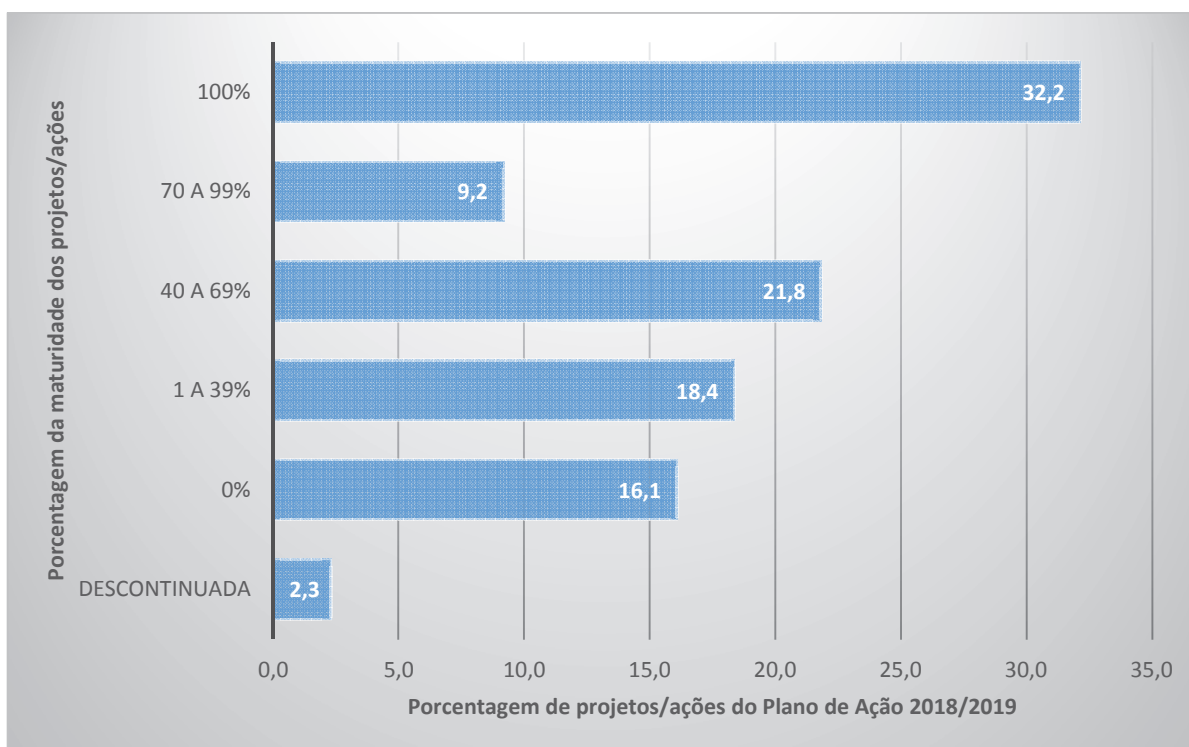
5.RESULTADOS DA GESTÃO

Participação no CONED

- Contribuição na atualização do manual “Comunidade Terapêutica”: orientação para instalação e funcionamento de serviço no Estado de São Paulo.
- Realização de palestras e cursos orientativos para as organizações e entidades interessadas em acolher os dependentes de álcool e outras drogas com a finalidade de ajudar na sua recuperação e inserção na sociedade.
- Visitas a comunidades terapêuticas com a finalidade de emitir parecer à Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD) sobre as comunidades que solicitam o auxílio financeiro.

Para elaboração do plano de ação o CRF-SP teve como foco aperfeiçoar o modelo de gestão e a adoção de ações para o alcance da missão, bem como a efetiva entrega dos valores institucionais. Sendo assim, foram adotadas medidas para dar cumprimento aos objetivos traçados. No **Gráfico 2** é apresentado um panorama geral do andamento dos projetos e ações tendo como base o ano de 2018.

Gráfico 2. Maturidade dos projetos e ações do Plano de Ação 2018/2019 do CRF-SP.



5.RESULTADOS DA GESTÃO

Houve a descontinuidade de 2 projetos, sendo eles: ampliar as funções obtidas por meio do aplicativo do CRF-SP e avaliação comparativa com comissões de ética de outros conselhos profissionais.

O primeiro, que tinha como objetivo ampliar e facilitar o acesso aos serviços ofertados ao farmacêutico pelo aplicativo, foi descontinuado em decorrência da reformulação do portal do CRF-SP que tornou-se totalmente responsivo (podendo ser facilmente acessado de qualquer dispositivo móvel). Além disso, os serviços foram inseridos no atendimento eletrônico, possibilitando que profissionais e empresas tenham acesso fácil e rápido de forma *online*, tornando desnecessária a existência do aplicativo e otimizando os recursos investidos no departamento de TI.

O projeto de avaliação comparativa com comissões de ética de outros conselhos profissionais objetivava conhecer os processos para instrução de PED em outros conselhos profissionais para aperfeiçoar o trâmite processual do CRF-SP, portanto foi descontinuado por iniciar um projeto de reavaliação e revisão do atual Código de Ética Farmacêutica, incluindo o Código de Processo Ético, em conjunto com os Conselhos Regionais de Farmácia de outros Estados. Trabalho que culminou na elaboração de uma proposta, que adequa o documento ao atual momento da profissão, e envio para o CFF.

A **Figura 12** apresenta os projetos e ações totalmente implantados.

5.RESULTADOS DA GESTÃO


Figura 12. Projetos e ações com o alcance de 100 (cem) por cento de maturidade em 2018.

PROJETO/AÇÃO 	PRAZO/META 
AMPLIAR OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM O FARMACÊUTICO PARA VEICULAR INFORMAÇÕES TÉCNICAS DO PROJETO FISCALIZAÇÃO ORIENTATIVA.	PRAZO DE IMPLEMENTAÇÃO: DEZEMBRO DE 2018
AMPLIAÇÃO DO PARQUE DE SERVIDORES 	PRAZO DE IMPLEMENTAÇÃO: SETEMBRO DE 2018
INCLUSÃO DA POSSIBILIDADE DO FARMACÊUTICO OPTAR EM RETIRAR O DOCUMENTO EM UNIDADE DE ATENDIMENTO DO CRF-SP QUANDO SOLICITA A RENOVAÇÃO DA CR/RRT/RFS PELO ATENDIMENTO ELETRÔNICO	PRAZO DE IMPLEMENTAÇÃO: DEZEMBRO DE 2018
DISPONIBILIZAR AO FARMACÊUTICO A POSSIBILIDADE DE SOLICITAR SEGUNDA VIA DE CR/RRT/RFS PELO ATENDIMENTO ELETRÔNICO 	META: NO MÍNIMO 50% DE SOLICITAÇÕES POR ATENDIMENTO ELETRÔNICO DE SEGUNDA VIA DE CR/RRT/RFS NO PERÍODO DE UM ANO. INDICADOR: ADESAO AO ATENDIMENTO ELETRÔNICO PARA SOLICITAÇÕES DE SEGUNDA VIA DE CR/RRT/RFS (%)
IMPLEMENTAR A SOLICITAÇÃO DE RENOVAÇÃO DE CR/RRT/RFS VIA INTERNET	META: DIMINUIÇÃO DE NO MÍNIMO 24 HORAS ÚTEIS NA EMISSÃO DE CR/RRT/RFS PARA AS SOLICITAÇÕES VIA ELETRÔNICA, EM RELAÇÃO ÀS SOLICITAÇÕES VIA ATENDIMENTO/SECCIONAL EXCEÇÃO: CASOS QUE NECESSITEM FISCALIZAÇÃO, CASOS EM QUE A ALTERAÇÃO DO HORÁRIO IMOBILIZE A EMISSÃO INDICADOR: TEMPO DE EMISSÃO DE CR/RRT/RFS VIA ELETRÔNICA
AMPLIAÇÃO DO CANAL DE ATENDIMENTO VIA CHAT PARA OS DEPARTAMENTOS DE ATENDIMENTO DIRETO AO PÚBLICO EXTERNO	PRAZO DE IMPLEMENTAÇÃO: JANEIRO DE 2019
REESTRUTURAÇÃO E REFORMULAÇÃO DO PORTAL DO CRF-SP 	PRAZO DE IMPLEMENTAÇÃO: DEZEMBRO DE 2018
AÇÃO JUNTO À JUSTIÇA FEDERAL PARA ASSEGUAR O ÂMBITO PROFISSIONAL 	PRAZO DE IMPLEMENTAÇÃO: FEVEREIRO DE 2018
APROXIMAÇÃO COM OS FARMACÊUTICOS PARLAMENTARES DO ESTADO DE SÃO PAULO	META: APROVAR PROJETOS E/OU INDICAÇÕES DE INTERESSE DA PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DOS MUNICÍPIOS E DA PROFISSÃO INDICADOR: DE APROVAÇÃO DE PROJETOS DE LEI E/OU INDICAÇÕES PROPOSTOS POR FARMACÊUTICOS PARLAMENTARES
COORDENAÇÃO DOS FÓRUM DO CONSELHOS DE ATIVIDADE FIM SAÚDE DE SP	PRAZO DE IMPLEMENTAÇÃO: FEVEREIRO DE 2018
EVIDENCIAR A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA REDUÇÃO DA JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE	PRAZO DE IMPLEMENTAÇÃO: JUNHO DE 2018
CIDADÃOS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A SOCIEDADE	META: ATINGIR UM FATOR DE CAPILARIDADE DE 500 EM 2018, POR SECCIONAL INDICADOR: FATOR DE CAPILARIDADE
AMPLIAÇÃO DAS CAMPANHAS DE ESTÍMULO AO URM 	META: REALIZAR DUAS AÇÕES POR ANO INDICADOR: CAMPANHAS DE ESTÍMULO AO URM

5. RESULTADOS DA GESTÃO

PROJETO/AÇÃO 	PRAZO/META 
AMPLIAR OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM O FARMACÊUTICO PARA VEICULAR INFORMAÇÕES TÉCNICAS DO PROJETO FISCALIZAÇÃO ORIENTATIVA.	PRAZO DE IMPLEMENTAÇÃO: DEZEMBRO DE 2018
AMPLIAÇÃO DO PARQUE DE SERVIDORES 	PRAZO DE IMPLEMENTAÇÃO: SETEMBRO DE 2018
INCLUSÃO DA POSSIBILIDADE DO FARMACÊUTICO OPTAR EM RETIRAR O DOCUMENTO EM UNIDADE DE ATENDIMENTO DO CRF-SP QUANDO SOLICITA A RENOVAÇÃO DA CR/RRT/RFS PELO ATENDIMENTO ELETRÔNICO	PRAZO DE IMPLEMENTAÇÃO: DEZEMBRO DE 2018
DISPONIBILIZAR AO FARMACÊUTICO A POSSIBILIDADE DE SOLICITAR SEGUNDA VIA DE CR/RRT/RFS PELO ATENDIMENTO ELETRÔNICO 	META: NO MÍNIMO 50% DE SOLICITAÇÕES POR ATENDIMENTO ELETRÔNICO DE SEGUNDA VIA DE CR/RRT/RFS NO PERÍODO DE UM ANO. INDICADOR: ADESAO AO ATENDIMENTO ELETRÔNICO PARA SOLICITAÇÕES DE SEGUNDA VIA DE CR/RRT/RFS (%)
IMPLEMENTAR A SOLICITAÇÃO DE RENOVAÇÃO DE CR/RRT/RFS VIA INTERNET	META: DIMINUIÇÃO DE NO MÍNIMO 24 HORAS ÚTEIS NA EMISSÃO DE CR/RRT/RFS PARA AS SOLICITAÇÕES VIA ELETRÔNICA, EM RELAÇÃO ÀS SOLICITAÇÕES VIA ATENDIMENTO SECCIONAL (EXCEÇÃO: CASOS QUE NECESSITEM FISCALIZAÇÃO; CASOS EM QUE A ALTERAÇÃO DO HORÁRIO IMPEÇA A EMISSÃO) INDICADOR: TEMPO DE EXPEDIÇÃO DE CR/RRT/RFS VIA ELETRÔNICA
AMPLIAÇÃO DO CANAL DE ATENDIMENTO VIA CHAT PARA OS DEPARTAMENTOS DE ATENDIMENTO DIRETO AO PÚBLICO EXTERNO	PRAZO DE IMPLEMENTAÇÃO: JANEIRO DE 2019
REESTRUTURAÇÃO E REFORMULAÇÃO DO PORTAL DO CRF-SP 	PRAZO DE IMPLEMENTAÇÃO: DEZEMBRO DE 2018
AÇÃO JUNTO À JUSTIÇA FEDERAL PARA ASSEGURAR O ÂMBITO PROFISSIONAL	PRAZO DE IMPLEMENTAÇÃO: FEVEREIRO DE 2018
APROXIMAÇÃO COM OS FARMACÊUTICOS PARLAMENTARES DO ESTADO DE SÃO PAULO 	META: APROVAR PROJETOS E/OU INDICÇÕES DE INTERESSE DA PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DOS MUNICÍPIOS E DA PROFISSÃO INDICADOR: DE APROVAÇÃO DE PROJETOS DE LEI E/OU INDICÇÕES PROPOSTOS POR FARMACÊUTICOS PARLAMENTARES
COORDENAÇÃO DOS FÓRUM DO CONSELHOS DE ATIVIDADE FIM SAÚDE DE SP	PRAZO DE IMPLEMENTAÇÃO: FEVEREIRO DE 2018
EVIDENCIAR A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA REDUÇÃO DA JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE	PRAZO DE IMPLEMENTAÇÃO: JUNHO DE 2018
CIDADÃOS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A SOCIEDADE	META: ATINGIR UM FATOR DE CAPILARIDADE DE 500 EM 2018, POR SECCIONAL INDICADOR: FATOR DE CAPILARIDADE
AMPLIAÇÃO DAS CAMPANHAS DE ESTÍMULO AO URM 	META: REALIZAR DUAS AÇÕES POR ANO INDICADOR: CAMPANHAS DE ESTÍMULO AO URM

5.RESULTADOS DA GESTÃO

PROJETO/AÇÃO 	PRAZO/META 
INSERÇÃO TÉCNICA DO FARMACÊUTICO NAS AÇÕES PARA A SAÚDE	META: OBTER FATOR DE INSERÇÃO TÉCNICA DO FARMACÊUTICO ≥ 2 POR ANO, POR SECCIONAL INDICADOR: INSERÇÃO TÉCNICA DO FARMACÊUTICO NAS AÇÕES PARA A SAÚDE
ATUAR TÉCNICAMENTE NA DEFESA DO ÂMBITO PROFISSIONAL 	PRAZO DE IMPLEMENTAÇÃO: FEVEREIRO DE 2018
CUIDADO FARMACÊUTICO NO SUS 	META: FORMAR DOIS POLOS DE CAPACITAÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO POR ANO INDICADOR: CAPACITAÇÕES DO PROJETO CUIDADO FARMACÊUTICO NO SUS
ATIVIDADES PARA CAPACITAÇÃO TÉCNICA DO FARMACÊUTICO - SECCIONAIS	META: - OBTER FATOR DE ATIVIDADE PARA CAPACITAÇÃO TÉCNICA ≥ 3 POR ANO, POR SECCIONAL DO INTERIOR - OBTER FATOR DE ATIVIDADE PARA CAPACITAÇÃO TÉCNICA ≥ 3 POR ANO PARA AS SECCIONAIS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. INDICADOR: ATIVIDADES PARA CAPACITAÇÃO TÉCNICA PROMOVIDAS PELAS SECCIONAIS
ATIVIDADES PARA CAPACITAÇÃO TÉCNICA DO FARMACÊUTICO - SEDE	META: OBTER FATOR DE ATIVIDADE PARA CAPACITAÇÃO TÉCNICA ≥ 5 POR ANO INDICADOR: ATIVIDADES PARA CAPACITAÇÃO TÉCNICA EM NOVAS ÁREAS DE ATUAÇÃO, PROMOVIDAS NA SEDE
NOVAS FORMAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	META: REALIZAR 100% DAS AÇÕES PROPOSTAS NO CORRENTE ANO INDICADOR: CONTRIBUIÇÃO PARA A UTILIZAÇÃO DE NOVAS FORMAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM (%)

Destaca-se alguns resultados alcançados que não foram detalhados em outros itens deste relatório, mas que são representativos considerando os objetivos institucionais.

- ✓ Aproximação do CRF-SP com os farmacêuticos fiscais das vigilâncias sanitárias (VISA) municipais: essa ação teve como objetivo maior empoderamento dos farmacêuticos fiscais que atuam nas VISAs municipais e salvaguardar a saúde pública, finalidade alcançada, visto que as inspeções em conjunto possibilitam impedir o funcionamento de estabelecimento que praticam irregularidades que colocam em risco a saúde da população. Na inspeção realizada em Caraguatatuba ocorreu a interdição do estabelecimento após constatadas diversas e graves irregularidades sanitárias. O **Infográfico 13** demonstra as ações de aproximação entre o CRF-SP e as VISAs.

5.RESULTADOS DA GESTÃO

Infográfico 13. Ações de aproximação entre o CRF-SP e as VISAs em 2018.



- ✓ Evidenciar a importância do farmacêutico na redução da judicialização da saúde: os objetivos dessa ação eram incentivar os farmacêuticos a participarem nas questões relacionadas à judicialização da saúde e apresentar para os operadores do direito o papel deste profissional na salvaguarda da saúde pública e direito do cidadão. Foram realizados dois workshops sobre o tema nos municípios de São José dos Campos e Avaré, que contaram com a participação de profissionais da saúde e do direito, incluindo representantes do judiciário. Na oportunidade foi possível abordar como o farmacêutico pode atuar para contribuir na diminuição de demandas judiciais, quando não se fazem necessárias.
- ✓ Cuidados e educação em saúde para a sociedade tem como objetivos integrar o farmacêutico na saúde pública, inserindo-o em campanhas de interesse à sociedade e incentivar o farmacêutico a empregar voluntariamente seus conhecimentos em benefício da saúde pública, evidenciando o CRF-SP e o farmacêutico como prestador de serviço à comunidade e educador em saúde. Conforme detalhado no **Infográfico 14**, pode-se observar que houve

5.RESULTADOS DA GESTÃO

capilaridade nas ações de cuidados e educação em saúde para a sociedade, além de contribuir no estímulo ao URM.

Infográfico 14. Ações de cuidados e educação em saúde para a sociedade realizadas pelo CRF-SP em 2018 e respectivos números de participantes.



5.RESULTADOS DA GESTÃO

- ✓ Atividades para capacitação técnica do farmacêutico que possuem como objetivos aumentar a capilaridade das atividades disponibilizadas pelo CRF-SP de capacitar o farmacêutico sob aspectos legais, gerenciais e de atendimento ao paciente para que consequentemente exerça eticamente suas funções como profissional da saúde junto à sociedade, além de incentivar a implantação de consultórios farmacêuticos e serviços de vacinação, facilitando o acesso da população a esses serviços. Conforme pode ser observado no **Infográfico 15**, o CRF-SP conseguiu dar ampla capilaridade às ações, disponibilizando aos profissionais eventos com temas relacionados às normas vigentes e outras questões técnicas com abordagem ética profissional fundamentais para a qualificação dos serviços prestados à população em todo o Estado de São Paulo.

Infográfico 15. Atividades realizadas pelo CRF-SP em 2018 para capacitação técnica dos farmacêuticos.



5.RESULTADOS DA GESTÃO

- ✓ Cuidado Farmacêutico no SUS: neste projeto, elaborado pelo CFF e implementado no Estado de São Paulo em parceria com o CRF-SP, são capacitados farmacêuticos para que conheçam, compreendam e apliquem o processo de raciocínio clínico, para aprimorar o cuidado farmacêutico no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Para tanto, são formados polos regionais. Em São Paulo foram formados 2 polos em 2018, São José do Rio Preto e Bragança Paulista, iniciando-se a realização dos módulos de capacitação presenciais. A expectativa é que em 2019, após a conclusão das etapas presenciais e *on line*, os profissionais implantem os cuidados farmacêuticos na rede de saúde pública dos municípios em que atuam. Também há perspectivas de formação de novos polos em 2019.

6.ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

6.1. Declaração dos titulares



The slide features a central text box with the title "MENSAGEM DOS DIRIGENTES" at the top. Below the title, there are four portrait photos of the board members, each with their name and title. The central text is a quote from the board members.

MENSAGEM DOS DIRIGENTES

Dr. Marcos Machado Ferreira
Presidente

Dr. Antônio Geraldo R. Santos Junior
Vice-presidente

"ESTA DIRETORIA E SUA EQUIPE SE MOTIVAM DIARIAMENTE DE FORMA A GARANTIR UMA GESTÃO EFICIENTE, EFICAZ E TRANSPARENTE, COM VISTAS A CUMPRIR SUA MISSÃO DE SALVAGUARDA E PROMOÇÃO DA SAÚDE DA SOCIEDADE POR MEIO DA FISCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES FARMACÊUTICAS E ZELANDO PELOS PRINCÍPIOS ÉTICOS DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL. ALÉM DISSO, ESTREITAMOS NOSSA RELAÇÃO COM ENTIDADES FARMACÊUTICAS E DA ÁREAS DA SAÚDE, SETOR REGULADOR, LEGISLATIVO E SOCIEDADE CIVIL, SEMPRE REAFIRMANDO OS VALORES DA INSTITUIÇÃO: ÉTICA, TRANSPARÊNCIA, GESTÃO EFICIENTE, INOVAÇÃO, CREDIBILIDADE E RESPONSABILIDADE SÓCIO AMBIENTAL."

Dra. Luciana Canetto Fernandes
Secretária-geral

Dra. Danyelle Cristine Marins
Diretora-tesoureira

6.2. Gestão orçamentaria e financeira

O orçamento inicial do CRF-SP para o ano de 2018, elaborado segundo os conceitos técnicos formais estabelecidos na [Lei nº 4.320/1964](#) orçou as receitas e fixou as despesas nos montantes iguais a R\$ 69.732.000,00 ([Res. CFF nº 652/2017](#)). Durante o exercício de 2018 foi efetuada Reformulação, para mais em R\$ 6.301.900,00 ([Res. CFF nº 668/2018](#)), e ficando com R\$ 76.033.600,00 ([Apêndice 3](#). Balanço orçamentário).

O **Infográfico 16** apresenta os dados comparativos dos exercícios de 2017 e 2018 relativas à gestão orçamentária e financeira do CRF-SP.

6.ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

Infográfico 16. Comparativo da gestão orçamentária e financeira do CRF-SP entre 2017 e 2018.



6.2.1. Arrecadação

As receitas arrecadadas alcançaram em 2018 a cifra de R\$ 74.499.895,00, ou seja, houve um incremento de 3,56%, em relação a 2017, ainda que não tenha sido aplicado reajuste nos valores cobrados pelos serviços e, as anuidades reajustadas apenas pelo INPC, conforme apresentado no **Infográfico 17**. O incremento decorreu principalmente em virtude da arrecadação em Outras Receitas Correntes (nestas compreendidas inclusive a Dívida Ativa, Administrativa e Judicial) no importe de R\$ 3.942.826,54. Observe-se que a partir do exercício de 2017, inclusive, as arrecadações de Dívida Ativa (Administrativa e Judicial), foram reclassificadas contabilmente do grupo de Receita de Serviços para o grupo de Outras Receitas Correntes, sendo que este por sua vez é composto pela arrecadação de Multas de Infrações e de arrecadação de Dívida Ativa.

6.ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

Infográfico 17. Arrecadação do CRF-SP em 2018.



6.2.2. Execução orçamentária e financeira

A execução orçamentária demonstra a observância do cumprimento dos orçamentos elaborados atingindo as previsões de recebimentos e cumprimento dos objetivos estabelecidos no orçamento aprovado.

6.ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

As despesas empenhadas pela entidade alcançaram em 2018 a cifra de R\$ 71.178.618,13 ante aos R\$ 68.426.702,53 de 2017, com crescimento de 3,86% em relação a 2017, principalmente representado pelo incremento nas despesas com pessoal (**Infográfico 18**). Conforme o Demonstrativo do Balanço Orçamentário (**Apêndice 3. Balanço orçamentário**), no encerramento do exercício de 2018 foi apresentado um Superávit apurado no sistema Orçamentário no montante de R\$ 3.321.276,96.

Infográfico 18. Despesas do CRF-SP em 2018.



A [Lei nº 3.820/1960](#) que cria o CFF e os Conselhos Regionais de Farmácia, estabelece que as receitas auferidas são distribuídas à razão de $\frac{1}{4}$ ao primeiro e $\frac{3}{4}$ aos respectivos Regionais, nos termos dos artigos 26 e 27, não havendo transferência de recursos a outras entidades ou execução orçamentária descentralizada nas seccionais do CRF-SP.

Com relação à prestação de contas desta autarquia ao Conselho Federal de Farmácia, CFF, importa destacar que o procedimento consta da [Resolução do CFF nº 531/2010](#), da

6.ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

seguinte forma: Art. 1º - O orçamento e suas alterações, o plano de trabalho, os relatórios de gestão, o processo de contas dos dirigentes e demais responsáveis abrangidos pelos incisos I e VI do artigo 5º da [Lei Federal nº 8.443/1992](#) e, ainda, todo e qualquer relatório ou peça contábil que nortearão o adequado andamento da contabilidade e da administração serão confeccionados, organizados e apresentados a Auditoria do Conselho Federal de Farmácia para emissão de parecer e encaminhamento à Comissão de Tomada de Contas que emitirá parecer e relatório e em seguida encaminhará ao seu Plenário para apreciação e julgamento, de acordo com as disposições desta resolução.

6.2.3. Gestão das multas aplicadas em decorrência da atividade de fiscalização

As multas aos estabelecimentos que não cumprem as normas vigentes são aplicadas com base na alínea “c” do art. 10 e art. 24 da [Lei nº 3.820/1960](#), combinado com o art. 1º da [Lei nº 6.839/1980](#) (para autuações de PJs sem registro perante o CRF-SP e profissionais sem vínculo declarado) ou com os art. 3º, 5º e 6º da [Lei nº 13.021/2014](#) para autuações de farmácias de qualquer natureza, incluindo art. 4º e 8º para farmácias públicas e o art. 1º do [Decreto nº 85.878/1981](#) para autuações em atividades privativas sendo executadas por leigos.

As multas aplicadas aos profissionais decorrentes de PEDs, têm fundamento no inciso II do art. 30 da [Lei nº 3.820/1960](#).

O comparativo de multas aplicadas e recebidas em 2017 e 2018 estão apresentadas no **Infográfico 19**.

6.ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

Infográfico 19. Comparativo de multas aplicadas e recebidas pelo CRF-SP em 2017 e 2018.



Para realizar a gestão das multas emitidas efetivou-se campanhas de cobrança em esfera administrativa para todas as PF e PJ inscritas e regulares perante o CRF-SP, por via de notificações emitidas pelo próprio CRF-SP e pela empresa Serviço de Proteção ao Crédito (SPC), com administração dos resultados das campanhas para pagamento, mediante adesão ao programa de parcelamento nos termos da [Deliberação nº 24/2018](#) do CRF-SP, com aplicação legal da taxa SELIC nas respectivas parcelas.

Após o encerramento da fase de cobrança na esfera administrativa, os casos que restam em aberto, seguem para cobrança em âmbito judicial, inscrevendo-os na Dívida Ativa com consequente distribuição das execuções fiscais.

6.ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

As ações realizadas para o recebimento das multas geradas no exercício de 2018, se não pagas à vista, podem ter reflexo futuro, haja vista que os casos em que há adesão ao programa de parcelamento, a expectativa de recebimento pode ultrapassar o exercício.

6.2.4. Renúncia de receitas

Não houve renúncia de receitas.

6.2.5. Gestão do fundo de assistência

O Fundo de Assistência do CRF-SP destina-se à assistência de seus membros necessitados quando enfermos ou inválidos (§ 1º e 2º do art. 27 da [Lei nº 3.820/1960](#)).

A concessão do benefício ocorre por meio de processo administrativo conduzido por uma comissão nomeada pela diretoria do CRF-SP e homologada em Reunião Plenária ([Deliberação nº 03/2018](#)), que é responsável pela análise da documentação apresentada pelo requerente, outros trâmites necessários e posterior encaminhamento para avaliação do Plenário da entidade. Se aprovado, o fundo é pago na forma de auxílio mensal por tempo determinado.

No ano de 2018 houve pagamentos no total de R\$ 147.297,30, sendo beneficiados 7 profissionais.

6.2.6. Depósitos judiciais e extrajudiciais

Não houve depósitos extrajudiciais, mas apenas 01 extrajudicial nos autos do processo 5026741-40.2018.4.03.0000 (Ação Rescisória), de Relatoria do eminente Desembargador Federal André Nabarrete, do E. Tribunal Regional Federal da 3ª Região. Trata-se de ação rescisória visando desconstituir o acórdão que declarou a necessidade desta autarquia pagar a quantia atualizada de R\$ 213.576,99, a título de indenização por danos materiais e morais a uma farmacêutica, bem como ao pagamento de R\$ 21.357,69 correspondente aos honorários advocatícios. O valor total foi depositado em juízo e aguarda a conclusão de julgamento que visa desconstituir a decisão.

6.ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

6.2.7. Informações sobre indenizações a usuários no âmbito administrativo e judicial

Não houve incidência de indenizações, por eventuais danos ou similares, a usuários, do CRF-SP em 2018.

6.2.8. Gestão de precatórios

O Colendo Supremo Tribunal Federal no Recurso Extraordinário nº 938.837/SP, tema nº 877 de repercussão geral, definiu que o regime de precatórios não se aplica aos Conselhos de Fiscalização Profissional. Em razão disso, não há pagamentos em lista de precatórios nesta autarquia.

Perspectivas

- ✓ Manter o bom funcionamento da estrutura do CRFF-SP, não obstante ao cenário econômico;
- ✓ Aprimorar a gestão orçamentária e financeira no âmbito do CRF-SP, contribuindo para o cumprimento dos objetivos estratégicos;
- ✓ Planejar e executar medidas visando a otimização da execução orçamentária e financeira do CRF-SP;
- ✓ Ampliar ações para melhorar a relação multas emitidas e arrecadadas.

6.3. Gestão de pessoas

CONFORMIDADE LEGAL	
Empregados concursados	Constituição Federal, inciso II do art. 37
Empregados comissionados	Constituição Federal, inciso V do art. 37
Empregados temporários	Lei nº 6.019/74
Estagiários	Lei nº 11.788/2008
Jovem aprendiz	Lei nº 10.097/2000
Controle e acompanhamento de bens e renda dos empregados	Lei nº 8.730/1993 Portaria nº 07/2014 do CRF-SP

6.ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

O corpo de empregados do CRF-SP é constituído de três categorias:

- ✓ Empregados públicos de carreira: são admitidos por meio de concurso público;
- ✓ Cargos de livre nomeação e exoneração: são admitidos para função qualificada como de livre provimento e dispensa;
- ✓ Empregados com contrato temporário: são admitidos para substituição de vagas de empregados públicos de carreira que estão afastados por motivo de doença ou admitidos para desenvolvimento de um projeto específico que tem prazo determinado para finalização.

Em 2018, o CRF-SP teve um efetivo de 281 empregados. Todos os contratos de trabalho são regidos pela CLT.

O CRF-SP para compor seu quadro de recurso humano e cumprir seu papel social conta também com o programa de estágios e o programa de aprendizagem. O programa de estágio permite a troca de experiências entre os funcionários e os estagiários, bem como o intercâmbio de novas ideias, conceitos, planos e estratégias. Com visões diferenciadas e a energia típica dos jovens, questionamentos e novos pontos de vista podem vir à tona, gerando assim uma cultura de transformação inovadora.

Visando contribuir com a inserção de jovens iniciantes no mercado de trabalho, o CRF-SP faz contratações de Aprendizizes. O investimento dedicado a este jovem se reverte em benefícios a ele, ao CRF-SP e à sociedade. Mais que uma obrigação legal, a aprendizagem é uma ação de responsabilidade social e um importante fator de promoção da cidadania.

As características da força de trabalho do CRF-SP estão apresentadas no **Infográfico 20**.

6.ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

Infográfico 20. Força de trabalho do CRF-SP.



6.ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

No **Infográfico 20** observa-se a que não houve aumento no número de empregados, portanto, o aumento (6,1%) com gastos decorreu da correção salarial, vale refeição e alimentação e plano de saúde.

Os cargos em comissão representam apenas 4,27% do quadro total. Estes profissionais estão em áreas que necessitam de especialistas no desenvolvimento de suas funções, alinhados às estratégias da Entidade, em situações que não foram identificadas pessoas com competências necessárias no quadro de empregados de carreira. Dessa forma, a quantidade de cargos em comissão (12) é inferior ao número de empregados de carreira (29) que exercem funções gratificadas, visto que na existência de vagas, prioriza-se a ocupação por concursados representando 69,2% das vagas (**Infográfico 21**).

Infográfico 21. Distribuição de empregados por cargos e funções.



6.ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

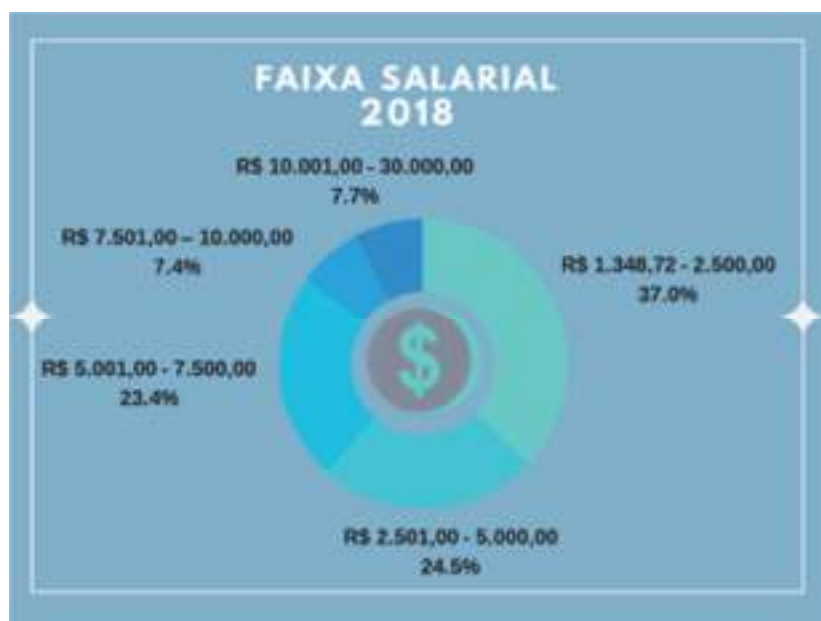
No final de 2018 o plenário aprovou o Plano de Cargos e Salários (PCS) para ser implantado em janeiro de 2019. No PCS está prevista a aplicação de avaliação de desempenho cujo resultado será utilizado como critério para aumento salarial por mérito.

O processo de recrutamento de pessoas é realizado por meio de concurso público, regido pelas normas aplicáveis. Os novos empregados são nomeados em decorrência de vacância de cargo ou demandas adicionais. O recrutamento de temporários para suprir demandas ou projetos pontuais, e de cargos de livre provimento, é realizado por meio de *sites* especializados e seleção pela área de gestão de pessoas utilizando as técnicas aplicáveis a cada cargo.

Em 2018 foram contratados 8 empregados efetivos, 4 de livre provimento e 19 temporários.

O CRF-SP não possui estágio probatório em razão do regime jurídico de trabalho ser regido pela CLT (Decreto-Lei nº 5.452/1953).

O **Infográfico 22** apresenta a distribuição dos empregados do CRF-SP por faixa salarial. **Infográfico 22.** Distribuição dos empregados por faixa salarial.



Visando o aperfeiçoamento de seus empregados e com foco nos objetos estratégicos, em 2018 foram ofertadas atividades de capacitação, em especial relacionadas a temas para implantação de uma gestão eficiente, eficaz e transparente, conforme observa-se no **Infográfico 23**.

6.ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

Infográfico 23. Capacitações aos empregados custeadas pelo CRF-SP em 2018.

**CAPACITAÇÃO
2018**

EMPRESA	\$	TIPO
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE OUIVIDORES	R\$1.964,00	CURSO DE CAPACITAÇÃO E CERTIFICAÇÃO EM OUIVIDORIA
ELO CONSULTORIA EMPRESARIAL E PRODUCAD DE EVENTOS LTDA	R\$2.623,95	CURSO DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇAMENTO "TERMO DE REFERÊNCIA NAS CONTRATAÇÕES DE TI"
INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCACAO EM GESTAO PUBLICA - IBEGESP	R\$783,00	CURSO DE APERFEIÇAMENTO LICITATÓRIO "ELABORAÇÃO DE PROJETO BÁSICO, MEMORIAL DESCRITIVO E TERMO DE REFERÊNCIA
FUNDAÇÃO BRASILEIRA DE CIÊNCIAS FARMACÉUTICAS	R\$9.335,00	CURSO E-SOCIAL, IMPACTOS DA REFORMA TRABALHISTA E CONSELHOS DE CLASSE PROFISSIONAL, GESTÃO E GOVERNANÇA PÚBLICA, GESTÃO DE COMPLIANCE E IMPLANTAÇÃO DE CONTROLE INTERNO
CONSULTE CONSULTORIA E TREINAMENTO LTDA	R\$3.190,00	CURSO COMPLETO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS PARA FORMAÇÃO DE GESTORES NAS CONTRATAÇÕES PÚBLICAS
SANDRO LUIZ BARTH	R\$2.262,00	CURSO DE TREINAMENTO CIPA NA MODALIDADE DISTÂNCIA (ON LINE), PARA 39 FUNCIONÁRIOS DO CRF-SP
IMPLANTA INFORMÁTICA LTDA	R\$8.000,00	40 HORAS DE CAPACITAÇÃO PRESENCIAL E ACOMPANHAMENTO DA FINALIZAÇÃO DO PROCESSO DE MIGRAÇÃO DOS SISTEMAS IMPLANTA.NET
SISTEMA INTEGRADO DE LICITAÇÕES PÚBLICAS EIRELI	R\$7.200,00	2ª EDIÇÃO DA CONFERÊNCIA NACIONAL DOS CONSELHOS PROFISSIONAIS
FUNDAÇÃO BRASILEIRA DE CIÊNCIAS FARMACÉUTICAS	R\$7.233,00	CURSO E-SOCIAL, IMPACTOS DA REFORMA TRABALHISTA E CONSELHOS DE CLASSE PROFISSIONAL, TCU E CONTROLE SOBRE OS CONSELHOS DE REGULAÇÃO PROFISSIONAL
REDXCORP PRODUÇÃO E LOCAÇÃO EIRELI - EPP	R\$9.046,00	LOCAÇÃO DE SALA, FORNECIMENTO DE ÁGUA E CAFÉ, PARA A REALIZAÇÃO DO CURSO "CAPACITAÇÃO SOBRE LOGÍSTICA FARMACÉUTICA" DIRIGIDO AOS FISCALIS DO CRF-SP E COMISSÃO DE DISTRIBUIÇÃO E TRANSPORTE
CONSULTE CONSULTORIA E TREINAMENTO LTDA	R\$1.790,00	CURSO DE REDAÇÃO COM FOCO NA ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS OFICIAIS
TOTAL	R\$47.632,95	11 CAPACITAÇÕES

O CRF-SP destina em seu Orçamento, conforme firmado em acordo coletivo, valores específicos para auxílio educação a seus empregados, destinado ao custeio de cursos de pós-graduação e cursos técnicos, em instituições particulares de ensino superior, reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC), desde que o curso seja correlato com qualquer atividade exercida no CRF-SP.

6.ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

6.3.1. Política de remuneração de membros de colegiados

Nos termos do art. 12 da [Lei nº 3.820/1960](#) "o mandato dos membros dos Conselhos Regionais é privativo de farmacêuticos de nacionalidade brasileira, será gratuito, meramente honorífico e terá a duração de quatro anos".

Entretanto, os Conselheiros devidamente investidos em seus mandatos, fazem jus à indenização de despesas, por meio de recebimento de diárias (prevista na [Deliberação nº 8/2016](#), regulamentada pela [Portaria nº 29/2016](#)) e verba de representação (fixada pela [Deliberação nº 8/2016](#), regulamentada pela [Portaria nº 5/2017](#)).

Também, há previsão para recebimento de jeton por participação em reuniões Plenárias ou de Diretoria, limitadas a duas e quatro reuniões mensais, respectivamente, regulamentado pela [Deliberação nº 8/2016](#). A norma disciplinadora prevê, ainda, a impossibilidade de cumulação do pagamento de jeton com diária, cabendo ao beneficiário optar por um ou outro.

No **Apêndice 4** encontram-se as informações detalhadas destes rendimentos pagos aos Conselheiros no exercício de 2018. Em 2016 foram gastos R\$ 1.080.370,72, em 2017 R\$ 1.076.983,73 e em 2018 R\$ 900.454,56. Comparando-os, observa-se redução, mesmo com a manutenção nas atividades regimentais desenvolvidas pela Entidade.

Perspectivas

- ✓ Implementação do sistema e-Social em 2019;
- ✓ Desenvolvimento de indicadores de desempenho.

6.ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

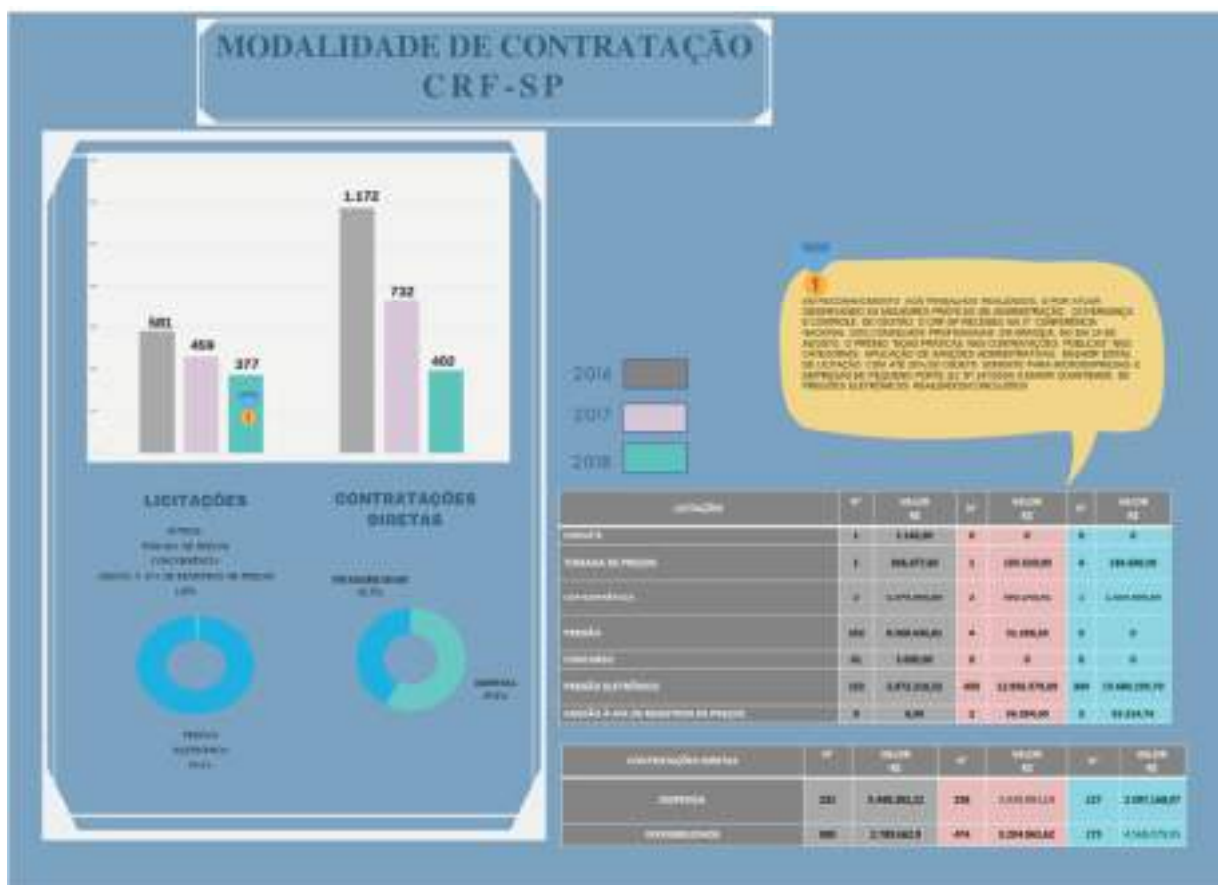
6.4. Gestão de licitações e contratos

CONFORMIDADE LEGAL	
Lei nº 8.666/1993	Institui normas para licitações e contratos da Administração Pública
Lei nº 10.520/2002	Institui modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns
Decreto nº 3.555/2000	Aprova o Regulamento para a modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns
Decreto nº 5.450/2005	Regulamenta o pregão, na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências
Decreto nº 8.538/2015	Regulamenta o tratamento favorecido, diferenciado e simplificado para as microempresas, empresas de pequeno porte, agricultores familiares, produtores rurais pessoa física, microempreendedores individuais e sociedades cooperativas de consumo nas contratações públicas de bens, serviços e obras no âmbito da administração pública federal
LC nº 123/2006	Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte
LC nº 147/2014	Altera a Lei Complementar no 123, de 14 de dezembro de 2006, e as Leis nos 5.889, de 8 de junho de 1973, 11.101, de 9 de fevereiro de 2005, 9.099, de 26 de setembro de 1995, 11.598, de 3 de dezembro de 2007, 8.934, de 18 de novembro de 1994, 10.406, de 10 de janeiro de 2002, e 8.666, de 21 de junho de 1993
Instrução Normativa 005/2017 do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão	Dispõe sobre as regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta

O **Infográfico 24** apresenta as modalidades de contratações realizadas pelo CRF-SP em 2018 em comparação aos anos de 2016 e 2017.

6.ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

Infográfico 24. Comparativo de gastos por modalidade de contratação nos anos de 2016, 2017 e 2018.



Pelo gráfico acima observa-se que o número de pregões presenciais diminuiu em 2017 e em 2018 não foi utilizada essa modalidade de licitação. Em contrapartida nota-se um aumento de licitações na modalidade de pregão eletrônico.

Outro dado que merece comentário é a contratação por meio de dispensa de licitação, visto que há um decréscimo a cada ano. Já na modalidade inexigibilidade, também ocorreu diminuição do número de contratações, apesar do aumento em valor.

Dentre os gastos inseridos na modalidade de dispensa de licitação as principais despesas referem-se a correio (R\$ 235.563,44); remuneração a menores aprendizes e convênio com o Centro de Integração Empresa Escola (CIEE) (R\$ 206.309,12); locações (R\$ 613.493,95) e plano de saúde (R\$ 482.385,41).

Dentre os gastos inseridos na modalidade inexigibilidade as principais despesas referem-se a precatórios (R\$ 1.728.753,93); água, esgoto e energia elétrica (R\$ 329.841,53); Imprensa

6.ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

Oficial (R\$ 108.742,22); serviços de telecomunicação (R\$ 155.642,21); custas processuais (R\$ 310.063,62); impostos, taxas, multas e pedágios (R\$ 350.448,46); emissão de carteira de identidade profissional (R\$ 100.196,00); sistema Implanta e TOTVS (R\$ 109.292,59); correios (R\$ 139.378,04); capacitações e treinamentos (R\$ 224.536,40).

Para o desenvolvimento de ações de estímulo ao URM, valorização da profissão e da entidade, ou seja, a veiculação de campanhas e programas em saúde e para informar o público em geral sobre questões que se mostrem do interesse e se encontrem no âmbito de atribuição desta Entidade (**Figura 12**) são contratadas empresas para prestação de serviços de publicidade. As contratações das empresas que prestaram serviços em 2018 foram realizadas por meio de dois processos licitatórios: Concorrência Pública nº 003/2016 (agência de publicidade) e Tomada de Preço nº 001/2017 (agência especializada em marketing digital). Esses serviços permitem uma melhor comunicação com a sociedade e profissionais, por serem prestados por empresas especializadas. O valor gasto em 2018 com esse serviço foi R\$ 1.591.932,99.

Figura 12. Imagens das principais campanhas publicitárias veiculadas em 2018.



6.ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

Dificuldades

As dificuldades se encontram na execução de serviços, em razão da alteração efetuada na LC nº 123/2006, pela LC nº 147/2014, que obriga a realização de licitação destinada exclusivamente à contratação de microempresas e empresas de pequeno porte, nos itens de contratação cujo valor seja de até R\$ 80.000,00. Importa destacar que a grande maioria destas empresas não conseguem prestar adequadamente os serviços e prejudicam a realização de atividades e projetos, principalmente no quesito prazo.

Perspectivas

Qualificar a equipe de licitação;

Aprimorar os procedimentos de licitações e contratos;

Aprimorar os mecanismos de planejamento das contratações com foco na priorização de projetos.

6.5. Gestão patrimonial e infraestrutura

CONFORMIDADE LEGAL	
Lei nº 8.666/1993	Institui normas para licitações e contratos da Administração Pública
Decreto nº 9.373/2018	Dispõe sobre a alienação, a cessão, a transferência, a destinação e a disposição final ambientalmente adequadas de bens móveis no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional
Lei nº 4.320/1964	Estatui normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal
Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP)	O MCASP visa colaborar com o processo de elaboração e execução do orçamento
Instrução normativa SRF nº 162/1998	Fixa prazo de vida útil e taxa de depreciação dos bens que relaciona
Resolução CFC nº. 1.136/08 que aprova a NBC nº 16.9	Depreciação, Amortização e Exaustão
NBR nº 14.653/2011	Procedimentos para a avaliação de imóveis urbanos

6.ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

6.5.1. Desfazimento de ativos

No exercício de 2018 não ocorreu alienação de bens integrantes do ativo permanente da entidade, nem processos de desfazimento.

6.5.2. Locações de imóveis e equipamentos

Visando a prestação de serviços de forma acessível em todo o Estado de São Paulo, o CRF-SP efetuou a locação de imóveis para o funcionamento de algumas seccionais. Da mesma forma, para otimizar esta prestação de serviços e apoiar outras atividades administrativas foram locadas impressoras multifuncionais, facilitando a manutenção destes equipamentos.

Para o exercício da atividade de fiscalização se faz necessário o uso de veículo, que após minucioso estudo, concluiu-se pela locação, por questões de economicidade e segurança. Alguns veículos são utilizados em atividades administrativas.

Para a guarda de veículos utilizados pelos fiscais há a necessidade de locação de garagem para otimizar o serviço de fiscalização, evitando deslocamentos até a sede do CRF-SP.

O gasto com locação foi de R\$ 1.975.159,26, sendo que R\$ 991.863,17 correspondeu a locação de veículos.

6.5.3. Mudanças e desmobilizações relevantes

Em 2018 foram realizadas mudanças de endereço das seccionais de Franca e Zona Norte da Capital, visando atender à legislação de acessibilidade e melhorar a estrutura, atendendo a demanda dos usuários, possibilitando a realização de reuniões, cursos, entre outras atividades.

Perspectivas

- ✓ Adquirir novos imóveis para funcionamento das seccionais em substituição a imóveis locados e/ou que não possuem acessibilidade;
- ✓ Reavaliar as rotinas para adequação ao [Decreto nº 9.373/2018](#), que altera os procedimentos para desfazimento de bens;
- ✓ Adotar medidas de melhoria contínua do ambiente de trabalho.

6.ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

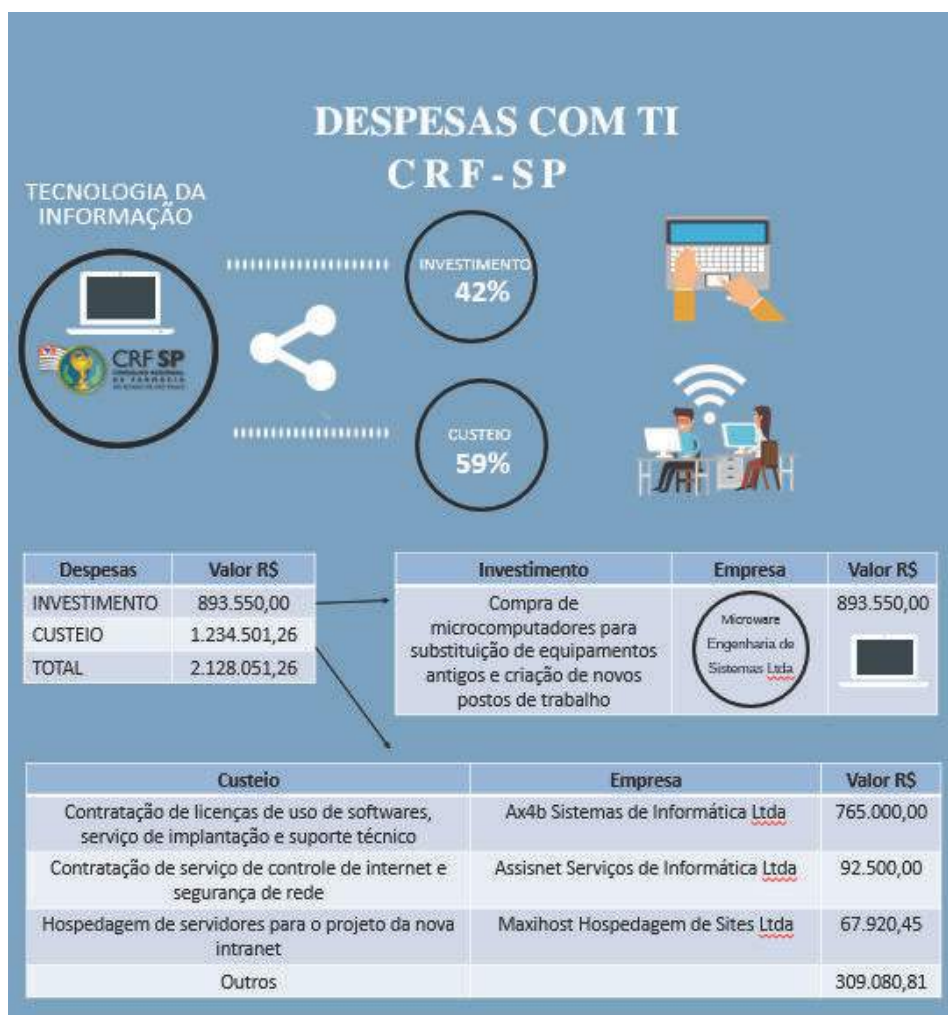
6.6. Gestão da tecnologia da informação

A TI está intimamente ligada aos objetivos estratégicos da entidade provendo subsídios e apresentando propostas para que esta possa melhorar seus processos de trabalho.

O CRF-SP fundamenta-se no Guia de Boas Práticas de Contratação em TI, buscando soluções para que os recursos financeiros sejam bem aproveitados, levando em conta aspectos importantes como agregação de valor e gestão de riscos, bem como, atender disposições legais e princípios básicos da administração pública, como isonomia, economicidade, eficiência, publicidade e legalidade.

Os investimentos em TI (**Infográfico 25**) visaram dar cumprimento aos objetivos estratégicos, em especial ao uso da tecnologia da informação para melhorar os processos e relacionamento com usuários, conforme **Quadro 4**:

Infográfico 25. Investimentos em TI em 2018.



6.ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

Quadro 4. Principais ações em TI em 2018 e respectivos objetivos.

AÇÃO	OBJETIVO
Criação de novos servidores (novo contrato de hospedagem)	Viabilizar o projeto da nova <i>intranet</i> , que possibilitará o aumento do número de serviços <i>online</i> ofertados aos usuários e consequentemente a economicidade e eficiência.
Contratação de licenças de softwares	Garantir maior estabilidade, controle e continuidade dos serviços críticos de e-mails, chat e armazenamento de arquivo pessoal e departamental, além do aumento da capacidade de armazenamento, redundância, atualização de versão de <i>software</i> , permitindo o acesso a informação e a regularidade das licenças de uso.
Compra de microcomputadores	Substituir equipamentos ultrapassados tecnologicamente e atender a demanda gerada pelo aumento de quadro de funcionários.
Contratação de serviço de Firewall	Garantir maior estabilidade no serviço de navegação de internet, com redundância, balanceamento e segurança de rede do CRF-SP.
Aquisição de certificados digitais	Implantar o projeto de assinatura digital em documentos emitidos pelos departamentos de Trâmite de Documentos, Processo Fiscal e Negociação de Dívida, evitando a impressão do documento e dando maior confiabilidade aos documentos emitidos.
Transmissão ao vivo das plenárias (streaming)	Transmitir em tempo real as reuniões plenárias, ampliando a transparência.

As principais iniciativas já concluídas (sistemas e projetos) e os resultados obtidos foram especificados na **Figura 12** (projetos e ações com alcance de cem por cento de maturidade em 2018).

6.ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

Destaca-se que foram disponibilizados os seguintes serviços por meio eletrônico em 2018: emissão de 2ª via CR, comunicado baixa de vínculos profissionais e renovação de CR.

Outras ações:

- ✓ Aperfeiçoamento do sistema de Fiscalização Eletrônica e de trâmite de PED;
- ✓ Adequações necessárias nos sistemas para envio dos dados biométricos para possibilitar a emissão de cédulas de identidade profissional;
- ✓ Criação de sistemas que melhoram a rastreabilidade de ofícios e pareceres, para melhor controle interno de documentação;
- ✓ Reformulação do Portal: transformação e adequação de conteúdos e *lay-out* para atender os preceitos de transparência e navegação responsiva para qualquer tipo de dispositivo;
- ✓ Criação do hotsite de prescrições ilegíveis;
- ✓ Criação do *hotsite* do XX Congresso Farmacêutico de São Paulo a ser realizado em 2019;
- ✓ Realização de melhorias no sistema financeiro.

A segurança da informação no CRF-SP é regulamentada pela [Portaria nº 19/2016](#), que institui a política de segurança da informação.

Perspectivas

- ✓ Formalizar a política de governança em TI;
- ✓ Aperfeiçoar a política de segurança da informação em cumprimento ao [Decreto nº 9.637/2018](#), por meio da criação da Comissão de Avaliação da Documentação e da Segurança da Informação.

6.ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

6.5. Sustentabilidade ambiental



Sendo a Responsabilidade Socioambiental um dos valores do CRF-SP, esta entidade vem ao longo dos anos fazendo ações para conscientização dos empregados sobre a importância do descarte sustentável, atendendo a legislação ([Decreto nº 5.940/2006](#)) quanto a separação dos resíduos em sacos de lixo diferenciados por cor e destinando a cooperativas de reciclagem do entorno.

Gradualmente as lâmpadas fluorescentes estão sendo substituídas por lâmpadas de LED, o que reduz o consumo de energia e evita a geração de resíduos tóxicos, uma vez que as lâmpadas fluorescentes possuem em seu interior mercúrio e fósforo.

Para a redução do consumo de água foram instalados redutores de vazão nas torneiras e *dual flux* nas caixas acopladas nas bacias sanitárias.

A entidade não possui manual de sustentabilidade nas contratações e aquisições do CRF-SP, no entanto alguns critérios estão presentes nos processos destacado abaixo:

- ✓ Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de locação de estruturas para o evento “Farmacêutico na Praça 2018”: estabelecendo a responsabilidade na coleta, retirada e transporte para o destino correto, de todo o lixo comum do local, bem como, dos Resíduos de Serviços de Saúde (infectantes e perfuro-cortantes), conforme [Lei Municipal 13.478/2002](#).

- ✓ Aquisição de aparelho de ar condicionado (Processo de 2017): estabelecendo que o equipamento deverá apresentar o selo PROCEL;

- ✓ Inclusão, no processo de locação de veículos, da obrigatoriedade do Selo do INMETRO de classificação PBE para ENCE sobre consumo.

6.ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

Perspectivas

- ✓ Efetuar estudos para implantação de processos de aquisição/contratação sustentável;
- ✓ Monitoramento dos resultados das ações de sustentabilidade implantadas.

7.DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS


7.1.Declaração do contador responsável



Declaro que os demonstrativos contábeis deste Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo, tais como o balanço orçamentário, financeiro, patrimonial, as demonstrações das variações patrimoniais e do Fluxo de Caixa, de Mutações do Patrimônio Líquido e das Notas Explicativas, previstos na Lei Federal nº 4.320/64, e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 2016/NBCTSPEC, relativos ao exercício encerrado em 31/12/2018, refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial, exceto no tocante a: a) atualização da carteira de créditos a receber de exercícios anteriores(patrimonial) e; b) realização de testes de *impairment/recuperabilidade* de ativos permanentes(patrimonial).

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

São Paulo, 26 de abril de 2019.


[REDACTED]
Valmir Reckziegel

Assessor Técnico

CRC SP nº 164.650/O-1

NÃO É PARA DIVULGAÇÃO PÚBLICA

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2. Demonstrações contábeis e notas explicativas

O CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO, designado pela sigla CRF-SP, criado pela resolução nº 2, de 5 de julho de 1961, do Conselho Federal de Farmácia, conforme dispositivo na Lei nº 3.820 de 11 de novembro de 1.960, é uma entidade autárquica, possui personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa e financeira, destinando-se a zelar pela fiel observância dos princípios da ética e da disciplina daqueles que exercem atividades profissionais farmacêuticas, na área de sua jurisdição.

Em complementação às suas atribuições fixadas na Lei 3.820, de 11 de novembro de 1960 e Lei 9.120, de 26 de outubro de 1995, poderá o CRF-SP promover atividades que tenham por objetivo contribuir para melhoria da Saúde Pública e da Assistência Farmacêutica, estimular a unidade da classe e executar programas atualizados do farmacêutico.

O Balanço Geral do CRF-SP, constitui-se na prestação de contas das ações desenvolvidas a cada exercício financeiro. Os resultados gerais do exercício financeiro constam nas demonstrações abaixo elencadas:

- Balanço Orçamentário (**Apêndice 3**),
- Balanço Financeiro (**Apêndice 7**),
- Balanço Patrimonial (**Apêndice 8**),
- Demonstração das Variações Patrimoniais (**Apêndice 9**),
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (**Apêndice 10**),
- Demonstração de Fluxo de Caixa (**Apêndice 11**).

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as disposições da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964; das estabelecidas pela NBC T 16.6, aprovada pela Resolução nº 1.133, de 21 de novembro de 2008, do Conselho Federal de Contabilidade e, Resolução nº 531, de 27 de abril de 2010 do Conselho Federal de Farmácia e em observância aos Princípios Contábeis geralmente aceitos e demais Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCTSP).

Outras demonstrações contábeis julgadas relevantes foram inseridas nas Notas Explicativas (**Apêndice 12**) a fim de atender ao maior número de usuários das informações governamentais.

Tais demonstrações refletem a utilização dos recursos consignados no Orçamento anual deste Conselho.

7.DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2.1 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

O Ativo Permanente é composto pelo Imobilizado (bens móveis e imóveis) e Intangíveis, que estão demonstrados ao custo de aquisição. Observando-se que foram efetuadas reavaliações de bens móveis e imóveis no exercício de 2016.

Nos exercícios de 2018 e 2017 adotou-se os cálculos e reconhecimentos contábeis da depreciação e amortização, pelo método linear, em função da vida útil remanescente estimada, com aderência às Normas Brasileiras de Contabilidade. Inclusive com ajustes patrimoniais em 2017 à conta de Ajustes de Exercícios Anteriores com seu reflexo, conforme demonstrativo de movimentações anterior. Observando-se que ao longo do próximo exercício serão efetuadas maiores revisões e eventuais ajustes nos critérios de cálculo de depreciação/amortização, em decorrência de melhorias de integração de módulo de sistemas de sistema patrimonial e parametrizado com o sistema contábil.

7.2.2. Demonstração da gestão e registro contábil dos créditos a receber

Estão reconhecidos os créditos a curto prazo que referem-se a valores de anuidades, multas por infrações legais, multas eleitorais, multas éticas e parcelamentos, emitidos no exercício de 2015 a 2018, em cobrança administrativa, com expectativa de realização até o final do exercício seguinte, considerando os respectivos vencimentos.

Os valores demonstrados em 31/12/2018 e 31/12/2017 refletem os valores líquidos de estimativas de perdas com créditos de liquidação duvidosa.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

8.1 Declaração de Integralidade

O Presidente do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo assegura a integridade do Relatório de Gestão Integrado, referente ao exercício de 2018, em conformidade com o anexo 2 à Decisão Normativa do TCU nº 170, de 19 de setembro de 2018.

8.2. Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Em 2018 foi recebido o ofício OF. CJ/CFE Nº 162/18 do CFE, notificando a entidade sobre o Acórdão 1877/2018-TCU-Plenário. Dessa forma, para atendimento integral do disposto foi efetuada a reformulação do portal, conforme já descrito neste relatório.

9. APÊNDICES

Apêndice 1. Endereço e horário de atendimento da sub sede e das seccionais do CRF-SP

SUB SEDE E SECCIONAIS	
<p>Subsede Leste 📍 Rua Honório Maia, 254 – Tatuapé - São Paulo/SP CEP: 03072-000 ☎ (11) 2092-4187 ⌚ Segunda a sexta-feira das 8h30 às 12h00 e das 13h00 às 17h30 (exceto feriados) @ subsede.leste@crfsp.org.br</p>	
<p>Adamantina 📍 Alameda Jarbas Bento da Silva, 38, Vila Cicma, Adamantina - SP / CEP: 17800-000 ☎ (18) 3522-2714 / 3521-2325 ⌚ Segunda a sexta-feira das 8h30 às 12h00 e das 13h00 às 17h30 (exceto feriados) @ adamantina@crfsp.org.br</p>	<p>Araçatuba 📍 Av. Waldemar Alves, 1215, Vila Industrial, Araçatuba - SP / CEP: 16074-000 ☎ (18) 3624-8143 / 3624-9914 ⌚ Segunda a sexta-feira: das 8h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30 @ aracatuba@crfsp.org.br</p>
<p>Araraquara 📍 Rua Humaitá, 2046, São Geraldo, Araraquara - SP / CEP: 14801-385 ☎ 16) 3336-2735 / 3336-6929 ⌚ Segunda a sexta-feira: das 8h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30 @ araraquara@crfsp.org.br</p>	<p>Avaré 📍 Rua Rio de Janeiro, 2075, Centro, Avaré - SP / CEP: 18701-200 ☎ (14) 3733-3583 / 3733-3617 ⌚ Segunda a sexta-feira das 8h30 às 12h00 e das 13h00 às 17h30 (exceto feriados) @ avare@crfsp.org.br</p>
<p>Barretos 📍 Rua Dezoito, 331, 6º andar - sala 61 - Edifício Terra Boa, Centro, Barretos - SP / CEP: 14780-060 ☎ (17) 3323-6918 / 3322-6826 ⌚ Segunda a sexta-feira das 8h30 às 12h00 e das 13h00 às 17h30 (exceto feriados) @ barretos@crfsp.org.br</p>	<p>Bauru 📍 Rua Manoel Pereira Rolla, 14-14, Vila Nova Cidade Universitária, Bauru - SP / CEP: 17012-190 ☎ (14) 3224-1884 / 3234-2079 ⌚ Segunda a sexta-feira das 8h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30 (exceto feriados). @ bauru@crfsp.org.br</p>
<p>Bragança Paulista 📍 Av. Salvador Markowicz, 135, Edifício Comercial Carraro Tower - Sala 307, Jardim São José, Bragança Paulista - SP / CEP: 12916-400 ☎ (11) 4032-8617 ⌚ Segunda a sexta-feira das 8h30 às 12h00 e das 13h00 às 17h30 (exceto feriados) @ braganca@crfsp.org.br</p>	<p>Campinas 📍 Rua Ibsen da Costa Manso, 30, lote 19, Jd. Chapadão, Campinas - SP / CEP: 13070-078 ☎ (19) 3251-8541 / 3255-8608 / 3252-4490 ⌚ Segunda a sexta-feira das 8h30 às 18h00. Sábado das 9h00 às 12h00 (exceto feriados) @ campinas@crfsp.org.br</p>
<p>Caraguatatuba 📍 Av. Padre Anchieta, 123, Centro, Caraguatatuba - SP / CEP: 11660-010 ☎ (12) 3882-2454 / 3882-1855 ⌚ Segunda a sexta-feira das 8h30 às 12h00 e das 13h00 às 17h30 (exceto feriados) @ caraguatatuba@crfsp.org.br</p>	<p>Fernandópolis 📍 Av. Manoel Marques Rosa, 1075, sala 72, Condomínio Ed. Atlantis, Centro, Fernandópolis - SP / CEP: 15600-000 ☎ (17) 3462-5856 / Fax: (17) 3462-7944 ⌚ Segunda a sexta-feira das 8h30 às 12h00 e das 13h00 às 17h30 (exceto feriados) @ fernandopolis@crfsp.org.br</p>
<p>Franca</p>	<p>Guarulhos</p>

9. APÊNDICES

<p>📍 Av. Sete de Setembro, 500 - Res. Baldassari, Conjuntos 406 e 407, Centro, Franca - SP / CEP: 14401-278</p> <p>☎ (16) 3721-7989</p> <p>🕒 Segunda a sexta-feira das 8h30 às 12h00 e das 13h00 às 17h30 (exceto feriados)</p> <p>@ franca@crfsp.org.br</p>	<p>📍 Rua Leonardo Vallardi, 215, Centro, Guarulhos - SP / CEP: 07090-080</p> <p>☎ (11) 2468-1501 / 2229-1312</p> <p>🕒 Segunda a sexta-feira das 8h30 às 12h00 e das 13h00 às 17h30 (exceto feriados)</p> <p>@ guarulhos@crfsp.org.br</p>
<p>Jundiaí</p> <p>📍 Rua Bélgica, 280, Jardim Cica, Jundiaí - SP / CEP: 13206-830</p> <p>☎ (11) 4586-6065</p> <p>🕒 Segunda a sexta-feira das 8h30 às 12h00 e das 13h00 às 17h30 (exceto feriados)</p> <p>@ jundiai@crfsp.org.br</p>	<p>Marília</p> <p>📍 Av. Rio Claro, 203, Cascata, Marília - SP / CEP: 17515-010</p> <p>☎ (14) 3422-4398</p> <p>🕒 Segunda a sexta-feira das 8h30 às 12h00 e das 13h00 às 17h30 (exceto feriados)</p> <p>@ marilia@crfsp.org.br</p>
<p>Mogi das Cruzes</p> <p>📍 Rua Dr. Deodato Wertheimer, 1605, 9º andar - Conj 92, Centro, Mogi das Cruzes - SP / CEP: 08710-908</p> <p>☎ (11) 4726-5484</p> <p>🕒 Segunda a sexta-feira das 8h30 às 12h00 e das 13h00 às 17h30 (exceto feriados)</p> <p>@ mogi@crfsp.org.br</p>	<p>Osasco</p> <p>📍 Rua Ércole Ferre, 46, salas 02 e 03, Vila Osasco, Osasco - SP / CEP: 06086-200</p> <p>☎ (11) 3682-2850 / 3685-9063</p> <p>🕒 Segunda a sexta-feira das 8h30 às 12h00 e das 13h00 às 17h30 (exceto feriados)</p> <p>@ osasco@crfsp.org.br</p>
<p>Piracicaba</p> <p>📍 Av. Ulhoa Cintra, 32, Centro, Piracicaba - SP / CEP: 13400-430</p> <p>☎ (19) 3434-9591 / 3435 7093</p> <p>🕒 Segunda a sexta-feira das 8h30 às 18h00. Sábado das 9h00 às 12h00 (exceto feriados)</p> <p>@ piracicaba@crfsp.org.br</p>	<p>Presidente Prudente</p> <p>📍 Rua Claudinor Sandoval, 407, Jardim Paulista, Presidente Prudente - SP / CEP: 19023-200</p> <p>☎ (18) 3223-5893 / 3916-1192</p> <p>🕒 Segunda a sexta-feira das 8h30 às 12h00 e das 13h00 às 17h30 (exceto feriados)</p> <p>@ prudente@crfsp.org.br</p>
<p>Registro</p> <p>📍 Av. Clara Gianote de Souza, 102, sala 101 - Centro Comercial Via Spézio Galeria, Centro, Registro - SP / CEP: 11900-000</p> <p>☎ (13) 3822-1979</p> <p>🕒 Segunda a sexta-feira das 8h30 às 12h00 e das 13h00 às 17h30 (exceto feriados)</p> <p>@ registro@crfsp.org.br</p>	<p>Ribeirão Preto</p> <p>📍 Rua Dr. Soares Romeu, 404, Jd. São Luiz, Ribeirão Preto - SP / CEP: 14020-370</p> <p>☎ (16) 3911-9016 / 3911-5054</p> <p>🕒 Segunda a sexta-feira das 8h30 às 18h00. Sábado das 9h00 às 12h00 (exceto feriados)</p> <p>@ ribeiraopreto@crfsp.org.br</p>
<p>Santo André</p> <p>📍 Avenida Portugal, 141, 5º andar Conjunto 51, Centro, Santo André - SP / CEP: 09040-010</p> <p>☎ (11) 4437-1991/ 4990-7449</p> <p>🕒 Segunda a sexta-feira das 8h30 às 18h00. Sábado das 9h00 às 12h00 (exceto feriados)</p> <p>@ santoandre@crfsp.org.br</p>	<p>Santos</p> <p>📍 Av. Cons. Nébias, 730, cj. 73, Boqueirão, Santos - SP / CEP: 11045-002</p> <p>☎ (13) 3233-5566 / 3221-6781</p> <p>🕒 Segunda a sexta-feira das 8h30 às 12h00 e das 13h00 às 17h30 (exceto feriados)</p> <p>@ santos@crfsp.org.br</p>
<p>São João da Boa Vista</p> <p>📍 Rua Floriano Peixoto, 11, 2º andar - sala 03, Centro, São João da Boa Vista - SP / CEP: 13870-060</p>	<p>São José dos Campos</p> <p>📍 Rua Antonio Moraes Barros, 66, Centro, São José dos Campos - SP / CEP: 12245-690</p> <p>☎ (12) 3921-4644 / 3942-2792</p>

9. APÊNDICES

<p>☎ (19) 3631-0441 ⌚ Segunda a sexta-feira das 8h30 às 12h00 e das 13h00 às 17h30 (exceto feriados) @ sjboavista@crfsp.org.br</p>	<p>⌚ Segunda a sexta-feira das 8h30 às 18h00. Sábado das 9h00 às 12h00 (exceto feriados) @ sjcampos@crfsp.org.br</p>
<p>São José do Rio Preto 📍 Rua Rubião Jr, 2634, Centro, São José do Rio Preto - SP / CEP: 15010-090 ☎ (17) 3234-4043 / 3234-4971 / 3234-5027 ⌚ Segunda a sexta-feira das 8h30 às 18h00. Sábado das 9h00 às 12h00 (exceto feriados) @ sjriopreto@crfsp.org.br</p>	<p>Sorocaba 📍 Rua Conde D'Eu, 142, Vergueiro, Sorocaba - SP / CEP: 18030-040 ☎ (15) 3233-8130 / 3233-3022 ⌚ Segunda a sexta-feira das 8h30 às 18h00. Sábado das 9h00 às 12h00 (exceto feriados) @ sorocaba@crfsp.org.br</p>
<p>Seccional Zona Leste 📍 Rua Maciel Monteiro, 93, Vila Santa Teresa, São Paulo - SP / CEP: 03566-000 ☎ (11) 2361-9152 / 2361-8542 ⌚ Segunda a sexta-feira das 8h30 às 17h30 (exceto feriados) @ spleste@crfsp.org.br</p>	<p>Seccional Zona Sul 📍 Rua Cancioneiro de Évora, 715, Chácara Santo Antônio, São Paulo - SP / CEP: 04708-010 ☎ (11) 5181-2770 / 5181-2374 ⌚ Segunda a sexta-feira das 8h30 às 12h00 e das 13h00 às 17h30 (exceto feriados) @ spsul@crfsp.org.br</p>
<p>Seccional Centro 📍 Centro: Rua Marquês de Itu, 408, conjunto 62 - 6º andar - Vila Buarque, São Paulo - SP / CEP: 03072-000 ☎ (11) 3337-0107 ⌚ Centro - segunda a sexta-feira: 8h30 às 17h30 (exceto feriados) @ spcentro@crfsp.org.br</p>	<p>Seccional Zona Norte 📍 Rua Duarte de Azevedo, 431, 4º andar conjuntos 41 e 42, Edifício FAO Business Center I, Santana, São Paulo - SP / CEP: 02036-021 ☎ (11) 2978-4990 / 2283-0300 ⌚ Segunda a sexta-feira das 8h30 às 12h00 e das 13h00 às 17h30 (exceto feriados) @ spnorte@crfsp.org.br</p>

9. APÊNDICES

Apêndice 2. Informações sobre dirigentes e colegiados

1. Relação dos agentes responsáveis pela entidade

 <p>Marcos Machado Ferreira CRF 32.635 Presidente – mandato 2018/2019 e-mail: marcos.ferreira@crfsp.org.br CPF: ***.***.***-** RG: **.***.***_* Investidura: 20 de dezembro de 2017</p>	 <p>Antonio Geraldo Ribeiro dos Santos Júnior CRF 13.195 Vice Presidente – mandato 2018/2019 e-mail: antonio.santos@crfsp.org.br CPF: ***.***.***-** RG: **.***.***_* Investidura: 20 de dezembro de 2017</p>
 <p>Luciana Canetto Fernandes CRF 18.989 Secretária Geral – mandato 2018/2019 e-mail: luciana.canetto@crfsp.org.br CPF: ***.***.***-** RG: **.***.***_* Investidura: 20 de dezembro de 2017</p>	 <p>Danyelle Cristine Marini CRF 25.937 Diretora Tesoureira – mandato 2018/2019 e-mail: danyelle.marini@crfsp.org.br CPF: ***.***.***-** RG: **.***.***_* Investidura: 20 de dezembro de 2017</p>

2. Relação dos conselheiros do CRF-SP

2.1. Efetivos

 <p>Alessandra Brognara de Oliveira CRF 20.367 Conselheira Efetiva – mandato 2018/2021 e-mail: alessandra.brognara@crfsp.org.br</p>	 <p>Antonio Geraldo Ribeiro dos Santos Júnior CRF 13.195 Conselheiro Efetivo – mandato 2016/2019 e-mail: antonio.santos@crfsp.org.br</p>
--	---

9. APÊNDICES

 <p>Cecília Leico Shimoda CRF 10100 Conselheira Efetiva – mandato 2015/2018 Conselheira suplente – mandato 2019/2022 e-mail: cecilia.shimoda@crfsp.org.br</p>	 <p>Célia Tanigaki CRF 44.604 Conselheira Efetiva – mandato 2016/2019 e-mail: celia.tanigaki@org.br</p>
 <p>Claudia Aparecida De Mello Montanari CRF 16.594 Conselheira Efetiva – mandato 2016/2019 e-mail: claudia.montanari@crfsp.org.br</p>	 <p>Danyelle Cristine Marini CRF 25.937 Conselheira Efetiva – mandato 2016/2019 e-mail: Fak.marini@crfsp.org.br</p>
 <p>Dirceu Raposo de Mello CRF 7.834 Conselheiro Efetivo – mandato 2018/2021 e-mail: Dirceu.raposo@crfsp.org.br</p>	 <p>Fábio Ribeiro da Silva CRF 18331 Conselheiro Efetivo – mandato 2015/2018 Conselheiro Efetivo – mandato 2019/2022 e-mail: fabio.silva@crfsp.org.br</p>
 <p>Luciana Canetto Fernandes CRF 18.989 Conselheira Efetiva - mandato 2015/2018 Conselheira Efetiva – mandato 2019/2022 e-mail: luciana.canetto@crfsp.org.br</p>	 <p>Marcelo Polacow Bisson CRF 13.573 Conselheiro Efetivo – mandato 2018/2021 e-mail: marcelo.polacow@crfsp.org.br</p>

9. APÊNDICES

 <p>Marcos Machado Ferreira CRF 32.635 Conselheiro Efetivo – mandato 2015/2018 Conselheiro Efetivo – mandato 2019/2022 e-mail: marcos.ferreira@crfsp.org.br</p>	 <p>Maria Fernanda Carvalho CRF 11.828 Conselheira Efetiva – mandato 2018/2021 e-mail: maria.fernanda@crfsp.org.br</p>
 <p>Priscila Nogueira Camacho Dejuste CRF 23.919 Conselheira Efetiva – mandato 2016/2019 e-mail: priscila.dejuste@crfsp.org.br</p>	 <p>Rosana Matsumi Kagesawa Motta – CRF 17.593 Conselheira Efetiva – mandato 2018/2021 e-mail: rosana.motta@crfsp.org.br</p>

2.2. Suplentes

 <p>Adriano Falvo CRF 21.544 Conselheiro Efetivo – mandato 2016/2019 e-mail: adriano.falvo@crfsp.org.br</p>	 <p>Israel Murakami CRF 21.228 Conselheiro Suplente – mandato 2018/2021 e-mail: israel.murakami@crfsp.org.br</p>
--	---

CRF/SP

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ: 60.975.075/0001-10

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Balanco Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	69.732.000,00	74.000.000,00	74.499.895,09	499.895,09
RECEITA TRIBUTÁRIA	39.895.000,00	39.895.000,00	40.126.636,47	231.636,47
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	39.895.000,00	39.895.000,00	40.126.636,47	231.636,47
ANUIDADES	39.895.000,00	39.895.000,00	40.126.636,47	231.636,47
Anuidades Pessoas Físicas	24.902.000,00	24.902.000,00	23.980.693,86	-921.306,14
Anuidades Pessoas Jurídicas	14.993.000,00	14.993.000,00	16.145.942,61	1.152.942,61
RECEITA PATRIMONIAL	1.843.000,00	1.843.000,00	1.852.287,36	9.287,36
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	1.843.000,00	1.843.000,00	1.852.287,36	9.287,36
Correção Monetária Caderneta de Poupança	8.000,00	8.000,00	0,00	-8.000,00
Juros Caderneta de Poupança	29.000,00	29.000,00	819,08	-28.180,92
Juros Aplicações em CDB e RDB	1.220.000,00	1.220.000,00	31.237,20	-1.188.762,80
Outros Rendimentos	586.000,00	586.000,00	1.820.231,08	1.234.231,08
RECEITAS DE SERVIÇOS	9.659.000,00	9.659.000,00	10.123.735,24	464.735,24
EMOLUMENTOS COM A INSCRIÇÃO	2.426.000,00	2.426.000,00	2.667.530,91	241.530,91
Pessoa Física	954.000,00	954.000,00	1.104.277,67	150.277,67
Pessoa Jurídica	1.472.000,00	1.472.000,00	1.563.253,24	91.253,24
EMOLUMENTOS COM A EXPEDIÇÃO DE CARTEIRAS	736.000,00	736.000,00	637.866,29	-98.133,71
Pessoa Física	736.000,00	736.000,00	637.866,29	-98.133,71
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÃO DE CERTIDÕES	6.219.000,00	6.219.000,00	5.696.685,81	-522.314,19
Pessoa Física	166.000,00	166.000,00	205.222,06	39.222,06

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Pessoa Jurídica	6.052.000,00	6.052.000,00	5.491.754,21	-560.245,79
Pessoa Jurídica - CR-Certidões de Regularidade	1.000,00	1.000,00	-290,46	-1.290,46
RECEITAS DIVERSAS	276.000,00	276.000,00	1.121.652,23	845.652,23
Inscrições em Congressos, Convenções, Eventos Similares, Seleções, Etc.	1.000,00	1.000,00	0,00	-1.000,00
Stands em Congressos, Convenções, Eventos Similares,	15.000,00	15.000,00	0,00	-15.000,00
Anúncio Publicitário e Patrocínio	25.000,00	25.000,00	0,00	-25.000,00
Remessa de Documentos ao CFF	10.000,00	10.000,00	25.374,20	15.374,20
Multas aplicadas processos Licitatórios	25.000,00	25.000,00	12.495,87	-12.504,13
Recuperação de Custos de Cota Parte	0,00	0,00	49.873,13	49.873,13
Receita de Recuperação de Despesas - Diárias	0,00	0,00	11.324,07	11.324,07
Reembolso de despesas por uso infraestrutura	0,00	0,00	309,00	309,00
REEMBOLSOS DE DESPESAS	0,00	0,00	34.477,83	34.477,83
Reemb. de desp. de Verbas de Repres./Sindic. - Pedro E. Menegasso	0,00	0,00	19.325,40	19.325,40
Reemb. de desp. de Verbas de Repres./Sindic. - Raquel C. D. Rizzi Grecchi	0,00	0,00	4.688,43	4.688,43
Reemb. de desp. de Verbas de Repres./Sindic. - Priscila N. C. Dejuste	0,00	0,00	10.464,00	10.464,00
Recebimento Inscrições Jantar do Farmacêutico	0,00	0,00	13.700,00	13.700,00
Outras Receitas Diversas	200.000,00	200.000,00	974.098,13	774.098,13
OUTRAS TAXAS E EMOLUMENTOS	2.000,00	2.000,00	0,00	-2.000,00
Outas Tx. e Emolumentos - Pessoa Física	1.000,00	1.000,00	0,00	-1.000,00
Outas Tx. e Emolumentos - Pessoa Jurídica	1.000,00	1.000,00	0,00	-1.000,00
FINANCEIRAS	281.000,00	569.000,00	662.678,68	93.678,68
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	59.000,00	147.000,00	149.585,76	2.585,76
Pessoa Física	17.000,00	17.000,00	0,00	-17.000,00
Pessoa Jurídica	42.000,00	130.000,00	149.585,76	19.585,76
JUROS DE MORA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	3.000,00	3.000,00	9.060,20	6.060,20

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Pessoa Física	0,00	0,00	1.386,13	1.386,13
Pessoa Jurídica	3.000,00	3.000,00	7.674,07	4.674,07
MULTAS DE MORA SOBRE ANUIDADES	219.000,00	419.000,00	504.032,72	85.032,72
Pessoa Física	157.000,00	227.000,00	263.959,19	36.959,19
Pessoa Jurídica	62.000,00	192.000,00	240.073,53	48.073,53
TRANSFERENCIAS CORRENTES	6.000,00	6.000,00	6.302,40	302,40
TRANSFERENCIAS INTER GOVERNAMENTAIS	6.000,00	6.000,00	6.302,40	302,40
TRANSFERENCIAS DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS	6.000,00	6.000,00	6.302,40	302,40
Transferências de Instituições Privadas p/Convênios	6.000,00	6.000,00	6.302,40	302,40
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	18.048.000,00	22.028.000,00	21.728.254,94	-299.745,06
MULTAS DE INFRAÇÕES	2.943.000,00	2.943.000,00	2.847.246,28	-95.753,72
Multas por infração legal	2.556.000,00	2.556.000,00	2.797.865,46	241.865,46
Multas de Processos Éticos	57.000,00	57.000,00	49.040,84	-7.959,16
Multas Eleitorais	330.000,00	330.000,00	339,98	-329.660,02
DÍVIDA ATIVA	15.105.000,00	19.085.000,00	18.874.451,95	-210.548,05
DÍVIDA ATIVA EM FASE ADMINISTRATIVA	5.121.000,00	9.101.000,00	8.958.156,28	-142.843,72
Anuidades(dívida ativa adminsitrativa)	624.000,00	974.000,00	771.030,72	-202.969,28
Multa por infração legal(dívida ativa adminsitrativa)	117.000,00	717.000,00	673.338,40	-43.661,60
Multas de Processos Éticos	1.000,00	1.000,00	0,00	-1.000,00
Multas Eleitorais	4.000,00	29.000,00	36.115,84	7.115,84
Multas sobre Anuidades	51.000,00	86.000,00	71.787,13	-14.212,87
Juros de Mora	47.000,00	97.000,00	102.708,65	5.708,65
Cobrança Parcelamentos Administrativos(Dív.Ativa Administr.)	4.277.000,00	7.197.000,00	7.303.175,54	106.175,54
DÍVIDA ATIVA EM FASE EXECUTIVA	9.984.000,00	9.984.000,00	9.916.295,67	-67.704,33
Anuidades(dívida ativa executiva)	19.000,00	19.000,00	0,00	-19.000,00
Multa por infração legal(dív.ativa executiva)	2.000,00	2.000,00	7.484,34	5.484,34

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	
Multas Eleitorais		3.000,00	3.000,00	0,00	-3.000,00	
Cobrança Parcelamentos Judiciais(Dívida Ativa Executiva)		8.548.000,00	8.548.000,00	7.394.614,26	-1.153.385,74	
Cobranças Judiciais(Dívida Ativa Executiva) - Judicial		1.412.000,00	1.412.000,00	2.514.197,07	1.102.197,07	
RECEITAS DE OUTRAS SENTENÇAS JUDICIAIS		0,00	0,00	6.556,71	6.556,71	
RECEITAS DE OUTRAS SENTENÇAS JUDICIAIS – CÍVEIS		0,00	0,00	6.556,71	6.556,71	
Receitas de Sentenças Judiciais-Cíveis		0,00	0,00	6.556,71	6.556,71	
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES		0,00	0,00	0,00	0,00	
SUB-TOTAL DAS RECEITAS		69.732.000,00	74.000.000,00	74.499.895,09	499.895,09	
DÉFICIT		0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL		69.732.000,00	74.000.000,00	74.499.895,09	499.895,09	
SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		0,00	2.033.900,00	0,00	2.033.900,00	
SUPERAVIT FINANCEIRO DE EXERCICIO ANTERIOR		0,00	2.033.900,00	0,00	2.033.900,00	
DESAPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESAPESAS EMPENHADAS	DESAPESAS LIQUIDADAS	DESAPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESAS CORRENTES	69.295.000,00	73.840.800,00	70.156.888,86	66.976.570,47	65.742.018,77	3.683.911,14
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	26.063.000,00	27.923.579,69	27.329.205,55	26.296.205,55	25.714.365,22	594.374,14
REMUNERAÇÃO PESSOAL	19.234.000,00	20.555.918,69	20.183.535,40	19.150.535,40	19.150.535,40	372.383,29
Vencimentos e Salários	14.814.000,00	15.061.130,69	15.035.364,06	15.035.364,06	15.035.364,06	25.766,63
Gratificação por Exercício de Cargos e Funções	939.000,00	872.530,00	857.840,46	857.840,46	857.840,46	14.689,54
Ferías Vencidas e Proporcionais	1.384.000,00	1.603.860,00	1.561.223,70	1.561.223,70	1.561.223,70	42.636,30
13º Salário	1.393.000,00	1.531.400,00	1.403.970,23	1.403.970,23	1.403.970,23	127.429,77
Adicional Noturno	20.000,00	20.000,00	18.350,31	18.350,31	18.350,31	1.649,69
Rescisão do Contrato de Trabalho	684.000,00	433.998,00	273.786,64	273.786,64	273.786,64	160.211,36
PCS - Plano de Cargos e Salários	0,00	1.033.000,00	1.033.000,00	0,00	0,00	0,00
DESAPESAS COM PESSOAL VARIÁVEL	1.247.000,00	1.311.471,00	1.166.362,22	1.166.362,22	1.156.527,46	145.108,78
Ferías - Abono Pecuniário	141.000,00	141.000,00	111.165,77	111.165,77	111.165,77	29.834,23

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
Serviços Extraordinários	316.000,00	380.471,00	380.470,25	380.470,25	380.470,25	0,75
Diárias de Empregados	790.000,00	790.000,00	674.726,20	674.726,20	664.891,44	115.273,80
ENCARGOS PATRONAIS	5.582.000,00	6.056.190,00	5.979.307,93	5.979.307,93	5.407.302,36	76.882,07
I.N.S.S	3.927.000,00	4.271.690,00	4.207.548,60	4.207.548,60	3.870.929,23	64.141,40
F.G.T.S	1.446.000,00	1.567.600,00	1.558.614,68	1.558.614,68	1.355.947,26	8.985,32
P.A.S.E.P	209.000,00	216.900,00	213.144,65	213.144,65	180.425,87	3.755,35
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	25.542.000,00	26.501.465,69	24.075.726,54	21.928.331,87	21.275.546,78	2.425.739,15
BENEFÍCIOS A PESSOAL	5.678.000,00	6.618.520,00	6.185.984,43	6.020.566,09	5.647.759,54	432.535,57
Vale Transporte	338.000,00	351.800,00	326.277,16	326.277,16	326.277,16	25.522,84
Plano de Saúde, Serviços Hospitalares e Farmacêuticos	2.087.000,00	2.741.400,00	2.423.402,68	2.423.402,68	2.050.596,13	317.997,32
Plano Odontológico	48.000,00	48.000,00	30.285,20	25.611,39	25.611,39	17.714,80
Auxílio Refeição	2.635.000,00	2.777.800,00	2.706.503,94	2.682.223,78	2.682.223,78	71.296,06
Auxílio Alimentação	570.000,00	699.520,00	699.515,45	563.051,08	563.051,08	4,55
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS – RGPS - CFF	239.000,00	262.450,00	220.078,44	220.078,44	220.078,44	42.371,56
Auxílio Educação	35.000,00	35.000,00	17.726,00	17.726,00	17.726,00	17.274,00
Auxílio Creche	139.000,00	162.450,00	162.445,44	162.445,44	162.445,44	4,56
Serviço de Seleção, Treinamento e Orientação Profissional de Funcionários	65.000,00	65.000,00	39.907,00	39.907,00	39.907,00	25.093,00
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	279.000,00	762.670,00	761.649,38	761.649,38	720.389,38	1.020,62
Indenizações Trabalhistas	94.000,00	515.200,00	514.967,97	514.967,97	473.707,97	232,03
Indenizações Cíveis	185.000,00	247.470,00	246.681,41	246.681,41	246.681,41	788,59
USO DE BENS E SERVIÇOS	19.346.000,00	18.857.825,69	16.908.014,29	14.926.037,96	14.687.319,42	1.949.811,40
CONSUMO DE MATERIAL	1.531.000,00	1.171.774,00	972.668,40	817.011,75	816.421,75	199.105,60
Material de Expediente	114.000,00	114.000,00	90.374,29	49.691,53	49.101,53	23.625,71
Material de Higiene, Limpeza, Conservação e Utensílios Domésticos	92.000,00	80.700,00	62.831,22	31.437,76	31.437,76	17.868,78
Material e Acessório para Manutenção e Conservação de Bens Moveis e Imóveis	275.000,00	121.500,00	44.038,30	10.360,08	10.360,08	77.461,70

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
Gêneros de Alimentação	127.000,00	73.750,00	66.183,32	63.185,23	63.185,23	7.566,68
Vestuários, Uniformes, Calçados, Tecidos e Aviamentos	55.000,00	3.012,00	210,00	0,00	0,00	2.802,00
Material de Copa e Cozinha	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00
Peças, Acessórios para Informática e Comunicação em Geral	11.000,00	11.000,00	7.785,78	7.085,78	7.085,78	3.214,22
Bandeiras, Flâmulas, Insígnias e Placas	2.000,00	2.585,00	2.204,33	2.204,33	2.204,33	380,67
Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	390.000,00	478.802,00	477.560,16	469.510,04	469.510,04	1.241,84
Peças, Acessórios e Materiais para Manutenção de Veículos	4.000,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00
Material para Festividades e Homenagens	16.000,00	23.925,00	13.591,00	13.591,00	13.591,00	10.334,00
Carteirinhas de Profissional Farmacêutico	442.000,00	256.500,00	207.890,00	169.946,00	169.946,00	48.610,00
Certidões de Regularidade - PJ	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DIARIAS	1.693.000,00	1.593.698,38	1.440.048,18	1.440.048,18	1.397.620,31	153.650,20
Diárias do Plenário	561.000,00	459.698,38	446.336,95	446.336,95	442.039,22	13.361,43
Diárias com as Comissões	426.000,00	400.700,00	279.200,57	279.200,57	270.571,63	121.499,43
Outros Tipos de Diárias	20.000,00	47.300,00	39.976,48	39.976,48	38.159,26	7.323,52
Diárias de Diretoria - Sede	387.000,00	387.000,00	380.983,21	380.983,21	378.871,65	6.016,79
Diárias de Diretoria - Delegados regionais	299.000,00	299.000,00	293.550,97	293.550,97	267.978,55	5.449,03
SERVIÇOS PRESTADOS POR PESSOA FÍSICA	1.160.000,00	1.304.850,00	1.235.310,82	1.235.310,82	1.150.115,52	69.539,18
Remuneração a Estagiários	431.000,00	484.600,00	470.256,08	470.256,08	426.127,72	14.343,92
Remuneração de Serviços Pessoais sem Vínculo Empregatício	94.000,00	97.900,00	95.280,00	95.280,00	95.280,00	2.620,00
INSS sobre Remuneração de Serviços Prestados	19.000,00	20.400,00	19.056,00	19.056,00	18.128,00	1.344,00
Locação de Bens Móveis e Imóveis	578.000,00	663.950,00	617.310,36	617.310,36	577.171,42	46.639,64
Indenizações, Restituições e Reposições	38.000,00	38.000,00	33.408,38	33.408,38	33.408,38	4.591,62
VERBAS DE PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES	125.000,00	73.000,00	68.000,00	67.200,00	65.200,00	5.000,00
Verba de Representação	29.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
Jeton	96.000,00	68.000,00	68.000,00	67.200,00	65.200,00	0,00
SERVIÇOS PRESTADOS POR PESSOA JURÍDICA	14.837.000,00	14.714.503,31	13.191.986,89	11.366.467,21	11.257.961,84	1.522.516,42

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
Assinaturas de Periódicos e Anuidades	3.000,00	3.000,00	2.658,72	2.658,72	2.658,72	341,28
Locação de Bens Móveis, Imóveis ou Intangíveis	354.000,00	384.693,70	381.962,00	365.985,73	361.985,73	2.731,70
Seguros em Geral	23.000,00	23.000,00	14.149,39	3.817,39	3.817,39	8.850,61
Serviços de Água e Esgoto, Energia Elétrica, Gás e Outros.	206.000,00	331.400,00	329.841,53	329.841,53	329.841,53	1.558,47
Serviços de Comunicação em Geral	331.000,00	246.000,00	232.769,22	231.394,72	231.394,72	13.230,78
Despesas com Locomoção	542.000,00	540.415,00	534.696,07	484.540,07	484.540,07	5.718,93
Móveis e Imóveis	722.000,00	588.550,00	444.244,03	399.103,28	399.103,28	144.305,97
Serviço de Manutenção e Atualização de Software	803.000,00	1.015.112,00	1.002.653,31	215.952,90	213.359,25	12.458,69
Serviço de Divulgação e Publicidade	2.476.000,00	1.881.300,00	1.768.671,32	1.592.232,99	1.591.932,99	112.628,68
Serviço de Impressão e Encadernação	620.000,00	383.800,00	169.958,20	64.000,62	62.624,59	213.841,80
Cursos - Reciclagem e Treinamento	488.000,00	202.000,00	59.589,66	20.273,66	20.273,66	142.410,34
Serviço de Medicina do Trabalho	75.000,00	70.000,00	41.214,56	38.362,80	38.362,80	28.785,44
Suprimento de Fundos	212.000,00	224.550,00	192.207,02	192.130,74	192.057,02	32.342,98
Serviços Bancários	230.000,00	166.000,00	123.411,59	123.411,59	123.411,59	42.588,41
Indenizações, Restituições e Reposições	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
Impostos, Taxas, Multas e Pedágios	409.000,00	431.666,65	395.854,09	381.787,56	381.787,56	35.812,56
Custas Processuais	348.000,00	368.850,00	319.283,16	319.283,16	319.283,16	49.566,84
Serviços Postais	1.546.000,00	1.320.587,65	1.014.227,62	895.939,39	895.939,39	306.360,03
Contrato de Empresa de Taxi	156.000,00	109.670,00	109.666,65	100.058,15	100.058,15	3,35
Serviços de Segurança	79.000,00	99.500,00	73.125,95	73.125,95	73.125,95	26.374,05
Serviços de Microfilmagem, Digitalização e Arquivo de Doc.	189.000,00	150.950,00	124.812,58	117.832,46	117.832,46	26.137,42
Serviços de Internet e Hospedagem de sistemas e de dados	97.000,00	244.980,00	244.977,42	89.638,45	89.638,45	2,58
Prestação de Serviços de Limpeza	1.295.000,00	1.358.195,00	1.358.191,18	1.358.191,18	1.260.842,06	3,82
Fretes Transportes e Encomendas	6.000,00	6.000,00	2.455,00	2.455,00	2.455,00	3.545,00
Convênios	66.000,00	55.600,00	44.188,95	44.188,95	44.188,95	11.411,05

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
Precatório	1.227.000,00	2.135.151,69	2.126.740,77	2.126.740,77	2.126.740,77	8.410,92
Revista do Farmacêutico - Impressão	302.000,00	264.400,00	220.400,00	147.600,00	147.600,00	44.000,00
Locação de Veículos	1.099.000,00	1.096.050,00	1.082.003,80	991.863,17	991.863,17	14.046,20
Remuneração a Menores Aprendizizes - Art. 429 da CLT	153.000,00	194.976,92	187.395,57	173.910,17	173.910,17	7.581,35
Serviços de Auditoria Externa - Pessoa Jurídica	54.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00
Serviços de Planejamento e Operacionalização de Concursos	2.000,00	22.877,00	22.877,00	22.877,00	22.877,00	0,00
Serviços Jurídicos / de Diligência - PJ	48.000,00	19.420,00	19.412,23	15.666,92	12.854,07	7,77
Serviços de consulta de dados cadastrais, Notificação e Negativação cadastral	122.000,00	61.000,00	48.791,61	33.368,18	33.368,18	12.208,39
Outros Serviços de Terceiros Não Especificados - PJ	10.000,00	194.500,00	33.710,00	3.660,00	3.660,00	160.790,00
Eventos, Recepções e Capacitações	280.000,00	218.200,00	212.235,20	178.114,22	178.114,22	5.964,80
Homenagens e Festividades	30.000,00	1.000,00	265,00	265,00	265,00	735,00
Hospedagens	40.000,00	40.000,00	15.201,99	9.378,09	9.378,09	24.798,01
Congresso CRF-SP	5.000,00	166.857,70	159.894,50	138.566,70	138.566,70	6.963,20
Outros Congressos	188.000,00	78.250,00	78.250,00	78.250,00	78.250,00	0,00
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	16.240.000,00	17.837.000,00	17.220.568,21	17.220.568,21	17.220.568,21	616.431,79
CONTRIBUIÇÕES	16.240.000,00	17.837.000,00	17.220.568,21	17.220.568,21	17.220.568,21	616.431,79
Cota Parte	16.240.000,00	17.837.000,00	17.220.568,21	17.220.568,21	17.220.568,21	616.431,79
DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	1.287.000,00	1.387.254,62	1.384.091,26	1.384.167,54	1.384.241,26	3.163,36
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	89.000,00	52.604,62	52.600,02	52.600,02	52.600,02	4,60
DEA - Despesas de Exercícios Anteriores	5.000,00	340,00	339,80	339,80	339,80	0,20
DEA - Indenizações e Restituições (reembolsos de despesas)	10.000,00	771,00	770,54	770,54	770,54	0,46
DEA - Diárias de Empregados	25.600,00	11.551,00	11.550,44	11.550,44	11.550,44	0,56
DEA - Diárias de Diretoria - Sede	8.000,00	7.308,00	7.307,10	7.307,10	7.307,10	0,90
DEA - Diárias de Diretoria - Delegados regionais	13.800,00	7.761,00	7.760,44	7.760,44	7.760,44	0,56
DEA - Diárias do Plenário	7.600,00	10.065,62	10.065,36	10.065,36	10.065,36	0,26

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
DEA - Diárias com as Comissões	15.000,00	13.865,00	13.864,29	13.864,29	13.864,29	0,71
DEA - Outros Tipos de Diárias	4.000,00	943,00	942,05	942,05	942,05	0,95
SENTENÇAS JUDICIAIS	1.198.000,00	1.334.650,00	1.331.491,24	1.331.567,52	1.331.641,24	3.158,76
Honorários de Sucumbência	1.198.000,00	1.334.650,00	1.331.491,24	1.331.567,52	1.331.641,24	3.158,76
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	163.000,00	191.500,00	147.297,30	147.297,30	147.297,30	44.202,70
SUBVENÇÕES SOCIAIS	163.000,00	191.500,00	147.297,30	147.297,30	147.297,30	44.202,70
CONTRIBUIÇÕES A FUNDO	163.000,00	191.500,00	147.297,30	147.297,30	147.297,30	44.202,70
Fundo de Assistência § 1º, Art. 27 Lei 3820/60	163.000,00	191.500,00	147.297,30	147.297,30	147.297,30	44.202,70
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CAPITAL	437.000,00	2.193.100,00	1.021.729,27	1.019.537,87	850.487,87	1.171.370,73
INVESTIMENTOS	427.000,00	2.193.100,00	1.021.729,27	1.019.537,87	850.487,87	1.171.370,73
OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	54.000,00	1.143.000,00	0,00	0,00	0,00	1.143.000,00
Obras em Andamento	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instalações	44.000,00	1.143.000,00	0,00	0,00	0,00	1.143.000,00
BENS MOVEIS	373.000,00	1.050.100,00	1.021.729,27	1.019.537,87	850.487,87	28.370,73
Máquinas, Motores e Aparelhos Diversos	70.000,00	13.500,00	8.457,56	8.457,56	8.457,56	5.042,44
Insígnias, Flâmulas e Bandeiras	2.000,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00
Biblioteca e Videoteca	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
Obras de Arte e Decoração	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliário em Geral e Utensílios de Escritório	100.000,00	89.500,00	88.970,50	88.970,50	88.970,50	529,50
Utensílios de Copa e Cozinha	6.000,00	4.500,00	4.377,47	2.186,07	2.186,07	122,53
Equipamentos de Processamento de Dados	84.000,00	905.500,00	895.130,00	895.130,00	726.080,00	10.370,00
Equipamentos de Áudio, Foto e Vídeo.	59.000,00	17.000,00	10.005,74	10.005,74	10.005,74	6.994,26
Ferramentas e Utensílios de Manutenção	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00
Equipamentos de Proteção, Segurança e Socorro	6.000,00	800,00	0,00	0,00	0,00	800,00
Desenvolvimento de Softwares	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aparelhos de Intercomunicação	30.000,00	14.800,00	14.788,00	14.788,00	14.788,00	12,00

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
INVERSÕES FINANCEIRAS	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BENS IMÓVEIS	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	69.732.000,00	76.033.900,00	71.178.618,13	67.996.108,34	66.592.506,64	4.855.281,87
SUPERÁVIT	0,00	0,00	3.321.276,96	0,00	0,00	-3.321.276,96
TOTAL	69.732.000,00	76.033.900,00	74.499.895,09	67.996.108,34	66.592.506,64	1.534.004,91

São Paulo-SP, 31 de dezembro de 2018

MARCOS MACHADO FERREIRA
PRESIDENTE
CRF-SP 32.635-4
xxx.xxx.xxx-xx

DANYELLE CRISTINE MARINI
DIRETORA TESOUREIRA
CRF-SP 25.937-3
xxx.xxx.xxx-xx

VALMIR RECKZIEGEL
ASSESSOR TÉCNICO
CRC-SP 1SP164650/O-1
xxx.xxx.xxx-xx

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESAS CORRENTES	0,00	1.810.479,44	1.412.124,56	1.412.124,56	354.102,94	44.251,94
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	1.810.479,44	1.412.124,56	1.412.124,56	354.102,94	44.251,94
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CAPITAL	40.250,00	485.659,02	500.049,37	500.049,37	25.859,65	0,00
INVESTIMENTOS	40.250,00	485.659,02	500.049,37	500.049,37	25.859,65	0,00
TOTAL:	40.250,00	2.296.138,46	1.912.173,93	1.912.173,93	379.962,59	44.251,94

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESAS CORRENTES	0,00	669.345,05	669.264,84	80,21	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	352.910,32	352.910,32	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	316.434,73	316.354,52	80,21	0,00
TOTAL:	0,00	669.345,05	669.264,84	80,21	0,00

Rendimentos de Conselheiros - Ano-calendário 2018

Favorecido	Mês	Relação de Pagamentos							TRIBUTÁVEIS	
		Diárias	Jeton	Reembolsos	SUBTOTAL	Diárias (Desp. Exer. Ant.)	Reembolsos (Desp. Exer. Ant.)	TOTAL Rend. ISENTOS	Prest. Serviços de Ministrante	TOTAL
DIRCEU RAPOSO DE MELLO	TOTAL	5.293,83	14.400,00	0,00	19.693,83	0,00	0,00	19.693,83	0,00	19.693,83
FÁBIO RIBEIRO DA SILVA	TOTAL	7.263,66	16.800,00	0,00	24.063,66	0,00	0,00	24.063,66	1.120,00	25.183,66
ALESSANDRA BROGNARA DE OLIVEIRA	TOTAL	27.958,94	4.000,00	0,00	31.958,94	0,00	0,00	31.958,94	0,00	31.958,94
CELIA TANIGAKI	TOTAL	35.959,62	3.200,00	0,00	39.159,62	0,00	0,00	39.159,62	0,00	39.159,62
CECILIA LEICO SHIMODA	TOTAL	35.990,44	0,00	0,00	35.990,44	1.120,94	0,00	37.111,38	0,00	37.111,38
ADRIANO FALVO	TOTAL	51.960,98	0,00	164,90	52.125,88	235,40	0,00	52.361,28	1.500,00	53.861,28
ROSANA MATSUMI KAGESAWA MOTTA	TOTAL	64.387,62	0,00	0,00	64.387,62	954,90	0,00	65.342,52	0,00	65.342,52
MARIA FERNANDA CARVALHO	TOTAL	67.860,05	0,00	0,00	67.860,05	706,20	0,00	68.566,25	0,00	68.566,25
MARCELO POLACOW BISSON	TOTAL	18.898,96	0,00	0,00	18.898,96	0,00	0,00	18.898,96	0,00	18.898,96
ISRAEL MURAKAMI	TOTAL	42.839,36	0,00	601,37	43.440,73	353,10	0,00	43.793,83	400,00	44.193,83
CLAUDIA APARECIDA DE MELLO MONTANARI	TOTAL	30.646,38	0,00	0,00	30.646,38	470,80	0,00	31.117,18	0,00	31.117,18
PRISCILA NOGUEIRA CAMACHO DEJUSTE	TOTAL	46.099,64	0,00	0,00	46.099,64	353,10	0,00	46.452,74	0,00	46.452,74
TOTAL GERAL		435.159,48	38.400,00	38.400,00	474.325,75	4.194,44	0,00	478.520,19	3.020,00	481.540,19

Rendimentos de Conselheiros na função de Diretoria - Ano-calendário 2018

Favorecido	Cargo	Mês	Relação de Pagamentos							Verba de Representação (Restos a Pagar do exerc anterior)	DEA - Desp. Exerc. Anter. (Verba de repres.)	Diárias (Desp. Exer. Ant.)	TOTAL Rend. ISENTOS	TRIBUTÁVEIS	
			Diárias	Jeton	Diária de Empregados	Outros tipos de diárias	Verba de Representação	Reembolsos	SUBTOTAL					Prest. Serviços de Ministrante	TOTAL
PEDRO EDUARDO MENEGASSO	ex-Presidente	TOTAL	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00	2.484,60	0,00	6.111,90	8.596,50	0,00	8.596,50
RAQUEL CRISTINA DELFINI RIZZI GRECCHI	ex-Vice-Presidente	TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	117,70	117,70	0,00	117,70
MARCOS MACHADO FERREIRA	Presidente	TOTAL	28.026,16	26.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	54.826,16	0,00	339,80	0,00	55.165,96	0,00	55.165,96
DANYELLE CRISTINE MARINI	Diretora-Tesoureira	TOTAL	127.604,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	127.604,38	0,00	0,00	3.480,52	131.084,90	0,00	131.084,90
ANTONIO GERALDO RIBEIRO DOS SANTOS JR.	Vice-Presidente	TOTAL	103.355,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	103.355,78	378,00	0,00	1.077,50	104.811,28	0,00	104.811,28
LUCIANA CANETTO FERNANDES	Secretária-Geral	TOTAL	119.885,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	119.885,33	0,00	0,00	2.272,70	122.158,03	0,00	122.158,03
TOTAL GERAL- Pagos em 2018.			378.871,65	26.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	405.671,65	2.862,60	339,80	13.060,32	421.934,37	0,00	421.934,37




Declaração do Contador Responsável

Declaro que os demonstrativos contábeis deste Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo, tais como o balanço orçamentário, financeiro, patrimonial, as demonstrações das variações patrimoniais e do Fluxo de Caixa, de Mutações do Patrimônio Líquido e das Notas Explicativas, previstos na Lei Federal nº 4.320/64, e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 2016/NBCTSPEC, relativos ao exercício encerrado em 31/12/2018, refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial, exceto no tocante a: a) atualização da carteira de créditos a receber de exercícios anteriores(patrimonial) e; b) realização de testes de *impairment/recuperabilidade* de ativos permanentes(patrimonial).

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

São Paulo, 26 de abril de 2019.


[REDACTED]
Valmir Reckziegel

Assessor Técnico

CRC SP nº 164.650/O-1

NÃO É PARA DIVULGAÇÃO PÚBLICA

CRF/SP

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ: 60.975.075/0001-10

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Quadro de receita

Código	Conta	Quantidade	Valor Bruto	Valor Líquido	Repasse	Valor Repasse Total
6	CONTROLES DA EXECUÇÃO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO	5344	74.499.895,09	57.279.326,88	CONSELHO FEDERAL	17.220.568,21
6.2	EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO	5344	74.499.895,09	57.279.326,88	CONSELHO FEDERAL	17.220.568,21
6.2.1	EXECUÇÃO DA RECEITA	5344	74.499.895,09	57.279.326,88	CONSELHO FEDERAL	17.220.568,21
6.2.1.2	RECEITA REALIZADA	5344	74.499.895,09	57.279.326,88	CONSELHO FEDERAL	17.220.568,21
6.2.1.2.1	RECEITAS CORRENTES	5344	74.499.895,09	57.279.326,88	CONSELHO FEDERAL	17.220.568,21
6.2.1.2.1.01	RECEITA TRIBUTÁRIA	926	40.126.636,47	30.067.598,10	CONSELHO FEDERAL	10.059.038,37
6.2.1.2.1.01.01	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	926	40.126.636,47	30.067.598,10	CONSELHO FEDERAL	10.059.038,37
6.2.1.2.1.01.01.01	ANUIDADES	926	40.126.636,47	30.067.598,10	CONSELHO FEDERAL	10.059.038,37
6.2.1.2.1.01.01.01.001	Anuidades Pessoas Físicas	586	23.980.693,86	17.972.808,31	CONSELHO FEDERAL	6.007.885,55
6.2.1.2.1.01.01.01.002	Anuidades Pessoas Jurídicas	340	16.145.942,61	12.094.789,79	CONSELHO FEDERAL	4.051.152,82
6.2.1.2.1.04	RECEITA PATRIMONIAL	109	1.852.287,36	1.852.287,36	CONSELHO FEDERAL	0,00
6.2.1.2.1.04.02	RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	109	1.852.287,36	1.852.287,36	CONSELHO FEDERAL	0,00
6.2.1.2.1.04.02.02	Juros Caderneta de Poupança	5	819,08	819,08	CONSELHO FEDERAL	0,00
6.2.1.2.1.04.02.04	Juros Aplicações em CDB e RDB	1	31.237,20	31.237,20	CONSELHO FEDERAL	0,00
6.2.1.2.1.04.02.06	Outros Rendimentos	103	1.820.231,08	1.820.231,08	CONSELHO FEDERAL	0,00
6.2.1.2.1.05	RECEITAS DE SERVIÇOS	1840	10.123.735,24	7.620.658,29	CONSELHO FEDERAL	2.503.076,95
6.2.1.2.1.05.01	EMOLUMENTOS COM A INSCRIÇÃO	491	2.667.530,91	2.000.648,80	CONSELHO FEDERAL	666.882,11
6.2.1.2.1.05.01.01	Pessoa Física	248	1.104.277,67	828.090,73	CONSELHO FEDERAL	276.186,94
6.2.1.2.1.05.01.02	Pessoa Jurídica	243	1.563.253,24	1.172.558,07	CONSELHO FEDERAL	390.695,17
6.2.1.2.1.05.02	EMOLUMENTOS COM A EXPEDIÇÃO DE CARTEIRAS	250	637.866,29	478.243,95	CONSELHO FEDERAL	159.622,34
6.2.1.2.1.05.02.01	Pessoa Física	250	637.866,29	478.243,95	CONSELHO FEDERAL	159.622,34
6.2.1.2.1.05.03	EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÃO DE CERTIDÕES	512	5.696.685,81	4.270.438,26	CONSELHO FEDERAL	1.426.247,55
6.2.1.2.1.05.03.01	Pessoa Física	242	205.222,06	153.713,16	CONSELHO FEDERAL	51.508,90
6.2.1.2.1.05.03.02	Pessoa Jurídica	268	5.491.754,21	4.117.015,56	CONSELHO FEDERAL	1.374.738,65

6.2.1.2.1.05.03.03	Pessoa Jurídica - CR-Certidões de Regularidade	2	-290,46	-290,46	CONSELHO FEDERAL	0,00
6.2.1.2.1.05.06	RECEITAS DIVERSAS	587	1.121.652,23	871.327,28	CONSELHO FEDERAL	250.324,95
6.2.1.2.1.05.06.12	Remessa de Documentos ao CFF	165	25.374,20	13.888,51	CONSELHO FEDERAL	11.485,69
6.2.1.2.1.05.06.13	Multas aplicadas processos Licitatórios	9	12.495,87	12.495,87	CONSELHO FEDERAL	0,00
6.2.1.2.1.05.06.15	Recuperação de Custos de Cota Parte	3	49.873,13	49.873,13	CONSELHO FEDERAL	0,00
6.2.1.2.1.05.06.16	Receita de Recuperação de Despesas - Diárias	14	11.324,07	11.324,07	CONSELHO FEDERAL	0,00
6.2.1.2.1.05.06.18	Reembolso de despesas por uso infraestrutura	2	309,00	309,00	CONSELHO FEDERAL	0,00
6.2.1.2.1.05.06.19	REEMBOLSOS DE DESPESAS	27	34.477,83	34.477,83	CONSELHO FEDERAL	0,00
6.2.1.2.1.05.06.19.001	Reemb. de desp. de Verbas de Repres./Sindic. - Pedro E. Menegasso	1	19.325,40	19.325,40	CONSELHO FEDERAL	0,00
6.2.1.2.1.05.06.19.002	Reemb. de desp. de Verbas de Repres./Sindic. - Raquel C. D. Rizzi Grecchi	12	4.688,43	4.688,43	CONSELHO FEDERAL	0,00
6.2.1.2.1.05.06.19.003	Reemb. de desp. de Verbas de Repres./Sindic. - Priscila N. C. Dejuste	14	10.464,00	10.464,00	CONSELHO FEDERAL	0,00
6.2.1.2.1.05.06.20	Recebimento Inscrições Jantar do Farmacêutico	56	13.700,00	13.700,00	CONSELHO FEDERAL	0,00
6.2.1.2.1.05.06.99	Outras Receitas Diversas	311	974.098,13	735.258,87	CONSELHO FEDERAL	238.839,26
6.2.1.2.1.06	FINANCEIRAS	620	662.678,68	496.996,30	CONSELHO FEDERAL	165.682,38
6.2.1.2.1.06.03	JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	161	149.585,76	112.148,09	CONSELHO FEDERAL	37.437,67
6.2.1.2.1.06.03.02	Pessoa Jurídica	161	149.585,76	112.148,09	CONSELHO FEDERAL	37.437,67
6.2.1.2.1.06.04	JUROS DE MORA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	148	9.060,20	6.794,06	CONSELHO FEDERAL	2.266,14
6.2.1.2.1.06.04.01	Pessoa Física	74	1.386,13	1.038,91	CONSELHO FEDERAL	347,22
6.2.1.2.1.06.04.02	Pessoa Jurídica	74	7.674,07	5.755,15	CONSELHO FEDERAL	1.918,92
6.2.1.2.1.06.07	MULTAS DE MORA SOBRE ANUIDADES	311	504.032,72	378.054,15	CONSELHO FEDERAL	125.978,57
6.2.1.2.1.06.07.01	Pessoa Física	158	263.959,19	197.987,79	CONSELHO FEDERAL	65.971,40
6.2.1.2.1.06.07.02	Pessoa Jurídica	153	240.073,53	180.066,36	CONSELHO FEDERAL	60.007,17
6.2.1.2.1.07	TRANSFERENCIAS CORRENTES	12	6.302,40	6.302,40	CONSELHO FEDERAL	0,00
6.2.1.2.1.07.02	TRANSFERENCIAS INTER GOVERNAMENTAIS	12	6.302,40	6.302,40	CONSELHO FEDERAL	0,00
6.2.1.2.1.07.02.01	TRANSFERENCIAS DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS	12	6.302,40	6.302,40	CONSELHO FEDERAL	0,00
6.2.1.2.1.07.02.01.001	Transferências de Instituições Privadas p/Convênios	12	6.302,40	6.302,40	CONSELHO FEDERAL	0,00
6.2.1.2.1.08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1837	21.728.254,94	17.235.484,43	CONSELHO FEDERAL	4.492.770,51
6.2.1.2.1.08.01	MULTAS DE INFRAÇÕES	208	2.847.246,28	2.133.704,29	CONSELHO FEDERAL	713.541,99
6.2.1.2.1.08.01.01	Multas por infração legal	176	2.797.865,46	2.096.788,67	CONSELHO FEDERAL	701.076,79
6.2.1.2.1.08.01.02	Multas de Processos Éticos	27	49.040,84	36.780,56	CONSELHO FEDERAL	12.260,28
6.2.1.2.1.08.01.03	Multas Eleitorais	5	339,98	135,06	CONSELHO FEDERAL	204,92
6.2.1.2.1.08.03	DÍVIDA ATIVA	1628	18.874.451,95	15.095.223,43	CONSELHO FEDERAL	3.779.228,52
6.2.1.2.1.08.03.01	DÍVIDA ATIVA EM FASE ADMINISTRATIVA	993	8.958.156,28	6.718.468,14	CONSELHO FEDERAL	2.239.688,14

6.2.1.2.1.08.03.01.001	Anuidades(dívida ativa adminsitrativa)	210	771.030,72	578.267,33	CONSELHO FEDERAL	192.763,39
6.2.1.2.1.08.03.01.002	Multa por infração legal(dívida ativa adminsitrativa)	72	673.338,40	505.003,38	CONSELHO FEDERAL	168.335,02
6.2.1.2.1.08.03.01.004	Multas Eleitorais	79	36.115,84	27.086,11	CONSELHO FEDERAL	9.029,73
6.2.1.2.1.08.03.01.005	Multas sobre Anuidades	129	71.787,13	53.837,74	CONSELHO FEDERAL	17.949,39
6.2.1.2.1.08.03.01.006	Juros de Mora	137	102.708,65	77.028,89	CONSELHO FEDERAL	25.679,76
6.2.1.2.1.08.03.01.009	Cobrança Parcelamentos Administrativos(Dív.Ativa Administr.)	366	7.303.175,54	5.477.244,69	CONSELHO FEDERAL	1.825.930,85
6.2.1.2.1.08.03.02	DÍVIDA ATIVA EM FASE EXECUTIVA	635	9.916.295,67	8.376.755,29	CONSELHO FEDERAL	1.539.540,38
6.2.1.2.1.08.03.02.002	Multa por infração legal(dív.ativa executiva)	2	7.484,34	6.088,92	CONSELHO FEDERAL	1.395,42
6.2.1.2.1.08.03.02.009	Cobrança Parcelamentos Judiciais(Dívida Ativa Executiva)	250	7.394.614,26	5.856.469,30	CONSELHO FEDERAL	1.538.144,96
6.2.1.2.1.08.03.02.010	Cobranças Judiciais(Dívida Ativa Executiva) - Judicial	383	2.514.197,07	2.514.197,07	CONSELHO FEDERAL	0,00
6.2.1.2.1.08.05	RECEITAS DE OUTRAS SENTENÇAS JUDICIAIS	1	6.556,71	6.556,71	CONSELHO FEDERAL	0,00
6.2.1.2.1.08.05.01	RECEITAS DE OUTRAS SENTENÇAS JUDICIAIS – CÍVEIS	1	6.556,71	6.556,71	CONSELHO FEDERAL	0,00
6.2.1.2.1.08.05.01.001	Receitas de Sentenças Judiciais-Cíveis	1	6.556,71	6.556,71	CONSELHO FEDERAL	0,00

Total	5344
--------------	-------------

Resumo das Despesas Bancárias no período: 01/01/2018 a 31/12/2018

1.1.1.1.1.03.34-Banco do Brasil - 1897-X / 237084-0 (Arrecadação)	2.934,00
1.1.1.1.1.03.32-Banco do Brasil - 1897-X / 302.573-X (Judicial)	41.670,00
1.1.1.1.1.03.21-Banco do Brasil - 4328-1 / 37.084-3 (CFFxCRF Pinheiros)	3.789,00
1.1.1.1.1.03.18-Banco do Brasil - 4328-1 / 402.573-3 (Judicial)	33.147,00
1.1.1.1.1.03.01-Caixa Econômica Federal - 0240 / 252-6	12,60
1.1.1.1.1.02.03-Caixa Econômica Federal - 1597 / 211-3	12,60
1.1.1.1.1.03.12-Caixa Econômica Federal - 1597/ 1211-9 (Taxa Porte Remessa de Documentos)	112,10
1.1.1.1.1.03.14-Caixa Econômica Federal - 1597/ 4211-5 (Parcelamentos Adm/Taxas)	18,90

TOTAL RECEITAS:**57.279.326,88****TOTAL DESPESAS:****81.696,20****RECEITAS - DESPESAS BANCÁRIAS:****57.197.630,68**

São Paulo-SP, 31 de dezembro de 2018

MARCOS MACHADO FERREIRA
PRESIDENTE
CRF-SP 32.635-4
..***_**

DANYELLE CRISTINE MARINI
DIRETORA TESOUREIRA
CRF-SP 25.937-3
..***_**

VALMIR RECKZIEGEL
ASSESSOR TÉCNICO
CRC-SP 1SP164650/O-1
..***_**

Balanco Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	74.499.895,09	71.941.359,00	Despesa Orçamentária	71.178.618,13	68.426.702,53
RECEITA REALIZADA	74.499.895,09	71.941.359,00	CRÉDITO EMPENHADO A LIQUIDAR	3.182.509,79	2.296.138,46
RECEITAS CORRENTES	74.499.895,09	71.941.359,00	CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADO	1.403.601,70	669.345,05
RECEITA TRIBUTÁRIA	40.126.636,47	39.024.611,34	CRÉDITO EMPENHADO PAGO	66.592.506,64	65.461.219,02
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	40.126.636,47	39.024.611,34	DESPESAS CORRENTES	65.742.018,77	64.455.888,15
ANUIDADES	40.126.636,47	39.024.611,34	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	25.714.365,22	26.059.992,65
RECEITA PATRIMONIAL	1.852.287,36	2.635.509,81	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	21.275.546,78	20.824.370,22
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	1.852.287,36	2.635.509,81	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	17.220.568,21	15.969.460,08
RECEITAS DE SERVIÇOS	10.123.735,24	11.241.115,08	DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	1.384.241,26	1.470.637,20
EMOLUMENTOS COM A INSCRIÇÃO	2.667.530,91	2.439.382,15	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	147.297,30	131.428,00
EMOLUMENTOS COM A EXPEDIÇÃO DE CARTEIRAS	637.866,29	730.468,21	DESPESA CAPITAL	850.487,87	1.005.330,87
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÃO DE CERTIDÕES	5.696.685,81	6.083.216,95	INVESTIMENTOS	850.487,87	1.005.330,87
RECEITAS DIVERSAS	1.121.652,23	1.988.047,77			
REEMBOLSOS DE DESPESAS	34.477,83				
FINANCEIRAS	662.678,68	295.877,21			
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	149.585,76	63.565,10			
JUROS DE MORA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	9.060,20	3.491,50			
MULTAS DE MORA SOBRE ANUIDADES	504.032,72	228.820,61			

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
TRANSFERENCIAS CORRENTES	6.302,40	5.510,40			
TRANSFERENCIAS INTER GOVERNAMENTAIS	6.302,40	5.510,40			
TRANSFERENCIAS DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS	6.302,40	5.510,40			
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	21.728.254,94	18.738.735,16			
MULTAS DE INFRAÇÕES	2.847.246,28	2.818.385,07			
DÍVIDA ATIVA	18.874.451,95	15.031.625,41			
DÍVIDA ATIVA EM FASE ADMINISTRATIVA	8.958.156,28	5.468.236,05			
DÍVIDA ATIVA EM FASE EXECUTIVA	9.916.295,67	9.563.389,36			
RECEITAS DE OUTRAS SENTENÇAS JUDICIAIS	6.556,71	888.724,68			
RECEITAS DE OUTRAS SENTENÇAS JUDICIAIS - CÍVEIS	6.556,71				
RECEITAS DE OUTRAS SENTENÇAS JUDICIAIS - TRIBUTÁRIAS		888.724,68			
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	24.662.784,91	22.045.654,81	Pagamentos Extraorçamentários	22.589.215,36	20.411.185,42
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	3.182.509,79	2.296.138,46	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	1.912.173,93	1.254.468,09
Inscrição de Restos a Pagar Processados	1.403.601,70	669.345,05	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	669.264,84	743.661,00
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	40.525,26	22.831,55	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	19.734,90	4.917,99
Outros Recebimentos Extraorçamentários	20.036.148,16	19.057.339,75	Outros Pagamentos Extraorçamentários	19.988.041,69	18.408.138,34
Saldo em espécie do Exercício Anterior	21.669.406,10	16.520.280,24	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	27.064.252,61	21.669.406,10
Caixa e Equivalente de Caixa	21.669.406,10	16.520.280,24	Caixa e Equivalente de Caixa	27.064.252,61	21.669.406,10
Depósitos. Rest. Vlrs Vinculados			Depósitos. Rest. Vlrs Vinculados		

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Total:	120.832.086,10	110.507.294,05		120.832.086,10	110.507.294,05

São Paulo-SP, 31 de dezembro de 2018

MARCOS MACHADO FERREIRA
 PRESIDENTE
 CRF-SP 32.635-4
 ,,***_**

DANYELLE CRISTINE MARINI
 DIRETORA TESOUREIRA
 CRF-SP 25.937-3
 ,,***_**

VALMIR RECKZIEGEL
 ASSESSOR TÉCNICO
 CRC-SP 1SP164650/O-1
 ,,***_**

CRF/SP

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ: 60.975.075/0001-10

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Balço Patrimonial

Período Anterior: 01/01/2017 à 31/12/2017

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	43.631.508,97	29.015.967,70	PASSIVO CIRCULANTE	7.237.406,02	2.500.048,84
DISPONÍVEL	27.064.252,61	21.669.406,10	OBRIGACOES TRABALHISTAS, PREVIDENCIARIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	513.923,21	465.749,53
CREDITOS A CURTO PRAZO	16.207.605,14	6.893.879,88	EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
RECEITAS	21.278.279,81	21.526.712,27	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	1.404.591,36	669.345,05
(-) PROVISÕES PARA PERDAS DE CRÉDITOS A CURTO PRAZO	5.070.674,67	14.632.832,39	OBRIGACOES FISCAIS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
DEMAIS CREDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	30.971,32	33.597,41	OBRIGACOES DE REPARTICAO A OUTROS ENTES	0,00	0,00
INVESTIMENTOS E APLICACOES TEMPORARIAS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	DESPESAS DIVERSAS	0,00	0,00
ESTOQUES	328.679,90	419.084,31	PROVISOES A CURTO PRAZO	5.307.542,09	1.356.000,00
VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,00	0,00	DEMAIS OBRIGACOES A CURTO PRAZO	11.349,36	8.954,26
ATIVO NAO-CIRCULANTE	74.841.307,18	56.091.280,77	PASSIVO NAO-CIRCULANTE	804.000,00	593.000,00
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO	35.922.704,73	18.236.886,29	OBRIGACOES TRABALHISTAS, PREVIDENCIARIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00	0,00
CREDITOS A LONGO PRAZO	35.922.704,73	18.236.886,29	EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
CREDITOS A LONGO PRAZO - OFSS	239.484.698,17	0,00	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
(-) PROVISÕES PARA PERDAS DE CRÉDITOS A LONGO PRAZO	203.561.993,44	0,00	OBRIGACOES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	PROVISOES A LONGO PRAZO	804.000,00	593.000,00
IMOBILIZADO	38.863.408,03	37.721.509,12	DEMAIS OBRIGACOES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
BENS MOVEIS	4.052.297,37	2.757.572,80	RESULTADO DIFERIDO	0,00	0,00
BENS IMOVEIS	36.335.268,14	36.007.954,46		0,00	0,00
(-) DEPRECIACAO, EXAUSTAO E AMORTIZACAO ACUMULADAS	1.524.157,48	1.044.018,14		0,00	0,00
INTANGIVEL	55.194,42	132.885,36		0,00	0,00
SOFTWARES	151.898,92	251.108,68		0,00	0,00
(-) AMORTIZACAO ACUMULADA	96.704,50	118.223,32		0,00	0,00

			TOTAL DO PASSIVO	8.041.406,02	3.093.048,84
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
			Patrimônio Social e Capital Social	15.885.955,72	15.885.955,72
			Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00	0,00
			Demais Reservas	0,00	0,00
			Resultados Acumulados	94.545.454,41	66.128.243,91
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	110.431.410,13	82.014.199,63
TOTAL	118.472.816,15	85.107.248,47	TOTAL	118.472.816,15	85.107.248,47
ATIVO FINANCEIRO	27.093.252,93	21.700.982,51	PASSIVO FINANCEIRO	5.156.625,66	3.480.437,30
ATIVO PERMANENTE	91.379.563,22	63.406.265,96	PASSIVO PERMANENTE	6.111.542,09	1.949.000,00
SALDO PATRIMONIAL				107.204.648,40	79.677.811,17

Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício	Exercício	ESPECIFICAÇÃO	Exercício	Exercício
Saldo do Atos Potenciais Ativos	Atual	Anterior	Saldo do Atos Potenciais Passivos	Atual	Anterior
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	0,00	0,00
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	TOTAL	0,00	0,00

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	21.936.627,27	18.220.545,21

São Paulo-SP, 31 de dezembro de 2018

MARCOS MACHADO FERREIRA
PRESIDENTE
CRF-SP 32.635-4
..***_**

DANYELLE CRISTINE MARINI
DIRETORA TESOUREIRA
CRF-SP 25.937-3
..***_**

VALMIR RECKZIEGEL
ASSESSOR TÉCNICO
CRC-SP 1SP164650/O-1
..***_**

CRF/SP

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ: 60.975.075/0001-10

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Variações Patrimoniais

VARIACIONES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIACAO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	167.870.001,33	145.520.248,40	VARIACAO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	150.076.793,93	140.461.246,49
CONTRIBUICOES	55.100.306,63	50.722.733,41	PESSOAL E ENCARGOS	33.557.903,72	32.160.790,27
CONTRIBUICOES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS	55.100.306,63	50.722.733,41	REMUNERACAO A PESSOAL	20.316.897,62	20.500.472,88
CONTRIBUICOES	55.100.306,63	50.722.733,41	REMUNERACAO A PESSOAL - RGPS	20.316.897,62	20.500.472,88
EXPLORACAO E VENDA DE BENS, SERVICOS E DIREITOS	11.976.022,60	13.876.624,89	ENCARGOS PATRONAIS	5.979.307,93	5.944.173,97
EXPLORACAO DE BENS E DIREITOS E PRESTACAO DE SERVICOS	11.976.022,60	13.876.624,89	ENCARGOS PATRONAIS - RGPS	5.979.307,93	5.944.173,97
VALOR BRUTO DE EXPLORACAO DE BENS E DIREITOS E PRESTACAO DE SERVICOS	11.976.022,60	13.876.624,89	BENEFICIOS A PESSOAL	7.261.698,17	5.716.143,42
VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	662.678,68	295.877,21	BENEFICIOS A PESSOAL - RGPS	7.261.698,17	5.716.143,42
JUROS E ENCARGOS DE MORA	158.645,96	67.056,60	USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	35.231.620,59	34.478.878,59
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE FORNECIMENTOS DE BENS E SERVICOS	158.645,96	67.056,60	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	1.052.146,93	1.031.730,91
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	504.032,72	228.820,61	CONSUMO DE MATERIAL	1.052.146,93	1.031.730,91
MULTAS SOBRE ANUIDADES	504.032,72	228.820,61	SERVICOS	33.720.853,14	32.969.004,31
TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	6.302,40	5.510,40	DIARIAS	1.440.048,18	1.728.708,53
TRANSFERENCIAS DAS INSTITUICOES PRIVADAS	6.302,40	5.510,40	SERVICOS TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	1.302.510,82	1.278.212,92
TRANSFERENCIAS DAS INSTITUICOES PRIVADAS	6.302,40	5.510,40	SERVICOS TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	12.373.634,67	12.521.985,58
VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS	0,00	0,00	DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	18.604.659,47	17.440.097,28
REAVALIACAO DE ATIVOS	0,00	0,00	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	458.620,52	478.143,37
REAVALIACAO DE IMOBILIZADO	0,00	0,00	DEPRECIACAO	437.331,14	435.396,58
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	100.124.691,02	80.619.502,49	AMORTIZACAO	21.289,38	42.746,79
VARIACAO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICAR	0,00	7.432,49	TRANSFERENCIAS CORRENTES	147.297,30	131.428,00
VARIACAO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICAR	0,00	7.432,49	CONTRIBUIÇÕES A FUNDO	147.297,30	131.428,00
OUTRAS RECEITAS	6.556,71	888.724,68	FUNDO DE ASSISTÊNCIA § 1º, ART. 27 LEI 3820/60	147.297,30	131.428,00
RECEITAS DE OUTRAS SENTENÇAS JUDICIAIS	6.556,71	888.724,68	DESVALORIZACAO E PERDA DE ATIVOS	76.018.430,23	72.635.149,63
REVERSÃO DE PROVISÕES E AJUSTES DE PERDAS	10.521.157,72	0,00	REAVALIACÃO, REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL E AJUSTE PARA PERDAS	76.010.633,08	72.600.886,03
VPA-REVERSÃO DE PROVISÕES	10.521.157,72	0,00	REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL DE INVESTIMENTOS	223.482,17	174.772,94
VPA-REVERSÃO DE AJUSTES DE PERDAS	0,00	0,00	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA C/ AJUSTE DE PERDAS DE CRED. E DE INVEST. E APLICAÇÕES TEMPORÁRIOS	75.787.150,91	72.426.113,09

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VPA-REVERSÃO DE PROVISÕES TRABALHISTAS	0,00	0,00	PERDAS INVOLUNTARIAS	7.797,15	34.263,60
DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	89.596.976,59	79.723.345,32	PERDAS INVOLUNTARIAS COM IMOBILIZADO	7.797,15	34.263,60
MULTAS ADMINISTRATIVAS	83.379.020,01	74.614.818,41	OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	5.121.542,09	1.055.000,00
DÍVIDA ATIVA	6.207.756,32	5.102.586,24	VPD DE CONSTITUIÇÃO DE PROVISÕES	5.121.542,09	1.055.000,00
VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	10.200,26	5.940,67	VPD DE PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS	2.423.000,00	220.000,00
			VPD DE PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS	0,00	835.000,00
			VPD DE PROVISÕES TRABALHISTAS	2.698.542,09	0,00
Total das Variações Ativas :	167.870.001,33	145.520.248,40	Total das Variações Passivas :	150.076.793,93	140.461.246,49
RESULTADO PATRIMONIAL					
Déficit do Exercício			Superávit do Exercício	17.793.207,40	5.059.001,91
Total	167.870.001,33	145.520.248,40	Total	167.870.001,33	145.520.248,40

São Paulo-SP, 31 de dezembro de 2018

MARCOS MACHADO FERREIRA
PRESIDENTE
CRF-SP 32.635-4
..***_**

DANYELLE CRISTINE MARINI
DIRETORA TESOUREIRA
CRF-SP 25.937-3
..***_**

VALMIR RECKZIEGEL
ASSESSOR TÉCNICO
CRC-SP 1SP164650/O-1
..***_**

**Variações Patrimoniais Qualitativas
(decorrentes da execução orçamentária)**

VARIAÇÕES ATIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior	VARIAÇÕES PASSIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	1.350.537,24	188.849,74	INCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVO	0,00	0,00

CRF/SP

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ: 60.975.075/0001-10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Descrição:	Patrimônio Social	Resultados Acumulados	TOTAIS
Saldos 31.12.2016	15.885.955,72	94.852.923,72	110.738.879,44
(-) Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00	-33.783.681,72	-33.783.681,72
Resultado do Exercício	0,00	5.059.001,91	5.059.001,91
Saldos 31.12.2017	15.885.955,72	66.128.243,91	82.014.199,63
Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00	10.624.003,10	10.624.003,10
Resultado do Exercício	0,00	17.793.207,40	17.793.207,40
Saldos 31.12.2018	15.885.955,72	94.545.454,41	110.431.410,13

MARCOS MACHADO FERREIRA
PRESIDENTE
CRF-SP Nº. 32.635-4
CPF Nº ***.***.***-**

DANYELLE CRISTINE MARINI
DIRETORA TESOUREIRA
CRF-SP 25.937-3
CPF Nº ***.***.***-**

VALMIR RECKZIEGEL
ASSESSOR TÉCNICO
CRC-SP Nº 1SP164650/0-1
CPF Nº ***.***.***-**

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS		
RECEITAS CORRENTES	74.499.895,09	71.941.359,00
RECEITA TRIBUTÁRIA	40.126.636,47	39.024.611,34
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	40.126.636,47	39.024.611,34
ANUIDADES	40.126.636,47	39.024.611,34
RECEITA PATRIMONIAL	1.852.287,36	2.635.509,81
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	1.852.287,36	2.635.509,81
RECEITAS DE SERVIÇOS	10.123.735,24	11.241.115,08
EMOLUMENTOS COM A INSCRIÇÃO	2.667.530,91	2.439.382,15
EMOLUMENTOS COM A EXPEDIÇÃO DE CARTEIRAS	637.866,29	730.468,21
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÃO DE CERTIDÕES	5.696.685,81	6.083.216,95
RECEITAS DIVERSAS	1.121.652,23	1.988.047,77
REEMBOLSOS DE DESPESAS	34.477,83	0,00
FINANCEIRAS	662.678,68	295.877,21
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	149.585,76	63.565,10
JUROS DE MORA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	9.060,20	3.491,50
MULTAS DE MORA SOBRE ANUIDADES	504.032,72	228.820,61
TRANSFERENCIAS CORRENTES	6.302,40	5.510,40
TRANSFERENCIAS INTER GOVERNAMENTAIS	6.302,40	5.510,40
TRANSFERENCIAS DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS	6.302,40	5.510,40
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	21.728.254,94	18.738.735,16
MULTAS DE INFRAÇÕES	2.847.246,28	2.818.385,07
DÍVIDA ATIVA	18.874.451,95	15.031.625,41
DÍVIDA ATIVA EM FASE ADMINISTRATIVA	8.958.156,28	5.468.236,05
DÍVIDA ATIVA EM FASE EXECUTIVA	9.916.295,67	9.563.389,36
RECEITAS DE OUTRAS SENTENÇAS JUDICIAIS	6.556,71	888.724,68
RECEITAS DE OUTRAS SENTENÇAS JUDICIAIS – CÍVEIS	6.556,71	0,00
RECEITAS DE OUTRAS SENTENÇAS JUDICIAIS - TRIBUTÁRIAS	0,00	888.724,68
OUTROS INGRESSOS	20.076.673,42	19.080.171,30
DESEMBOLSOS		
DESPESAS CORRENTES	65.742.018,77	64.455.888,15
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	25.714.365,22	26.059.992,65
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	21.275.546,78	20.824.370,22
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	17.220.568,21	15.969.460,08
DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	1.384.241,26	1.470.637,20
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	147.297,30	131.428,00
OUTROS DESEMBOLSOS	22.589.215,36	20.411.185,42
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	6.245.334,38	6.154.456,73
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
INVESTIMENTOS	850.487,87	1.005.330,87
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-850.487,87	-1.005.330,87
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00

	Exercício Atual	Exercício Anterior
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		
GERAÇÃO LIQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	5.394.846,51	5.149.125,86
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	21.669.406,10	16.520.280,24
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	27.064.252,61	21.669.406,10

São Paulo-SP, 31 de dezembro de 2018

MARCOS MACHADO FERREIRA
PRESIDENTE
CRF-SP 32.635-4
..***_**

DANYELLE CRISTINE MARINI
DIRETORA TESOUREIRA
CRF-SP 25.937-3
..***_**

VALMIR RECKZIEGEL
ASSESSOR TÉCNICO
CRC-SP 1SP164650/O-1
..***_**



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Encerradas em 2018 e 2017
Valores expressos em R\$

Balanco Geral

Apresentação

O presente relatório demonstra os resultados alcançados pelo Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo – CRF-SP, através do Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial e Demonstração de Variações Patrimoniais, bem como dos anexos discriminados na Lei nº 4.320/64 e normas do MCASP.

O Balanço Geral do CRF-SP encontra-se em pleno acordo com as normas de direito financeiro estabelecidas pela Lei nº 4.320/64, que estipula normas de finanças públicas. É de suma importância ressaltar que nos demonstrativos que compõem as NOTAS E QUADROS EXPLICATIVOS que se seguem, os valores estão apresentados de forma nominais e foram elaborados a partir da base de dados do sistema de contabilidade IMPLANTA, independentemente das diretrizes estabelecidas no sistema SIAFI/SIAFEM.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS **Encerradas em 2018 e 2017** *Valores expressos em R\$*

1. Contexto Operacional

O CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO, designado pela sigla **CRF-SP**, criado pela resolução nº 2, de 5 de julho de 1961, do Conselho Federal de Farmácia, conforme dispositivo na Lei nº 3.820 de 11 de novembro de 1.960, é uma entidade autárquica, possui personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa e financeira, destinando-se a zelar pela fiel observância dos princípios da ética e da disciplina daqueles que exercem atividades profissionais farmacêuticas, na área de sua jurisdição.

Em complementação às suas atribuições fixadas na Lei 3.820, de 11 de novembro de 1960 e Lei 9.120, de 26 de outubro de 1995, poderá o CRF-SP promover atividades que tenham por objetivo contribuir para melhoria da Saúde Pública e da Assistência Farmacêutica, estimular a unidade da classe e executar programas atualizados do farmacêutico.

2. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

2.1 Apresentação das Demonstrações Contábeis

O Balanço Geral do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo – CRF-SP, constitui-se na prestação de contas das ações desenvolvidas a cada exercício financeiro. Os resultados gerais do exercício financeiro estão demonstrados nos Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e na Demonstração das Variações Patrimoniais.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as disposições da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964; das estabelecidas pela NBC T 16.6, aprovada pela Resolução nº 1.133, de 21 de novembro de 2008, do Conselho Federal de Contabilidade e, Resolução nº 531, de 27 de abril de 2010 do Conselho Federal de Farmácia e em observância aos Princípios Contábeis geralmente aceitos e demais Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCTSP).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Encerradas em 2018 e 2017
Valores expressos em R\$

Outras demonstrações contábeis julgadas relevantes foram inseridas nestas Notas Explicativas a fim de atender ao maior número de usuários das informações governamentais. Tais demonstrações refletem a utilização dos recursos consignados no Orçamento anual deste Conselho.

2.2 Práticas Contábeis

2.2.1 ATIVO CIRCULANTE

O ativo circulante é demonstrado ao valor de realização.

2.2.1.1 Caixa e Equivalente de Caixa

Caixa e equivalente de caixa tem a composição a seguir:

- a) Recursos em caixa e conta corrente;
- b) Aplicações financeiras: certificados de depósitos bancários - CDB Flex Empresarial, CDB Pós Fixado, ambos na Caixa Econômica Federal, além de CDB DI Pós Fixado no Banco do Brasil, demonstrados pelos valores aplicados e acrescidos de rendimentos incorridos até a data do Balanço.

2.2.1.1.a) – Disponível

Descrição	2018	2017
Bancos Conta Movimento	39.540,99	3.459,09
Bancos Conta Arrecadação	10.706,23	54.410,30
	-----	-----
Total	50.247,22	57.869,39

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Encerradas em 2018 e 2017
Valores expressos em R\$

2.2.1.1.b) - Disponível Vinculado em Contas Vinculadas:

Descrição	2018	2017
Aplic. Automática	26.607.491,50	17.979.099,51
CDB	406.513,89	3.600.000,00
Poupança	0,00	32.437,20
	-----	-----
Total	27.014.005,39	21.611.536,71

Do total aplicado em conta poupança, no montante de R\$ 32.437,20 em 31/12/2017 e de R\$ 0,00 em 31/12/2018, estavam aplicados como reserva espontânea por conta de disputa judicial que exige depósito judicial ou reserva espontânea mantida pela entidade, em face de probabilidade de perdas no processo. Todavia no decorrer de 2018 os valores foram redirecionados visando melhor retorno rentabilidade, haja visto a entidade ter disponibilidade suficiente em caso de eventual desfecho contrário à expectativa.

O total de R\$ 26.607.491,50 em 31/12/2018, e de R\$ 17.979.099,51 em 31/12/2017, representam saldos de aplicações em contas de Aplicação Automática no Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal.

O total de R\$ 406.513,89 em 31/12/2018, e de R\$ 3.600.000,00 em 31/12/2017, representam saldos de aplicações em CDB no Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal.

Assim, como determina a Resolução CFF nr. 531 de 27/04/2010, as receitas arrecadadas estão aplicadas, além da caderneta de poupança, em títulos de renda fixa pré-fixada, uma vez observada notória vantagem de ganho financeiro em relação à caderneta de poupança, considerando e verificando continuamente a condição de liquidez, cobrança de impostos, taxas e emolumentos, inclusive quando do resgate do valor aplicado com relação ao prazo de carência.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Encerradas em 2018 e 2017
Valores expressos em R\$

2.2.1.2. Adiantamentos concedidos a pessoal e a terceiros

Descrição	2018	2017
Salário Maternidade	<u>1.307,98</u>	<u>0,00</u>
Total	1.307,98	0,00

Os valores correspondentes à rubrica de Salário Maternidade representam saldo de valores de Salário Maternidade pagos, de cujos valores serão compensados com o INSS devido em competências subsequentes.

2.2.1.3. Créditos por Danos ao Patrimônio

Descrição	2018	2017
Reembolso de Suprimentos de Fundos a receber	459.222,61	456.334,00
Reembolso de danos a receber	<u>253,36</u>	<u>0,00</u>
Total	459.475,97	456.334,00

Os valores demonstrados nestas contas de suprimentos de fundos se explicam pelas apurações e apontamentos realizados conforme apurado em Comissão de Sindicância nº 1/2016, cuja síntese consta expressa no ofício Jur 447/2017, que integra a Prestação de Contas do exercício da entidade. Os valores em questão foram reclassificados contabilmente em 2017 do grupo “Responsável por Suprimento de Fundos” para este grupo “Créditos por Danos ao Patrimônio”, visando uma melhor apresentação das informações. Em 2018 foram efetuados pequenos ajustes de valores, decorrentes de revisão, sendo seus valores revisados pela empresa de auditoria externa.

As estimativas de perdas PCLD-Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa correspondentes foram constituídas em 2017 e atualizadas em 2018, à luz de sinalização pelo Depto.de Consultoria Jurídica, quanto às expectativas de eventuais

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Encerradas em 2018 e 2017

Valores expressos em R\$

não realizações, considerando as correspondentes ações judiciais em andamento. (vide Nota 2.2.1.5 abaixo).

2.2.1.4. Devedores da Entidade/Diversos Responsáveis

Descrição	2018	2017
Pendências DP/RH	10.673,57	10.673,57
Devedores Diversos	5.733,98	5.237,83
CFF-Conselho Federal de Farmácia	1.971,00	1.971,00
Reembolso de Arrec. a Receber-CFF	3.070,38	3.070,38
Créds. de contas de consumo	0,00	4.595,27
Depósitos Judiciais (bloqueios)*(1)	6.227,37	779,53
Diversos Responsáveis	<u>1.733,68</u>	<u>7.269,83</u>
Total	29.409,98	33.597,41

Os valores alocados em Pendências DP/RH, referem-se a empréstimo consignado de ex-funcionário (Fabio Damon) cobrado pelo Banco do Brasil, cuja cobrança encontra-se *sub judice* (Processo 0002709-94.2015.4.03.6100 – CP 365895).

Em Devedores Diversos representam pagamentos efetuados de condomínio e alugueres no período anterior às férias coletivas em Dez/2018 e Dez/2017.

CFF-Conselho Federal de Farmácia: representam valores de tarifas bancárias decorrentes de arrecadação, a serem restituídas pelo Conselho Federal de Farmácia, nos termos da Resolução 531/2010, art. 18, §1º. Em 31/12/2016 representavam R\$ 309.483,00. Tendo recebido o ressarcimento em 06/12/2017 de R\$ 307.512,00, resultando um saldo remanescente em 31/12/2017 de R\$ 1.971,00.

Diversos Responsáveis em Apuração é composto por movimentação financeira/adiantamento, suprimentos de fundos de funcionários de cujas prestações de contas não ocorreram dentro do prazo.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Encerradas em 2018 e 2017
Valores expressos em R\$

2.2.1.4.1. Depósitos Judiciais*(1)

Descrição	2018	2017
Execução Fiscal - Prefeitura Miracatu	0	779,53
Execução Fiscal -		
Fundo Mun. Saúde Sto. Antônio do Jardim	1.463,40	0
Execução Fiscal - Município de Parise/SP	4.763,97	0
	<hr/>	<hr/>
Total	6.227,37	779,53

O valor do saldo à conta *Execução Fiscal - Prefeitura Miracatu* é decorrente de bloqueio Judicial - Bacen Jud, em 26/04/2017 de R\$ 779,53, no Banco do Brasil, vinculado à Execução Fiscal n.º 0000470-24.2009.8.26.0355 Prefeitura de Miracatu/SP. O valor em questão foi levantado em 12/12/2017, no valor atualizado de R\$ 865,04, com identificação e regularização de lançamento em 01/02/2018.

O valor do saldo à conta *Execução Fiscal - Fundo Mun. Saúde Sto. Antônio do Jardim*, de R\$ 1.463,40, é decorrente de bloqueio judicial (Bacen-Jud) relativo ao cumprimento de sentença n.º 0000465-61.2017.8.26.0180, em trâmite perante a 1ª Vara de Espírito Santo do Pinhal/SP. Os autos estão relacionados à Execução Fiscal n.º 180.01.2012.000401-8 FUNDO MUN SAUDE STO ANTONIO DO JARDIM (CRF 332188-2);

Por sua vez o valor do saldo à conta *Execução Fiscal - Município de Parise/SP*, de R\$ 4.763,97, é decorrente de bloqueio judicial (Bacen-Jud) relativo ao Processo n.º 0021300-59.2006.8.26.0664, relacionado à Execução Fiscal - Município de Parise/SP (CRF 332965-3).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Encerradas em 2018 e 2017
Valores expressos em R\$

2.2.1.5 – (-) Provisões para Perdas com Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Descrição	2017	2016
(-) Provisão p/Perdas em Créditos Administrativos	<u>459.222,61</u>	<u>456.334,00</u>
Total	459.222,61	456.334,00

Os valores demonstrados em 31/12/2018 e 31/12/2017 referem-se ao reconhecimento em 2017, inclusive de Ajustes de Exercícios Anteriores naquele ano e, complementos em 2018, relativos a estimativas de perdas com créditos de liquidação duvidosa relacionados a processos administrativos.

2.2.1.6 - Estoques

Os valores de estoques demonstrados em 31/12/2018 e 31/12/2017 referem-se a estoque de materiais a serem utilizados nas atividades operacionais e administrativas, composto de materiais de expediente, materiais de higiene e limpeza, materiais de informática, material elétrico e outros, armazenados e registrados ao custo médio de aquisição.

Os saldos demonstrados nesta conta, tanto referente a 31/12/2018 quanto a 31/12/2017, refletem os saldos dos valores em estoque nas respectivas datas. O estoque é gerenciado via sistema de gestão patrimonial.

Descrição	2018	2017
Almoxarifado (Material de Consumo)	328.679,90	419.084,31
	-----	-----
Total	328.679,90	419.084,31



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Encerradas em 2018 e 2017
Valores expressos em R\$

2.2.1.3 - Créditos a Curto Prazo

Os créditos a curto prazo referem-se a saldos de valores de anuidades, multas por infrações legais, multas eleitorais, multas éticas, que foram objeto de confissão de dívida e parcelamento, emitidos no exercício de 2015 a 2018, em cobranças administrativas/judiciais, vencidos e a vencer, com expectativa de realização até o final do exercício seguinte. Quanto às estimativas de realização, manteve-se o critério de média histórica apurada em exercícios anteriores.

Seguem abaixo Demonstrativo e Resumo Geral de Saldos em aberto, segregados por segmentos e períodos de emissão, a receber em 31/12/2018.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Encerradas em 2018 e 2017
Valores expressos em R\$

CRF-SP:					
DEMONSTRATIVO de Recebíveis e Ajustes de PCLD-Provisão p/Créditos de Liquidação Duvidosa, em 31/12/2018:					
(Curto Prazo)					
		VI. TOTAL a CP	CP TOTAL (-)PCLD	Saldo líquido CP	% de Realiz.
PÚBLICO	s/ VIG POR ANO (Diversas Naturezas)	-	0,00	-	15,00%
PRIVADO	s/ VIG POR ANO (Diversas Naturezas)	990.383,12	-841.825,65	148.557,47	15,00%
P. FISICA	s/ VIG POR ANO (Diversas Naturezas)	168.523,92	-143.245,33	25.278,59	15,00%
PÚBLICO	s/ VIG POR ANO (NRMs)	-	0,00	-	15,00%
PRIVADO	s/ VIG POR ANO (NRMs)	-	0,00	-	15,00%
	s/ PAGOS APOS 31-12-18	34.603,33	0,00	34.603,33	100%
	s/ Cancelados após 31-12-18	20.122,91	-20.122,91	-	0%
	s/ Cancelados após 31-12-18 - Canc.p/Parc.	-	0,00	-	100,0%
	s/ Suspensos após 31-12-18	130.986,60	0,00	130.986,60	100,0%
	Subtotal ref.2015	1.344.619,88	-1.005.193,89	339.425,99	25,2%
PÚBLICO	s/ VIG POR ANO (Diversas Naturezas)	-	0,00	-	15,00%
PRIVADO	s/ VIG POR ANO (Diversas Naturezas)	896.502,52	-762.027,14	134.475,38	15,00%
P. FISICA	s/ VIG POR ANO (Diversas Naturezas)	290.689,55	-247.086,12	43.603,43	15,00%
PÚBLICO	s/ VIG POR ANO (NRMs)	-	0,00	-	15,00%
PRIVADO	s/ VIG POR ANO (NRMs)	-	0,00	-	15,00%
	s/ PAGOS APOS 31-12-18	57.761,87	0,00	57.761,87	100%
	s/ Cancelados após 31-12-18	15.306,09	-15.306,09	-	0%
	s/ Cancelados após 31-12-18 - Canc.p/Parc.	-	0,00	-	100,0%
	s/ Suspensos após 31-12-18	128.157,05	0,00	128.157,05	100,0%
	Subtotal ref.2016	1.388.417,08	-1.024.419,35	363.997,73	26,2%
PÚBLICO	s/ VIG POR ANO (Diversas Naturezas)	17.841,36	-15.165,16	2.676,20	15,00%
PRIVADO	s/ VIG POR ANO (Diversas Naturezas)	1.822.355,36	-1.549.002,05	273.353,30	15,00%
P. FISICA	s/ VIG POR ANO (Diversas Naturezas)	1.360.846,66	-1.156.719,66	204.127,00	15,00%
PÚBLICO	s/ VIG POR ANO (NRMs)	-	0,00	-	15,00%
PRIVADO	s/ VIG POR ANO (NRMs)	-	0,00	-	15,00%
	s/ PAGOS APOS 31-12-18	550.129,33	0,00	550.129,33	100%
	s/ Cancelados após 31-12-18	111.935,85	-111.935,85	-	0%
	s/ Cancelados após 31-12-18 - Canc.p/Parc.	44.714,37	0,00	44.714,37	100,0%
	s/ Suspensos após 31-12-18	292.335,29	0,00	292.335,29	100,0%
	Subtotal ref.2017	4.200.158,22	-2.832.822,73	1.367.335,49	32,6%
PÚBLICO	s/ VIG POR ANO (Diversas Naturezas)	88.370,77	0,00	88.370,77	76,09%
PRIVADO	s/ VIG POR ANO (Diversas Naturezas)	5.292.943,29	0,00	5.292.943,29	48,85%
P. FISICA	s/ VIG POR ANO (Diversas Naturezas)	5.430.871,10	0,00	5.430.871,10	63,89%
PÚBLICO	s/ VIG POR ANO (NRMs)	-	0,00	-	15,00%
PRIVADO	s/ VIG POR ANO (NRMs)	-	0,00	-	15,00%
	s/ PAGOS APOS 31-12-18	2.151.686,62	0,00	2.151.686,62	100%
	s/ Cancelados após 31-12-18	208.238,70	-208.238,70	-	0%
	s/ Cancelados após 31-12-18 - Canc.p/Parc.	547.824,15	0,00	547.824,15	100,0%
	s/ Suspensos após 31-12-18	625.150,00	0,00	625.150,00	100,0%
	Subtotal ref.2018	14.345.084,63	-208.238,70	14.136.845,93	98,5%
SALDOs em 31/12/2018 - Curto Prazo		21.278.279,81	-5.070.674,67	16.207.605,15	76,17%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Encerradas em 2018 e 2017
Valores expressos em R\$

RESUMO GERAL: Curto Prazo					
Saldo da Carteira de Recebíveis, vigentes em 31/12/2018, c/emissões de 2015,2016,2017 e 2018:					
		VI. TOTAL a CP	CP TOTAL (-)PCLD	Saldo líquido CP	% de Realiz.
PÚBLICO	Vigentes 31/12/2018:	106.212,13	-15.165,16	91.046,97	85,72%
PRIVADO	Vigentes 31/12/2018:	9.002.184,28	-3.152.854,84	5.849.329,44	64,98%
P. FISICA	Vigentes 31/12/2018:	7.250.931,24	-1.547.051,11	5.703.880,12	78,66%
	Baixados após 31/12/2018	2.794.181,16	0,00	2.794.181,16	100,00%
	Cancelados após 31-12-18	355.603,55	-355.603,55	-	0,00%
	Cancelados após 31-12-18 - Canc.p/Parc.	592.538,51	0,00	592.538,51	100,00%
	Suspensos após 31/12/2018	1.176.628,94	0,00	1.176.628,94	100,00%
SALDOs em 31/12/2018 - Curto Prazo		21.278.279,81	-5.070.674,67	16.207.605,15	76,17%

2.2.2 ATIVO NÃO CIRCULANTE

2.2.2.1 Créditos a Longo Prazo

Os créditos a longo prazo referem-se a saldos de valores de anuidades, multas por infrações legais, multas eleitorais, multas éticas e parcelamentos (precedidos de termos de confissão de dívida), emitidos no exercício de 2015 a 2018, em cobranças administrativas e judiciais, com expectativa de recebimento após o final do próximo exercício. Quanto às estimativas de realização, manteve-se o critério de média histórica apurada em exercícios anteriores.

Seguem abaixo Demonstrativo e Resumo Geral de Saldos em aberto, segregados por segmentos e períodos de emissão, a receber em 31/12/2018.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Encerradas em 2018 e 2017
Valores expressos em R\$

CRF-SP:					
DEMONSTRATIVO de Recebíveis e Ajustes de PCLD-Provisão p/Créditos de Liquidação Duvidosa, em 31/12/2018:					
(Longo Prazo)					
		VI. Total a LP	LP TOTAL (-)PCLD	Saldo líquido LP	% de Real
PÚBLICO	s/ VIG POR ANO (Diversas Naturezas)	3.569,95	-3.034,46	535,49	15,00%
PRIVADO	s/ VIG POR ANO (Diversas Naturezas)	2.276.093,65	-1.934.679,60	341.414,05	15,00%
P. FISICA	s/ VIG POR ANO (Diversas Naturezas)	1.354.495,73	-1.151.321,37	203.174,36	15,00%
PÚBLICO	s/ VIG POR ANO (NRMs)	12.726.825,07	-10.817.801,31	1.909.023,76	15,00%
PRIVADO	s/ VIG POR ANO (NRMs)	12.312.919,97	-10.465.981,98	1.846.938,00	15,00%
	Subtotal ref.2015	28.673.904,37	-24.372.818,71	4.301.085,66	15,00%
PÚBLICO	s/ VIG POR ANO (Diversas Naturezas)	656,45	-557,98	98,47	15,00%
PRIVADO	s/ VIG POR ANO (Diversas Naturezas)	2.624.671,17	-2.230.970,49	393.700,68	15,00%
P. FISICA	s/ VIG POR ANO (Diversas Naturezas)	1.314.864,35	-1.117.634,70	197.229,65	15,00%
PÚBLICO	s/ VIG POR ANO (NRMs)	27.250.095,03	-23.162.580,77	4.087.514,25	15,00%
PRIVADO	s/ VIG POR ANO (NRMs)	12.660.765,00	-10.761.650,25	1.899.114,75	15,00%
	Subtotal ref.2016	43.851.052,00	-37.273.394,20	6.577.657,80	15,00%
PÚBLICO	s/ VIG POR ANO (Diversas Naturezas)	3.442,54	-2.926,16	516,38	15,00%
PRIVADO	s/ VIG POR ANO (Diversas Naturezas)	4.481.912,10	-3.809.625,29	672.286,82	15,00%
P. FISICA	s/ VIG POR ANO (Diversas Naturezas)	1.745.337,93	-1.483.537,24	261.800,69	15,00%
PÚBLICO	s/ VIG POR ANO (NRMs)	54.653.999,96	-46.455.899,97	8.198.099,99	15,00%
PRIVADO	s/ VIG POR ANO (NRMs)	14.519.999,99	-12.341.999,99	2.178.000,00	15,00%
	Subtotal ref.2017	75.404.692,52	-64.093.988,65	11.310.703,88	15,00%
PÚBLICO	s/ VIG POR ANO (Diversas Naturezas)	34.590,65	-29.402,06	5.188,60	15,00%
PRIVADO	s/ VIG POR ANO (Diversas Naturezas)	7.996.293,20	-6.796.849,22	1.199.443,98	15,00%
P. FISICA	s/ VIG POR ANO (Diversas Naturezas)	4.011.280,54	-3.409.588,46	601.692,08	15,00%
PÚBLICO	s/ VIG POR ANO (NRMs)	62.676.812,06	-53.275.290,25	9.401.521,81	15,00%
PRIVADO	s/ VIG POR ANO (NRMs)	16.836.072,82	-14.310.661,90	2.525.410,92	15,00%
	Subtotal ref.2018	91.555.049,28	-77.821.791,89	13.733.257,39	15,00%
	SALDOs em 31/12/2018 - Longo Prazo	239.484.698,17	-203.561.993,44	35.922.704,73	15,00%

RESUMO GERAL: Longo Prazo					
Saldo da Carteira de Recebíveis, vigentes em 31/12/2018, c/emissões de 2015,2016,2017 e 2018:					
		VI. Total a LP	(-)PCLD-Provisão	Saldo líquido LP	% de Real
PÚBLICO	Vigentes 31/12/2018:	42.259,60	-35.920,66	6.338,94	15,00%
PRIVADO	Vigentes 31/12/2018:	17.378.970,12	-14.772.124,60	2.606.845,52	15,00%
P. FISICA	Vigentes 31/12/2018:	8.425.978,55	-7.162.081,76	1.263.896,78	15,00%
PÚBLICO	VIG POR ANO - NRMs	157.307.732,12	-133.711.572,30	23.596.159,82	15,00%
PRIVADO	VIG POR ANO - NRMs	56.329.757,78	-47.880.294,11	8.449.463,67	15,00%
	SALDOs em 31/12/2018 - Longo Prazo	239.484.698,17	-203.561.993,44	35.922.704,73	15,00%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Encerradas em 2018 e 2017
Valores expressos em R\$

2.2.2.2 – Ativo Permanente

O Ativo Permanente é composto pelo Imobilizado (bens móveis e imóveis) e Intangíveis, que estão demonstrados ao custo de aquisição. Observando em especial, que em 2016, foram efetuadas as seguintes operações:

- a) Registros contábeis efetuados em 2016 da Reavaliação dos Bens Móveis adquiridos anteriores ao ano de 2016 nos grupos: Mobiliários em Geral, Máquinas e Aparelhos, Equipamentos de Informática, Utensílios de Copa e Cozinha, Equipamentos para áudio, Vídeo e Foto, Ferramentas, Aparelhos e Equipamentos de Comunicação, Sistema de Segurança e Outros Materiais Permanentes. Procedimentos amparados conforme Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – 6^a Edição - Parte II - Portaria STN nº 700/2014, ITEM 7.1.1, e aprovados conforme Ata de Reunião Plenária de 22/08/2016 trecho 5.8.

- b) Registros contábeis efetuados em dezembro/2016 da Reavaliação a Valor de Mercado, dos Bens IMÓVEIS. Procedimentos amparados conforme Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – 6^a Edição - Parte II - Portaria STN nº 700/2014, ITEM 7.1.1; aprovado pela Diretoria a ser ratificado pelo Plenário do CRF-SP.

Seguem abaixo os detalhamentos, tendo como referência de 31/12/2018 e 31/12/2017.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Encerradas em 2018 e 2017
Valores expressos em R\$

Bens Patrimoniais

a) Movimentação - Bens Patrimoniais - Valor do Custo Corrigido

	Bens Móveis	Bens Imóveis	Intangíveis	Total (em R\$)
Saldo em 31/12/2016	2.911.606,68	34.932.000,00	-	37.843.606,68
Adições/Aquisições	131.338,40	1.075.954,46	-	1.207.292,86
Reclassificações	-251.108,68	-	251.108,68	-
Baixas/Ajustes	-34.263,60	-	-	-34.263,60
Reavaliações	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2017	2.757.572,80	36.007.954,46	251.108,68	39.016.635,94
Adições/Aquisições	1.203.311,96	327.313,68	-	1.530.625,64
Reclassificações	99.209,76	-	-99.209,76	-
Baixas/Ajustes	-7.797,15	-	-	-7.797,15
Reavaliações	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2018	4.052.297,37	36.335.268,14	151.898,92	40.539.464,43

Bens Patrimoniais

b) Movimentação - Bens Patrimoniais – Depreciações/Amortizações Acumuladas

	Bens Móveis	Bens Imóveis	Intangíveis	Total (em R\$)
Saldo em 31/12/2016	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-608.621,55	-	-75.476,53	-684.098,08
Adições no exercício	-435.396,59	-	-42.746,79	-478.143,38
Reclassificações	-	-	-	-
Baixas/Ajustes	-	-	-	-
Reavaliações	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2017	-1.044.018,14	-	-118.223,32	-1.162.241,46
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-
Adições no exercício	-437.331,14	-	-21.289,38	-458.620,52
Reclassificações	-42.808,20	-	42.808,20	-
Baixas/Ajustes	-	-	-	-
Reavaliações	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2018	-1.524.157,48	-	-96.704,50	-1.620.861,98

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Encerradas em 2018 e 2017
Valores expressos em R\$

Bens Patrimoniais

c) Composição - Valor do Custo Corrigido

Bens Móveis:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Veículos e Acessórios	50.931,76	50.931,76
Máquinas, Motores e Aparelhos Diversos	304.272,49	251.669,24
Biblioteca e Videoteca	48.605,40	43.525,40
Obras de Arte e Decoração	8.344,64	8.344,64
Mobiliário em Geral e Utensílios de Escritório	713.696,07	621.275,57
Utensílios de Copa e Cozinha	44.615,83	42.345,17
Equipamentos de Processamento de Dados	2.447.451,45	1.330.113,04
Equipamentos de Áudio, Foto e Vídeo.	83.838,79	74.108,63
Ferramentas e Utensílios de Manutenção	38.204,43	37.802,15
Equipamentos de Proteção, Segurança e Socorro	45.224,49	43.419,89
Equipamentos Diversos	26.506,99	26.506,99
Instalações e Benfeitorias	717,71	717,71
Outros Bens de Uso Duradouro	38.390,32	38.390,32
Aparelhos e Equip. Comunicação	201.497,00	188.422,29
Total	4.052.297,37	2.757.572,80

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Encerradas em 2018 e 2017
Valores expressos em R\$

d) Composição - Valor do Custo Corrigido

Bens Imóveis:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Campinas – Casa Rua Ibsen da Costa Manso, 30	421.000,00	421.000,00
Araraquara - Casa Térrea	927.000,00	927.000,00
S.J.R.Preto – Casa	1.164.750,00	1.131.000,00
Ribeirão Preto - Casa	734.000,00	734.000,00
Sorocaba - Casa	836.000,00	836.000,00
Piracicaba - Casa	685.000,00	685.000,00
Barretos - Casa	0,00	0,00
Marília - Casa	455.000,00	455.000,00
São José dos Campos - Casa	591.870,02	591.870,02
Bauru - Casa	642.000,00	642.000,00
Santo André - Casa	902.000,00	902.000,00
Presidente Prudente - Casa	581.000,00	581.000,00
Araçatuba - prédio misto	925.660,22	864.675,70
Regina Célia - Amaral Gurgel - sala 01	461.000,00	461.000,00
Regina Célia - Amaral Gurgel - sala 02	569.000,00	569.000,00
Edifício Paineis - Capote Valente - Sede - cjto. 11	1.103.000,00	1.103.000,00
Edifício Paineis - Capote Valente - Sede - cjto. 12	1.149.000,00	1.149.000,00
Edifício Paineis - Capote Valente - Sede - cjto. 21	1.103.000,00	1.103.000,00
Edifício Paineis - Capote Valente - Sede - cjto. 22	1.149.000,00	1.149.000,00
Edifício Paineis - Capote Valente - Sede - cjto. 31	1.103.000,00	1.103.000,00
Edifício Paineis - Capote Valente - Sede - cjto. 32	1.149.000,00	1.149.000,00
Edifício Paineis - Capote Valente - Sede - cjto. 41	1.103.000,00	1.103.000,00
Edifício Paineis - Capote Valente - Sede - cjto. 42	1.149.000,00	1.149.000,00
Edifício Paineis - Capote Valente - Sede - cjto. 71	1.103.000,00	1.103.000,00
Edifício Paineis - Capote Valente - Sede - cjto. 91	1.103.000,00	1.103.000,00
Edifício Paineis - Capote Valente - Sede - cjto. 92	1.739.000,00	1.739.000,00
Edifício Paineis - Capote Valente - Sede - cjto. 51	1.103.000,00	1.103.000,00
Edifício Paineis - Capote Valente - Sede - cjto. 62	1.149.000,00	1.149.000,00
Edifício Centro Médico - Santos	459.000,00	459.000,00
Edifício Saint James - S.J. dos Campos	395.000,00	395.000,00
Edifício Centro Empr. Campos Salles - Araçatuba	164.000,00	164.000,00
Edifício Atlantis - Fernandópolis	65.000,00	65.000,00
Edifício Paineis - Capote Valente - Sede - cjto. 61	1.224.008,77	1.103.000,00
Edifício Paineis - Capote Valente - Sede - cjto. 81	1.103.000,00	1.103.000,00
Edifício Paineis - Capote Valente - Sede - cjto. 82	1.739.000,00	1.739.000,00
Edifício Paineis - Capote Valente - Sede - cjto. 52	1.149.000,00	1.149.000,00
Edifício Paineis - Capote Valente - Sede - cjto. 72	1.149.000,00	1.149.000,00

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Encerradas em 2018 e 2017

Valores expressos em R\$

Edifício Painel - Capote Valente, 481 - Loja	1.837.000,00	1.837.000,00
Edifício Painel – Cap.Valente, 481 - Sede-Cjto.01	1.344.408,74	1.344.408,74
Edifício Terra Boa – Sala 61 - Barretos	495.000,00	495.000,00
Instalações	111.570,39	0,00
Total	36.335.268,14	36.007.954,46

Em 09/2017 houve aquisição de imóvel destinado à Seccional de Araçatuba, pelo valor de R\$ 800.000,00(oitocentos mil reais).

Demais adições no exercício, de custos aos bens imóveis, referem-se a gastos com benfeitorias, cujos valores foram agregados aos respectivos bens, considerando-se a consequente valorização.

Nos exercícios de 2018 e 2017 adotou-se os cálculos e reconhecimentos contábeis da depreciação e amortização, pelo método linear, em função da vida útil remanescente estimada, com aderência às NBCs(Normas Brasileiras de Contabilidade). Inclusive com ajustes patrimoniais em 2017 à conta de Ajustes de Exercícios Anteriores com seu reflexo, conforme demonstrativo de movimentações anterior. Observando-se que ao longo do próximo exercício serão efetuadas maiores revisões e eventuais ajustes nos critérios de cálculo de depreciação/amortização, em decorrência de melhorias de integração de módulo de sistemas de sistema patrimonial e parametrizado com o sistema contábil.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Encerradas em 2018 e 2017
Valores expressos em R\$

2.2.3 PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

Está demonstrado ao custo de aquisição ou realização.

2.2.3.1 Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Os fornecedores e contas a pagar a curto prazo correspondem aos saldos de Restos a Pagar processados de 2018 e 2017.

Os Restos a Pagar Processados correspondem a fornecedores a pagar nos meses subsequentes ao do encerramento do exercício, conforme rezam os Princípios Fundamentais de Contabilidade e a Lei nº 4.320, estando os lançamentos apropriados à esta conta pelo regime de competência.

Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo:

Descrição	2018	2017
Restos a Pagar Processados	1.403.601,70	669.345,05
	-----	-----
Total	1.403.601,70	669.345,05

2.2.3.2 - Obrigações Trabalhistas a Pagar a Curto Prazo

As obrigações trabalhistas referem-se a valores sobre folha de pagamento de funcionários, todos com pagamentos efetuados dentro do mês de competência, não apresentando desta forma saldo a pagar ao final do exercício de 2018 e 2017.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Encerradas em 2018 e 2017
Valores expressos em R\$

2.2.3.3 – Obrigações Previdenciárias, Assistenciais e Fiscais a Curto Prazo

As obrigações previdenciárias, assistenciais e fiscais a curto prazo referem-se a retenções efetuadas nos pagamentos de funcionários e fornecedores, com recolhimentos em mês subsequente.

Descrição	2018	2017
Encargos IN SRF 480/04	3.123,71	3.577,31
INSS - Empresa	0,00	520,00
I.N.S.S.	113.921,53	117.425,33
IRRF	311.713,45	305.152,97
I.S.S.	25,66	2.631,81
Desc. INSS férias próx. mês	21.222,35	0,00
Contribuição sindical	0,00	321,04
Pensão Alimentícia	4,16	227,44
Empréstimos Consignados CEF	0,00	34.709,64
Seguro de Vida	0,00	1.183,99
Desc. Plano de Saúde a pagar	63.912,35	0,00
	-----	-----
Total	513.923,21	465.749,53

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Encerradas em 2018 e 2017
Valores expressos em R\$

2.2.3.4 – Provisões a Curto Prazo e a Longo Prazo

2.2.3.4.1 – Provisões a Curto Prazo e a Longo Prazo – Provisões p/ Riscos

Em 2018 e em 2017, foram apurados pelo Depto.de Consultoria Jurídica as informações relativas a provisões e contingências. Em atendimento às NBC(Normas Brasileiras de Contabilidade), efetuou-se o registro contábil das provisões, sendo inclusive com reflexo em Ajustes de Exercícios Anteriores. Para fins de reconhecimento e registro contábil, utilizou-se como referencial as probabilidades de perdas, cujas estimativas foram efetuadas pelo Depto. de Consultoria Jurídica, a saber:

Perdas prováveis: registro contábil da provisão

Perdas possíveis: apenas menção nestas notas, todavia sem o registro contábil da provisão, e,

Perdas remotas: apenas menção nestas notas, todavia sem o registro contábil da provisão.

As estimativas quanto às probabilidades de perdas ou êxito, e dos respectivos valores em risco, foram efetuadas pelos profissionais do Depto. de Consultoria Jurídica desta entidade.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Encerradas em 2018 e 2017
Valores expressos em R\$

Natureza Processual	Objeto	Valor da Causa	Valor da Causa Atual	Probabilidade de Perda	Probabilidade de Término	Vi. em RISCO 12/2018	Vi. Saldo Provisão p/Perdas
CÍVEL	Diversos/ e/ou Arrecadação	72.893,24	R\$ 97.950,41	Provável	Até 2019	9.775,16	10.000,00
CÍVEL	Diversos/ e/ou Arrecadação	791.927,99	R\$ 1.297.097,94	Provável	A partir de 2020	79.403,52	79.000,00
CÍVEL	Diversos/ e/ou Arrecadação	6.801,91	R\$ 8.740,78	Já Finalizado	Já Finalizado	651,92	1.000,00
CÍVEL	Diversos/ e/ou Arrecadação	5.300.643,17	8.510.994,44	Desfavorável – Aguarda	Até 2019	451.388,17	451.000,00
CÍVEL	Diversos/ e/ou Arrecadação	1.000,00	2.051,45	Desfavorável – Aguardando a	Já Finalizado	205,14	-
CÍVEL	Diversos/ e/ou Arrecadação	28.000,00	53.336,61	Desfavorável – Aguarda	A partir de 2020	4.329,26	4.000,00
CÍVEL	Diversos/ e/ou Arrecadação	17.060,00	24.404,61	Possível	Até 2019	2.440,45	-
CÍVEL	Diversos/ e/ou Arrecadação	16.475.093,95	R\$ 18.933.025,35	Possível	A partir de 2020	340.381,00	-
CÍVEL	Diversos/ e/ou Arrecadação	25.845,00	R\$ 39.209,89	Remota	Até 2019	4.043,66	-
CÍVEL	Diversos/ e/ou Arrecadação	396.185,19	R\$ 501.610,52	Remota	A partir de 2020	19.131,83	-
CÍVEL		23.115.450,45	29.468.422,01			911.750,12	545.000,00
CÍVEL	Indenização Danos morais /	-	-	Provável	Até 2019	-	-
CÍVEL	Indenização Danos morais /	45.000,00	R\$ 90.285,40	Provável	A partir de 2020	216.656,57	217.000,00
CÍVEL	Indenização Danos morais /	109.760,00	R\$ 117.047,13	Possível	A partir de 2020	156,79	-
CÍVEL	Restituição de valores e dan	66.063,05	R\$ 96.676,71	Possível	A partir de 2020	1.401,86	-
CÍVEL	Indenização Danos morais /	-	R\$ -	Remota	Até 2019	-	-
CÍVEL	Indenização Danos morais /	224.216,20	R\$ 349.351,08	Remota	A partir de 2020	-	-
CÍVEL	Reparação de danos morais	93.700,00	R\$ 100.026,08	Remota	A partir de 2020	-	-
CÍVEL		538.739,25	753.386,39			218.215,22	217.000,00
TOTAL CÍVEL		23.654.189,70	30.221.808,41				
TRIBUTÁRIO	Outros	56.470,57	91.355,21	Já finalizado. Desfavorá	Até 2019	8.126,90	8.000,00
TRIBUTÁRIO		56.470,57	91.355,21			8.126,90	8.000,00
TRABALHISTA		182.000,00	R\$ 314.494,46	Provável	Até 2019	2.035.996,98	2.036.000,00
TRABALHISTA		150.000,00	R\$ 212.235,96	Provável	A partir de 2020	503.855,51	504.000,00
TRABALHISTA		38.000,00	R\$ 63.270,46	Desfavorável - Em fase de execução pela parte contrária	Até 2019	103.469,96	103.000,00
TRABALHISTA		40.000,00	R\$ 42.700,57	Possível	Até 2019	42.700,00	-
TRABALHISTA		136.311,83	R\$ 155.042,08	Possível	A partir de 2020	52.602,52	-
TRABALHISTA		569.767,97	R\$ 471.816,41	Remota	A partir de 2020	40.308,44	-
TRABALHISTA		1.116.079,80	1.259.559,93			2.778.933,40	2.643.000,00
ADMINISTRATIVO	Outros			Já finalizado	Já finalizado	-	-
ADMINISTRATIVO						-	-
TOTAL GERAL		24.826.740,07	31.572.723,55			3.917.025,64	3.413.000,00

Resumo dos saldos das Provisões contábeis para Riscos:			
Descrição:	2018	2017	
Provisões a Curto Prazo	2.609.000,00	1.356.000,00	
Provisões a Longo Prazo	804.000,00	593.000,00	
Total	3.413.000,00	1.949.000,00	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Encerradas em 2018 e 2017
Valores expressos em R\$

2.2.3.4.2 – Provisões a Curto Prazo e a Longo Prazo – Provisões Trabalhistas

Em 2018 foram apuradas pelo Depto.de Gestão de Pessoas, a partir do sistema de gestão da Folha de Pagamento (fornecedor TOTVS), as informações relativas a Provisões de Férias e respectivos encargos. Seguem abaixo as informações relativas aos saldos de reconhecimento e registro contábil ao final do exercício:

Resumo das Provisões Trabalhistas:

Descrição:	2018	2017
Provisões para Férias e Encargos (Curto Prazo)	2.698.542,09	-
Provisões para 13º Salário e Encargos (Curto Prazo)	-	-
Total	2.698.542,09	-

3. Orçamento de 2018

O orçamento inicial do CRF-SP para o ano de 2018, elaborado segundo os conceitos técnicos formais estabelecidos na Lei nº 4.320/64 orçou as receitas e fixou a despesas nos montantes iguais a R\$ 69.732.000,00 (sessenta e nove milhões, setecentos e trinta e dois mil reais). Durante o exercício de 2018 foram efetuadas 03(três) Reformulações Orçamentárias, a saber: 1ª) para mais de R\$ 4.268.000,00 e para menos de R\$ 277.800,00, ambas de 08/10/2018; 2ª) para mais de R\$ 890.900,00 de 05/11/2018 e; 3ª) para mais de R\$ 1.143.000,00 de 28/11/2018; ficando com final de R\$ 76.033.900,00 (setenta e seis milhões, trinta e mil e novecentos reais).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Encerradas em 2018 e 2017
Valores expressos em R\$

A abertura de créditos suplementares, no exercício de 2018, objeto da **1a. Reformulação Orçamentária**, foi com base em recursos provenientes de excesso de arrecadação, no montante de R\$ 4.268.000,00 e, de redução de Despesas de Capital no montante de R\$ R\$ 277.000,00.

A abertura de créditos suplementares, no exercício de 2018, objeto da **2a. Reformulação Orçamentária**, foi com base em recursos provenientes de **superávit financeiro apurado em balanço patrimonial do exercício anterior**. Referidos créditos tiveram como destino de aplicação em Despesas de Capital, a saber:

R\$ 866.400,00 em Equipamentos de Processamento de Dados, e;
R\$ 24.500,00 em Mobiliário em Geral e Utensílios de Escritório.
R\$ 890.900,00 Total.

A abertura de créditos suplementares, no exercício de 2018, objeto da **3a. Reformulação Orçamentária**, foi com base em recursos provenientes de **superávit financeiro apurado em balanço patrimonial do exercício anterior**. Referidos créditos tiveram como destino de aplicação em Despesas de Capital, a saber:

R\$ 1.143.000,00 Instalações
R\$ 1.143.000,00 Total.

O Orçamento de 2018 foi aprovado conforme deliberação da Reunião Plenária Ordinária nr. 11/2017 de 20/11/2017 (trecho 7.20); a 1a. Reformulação pela decisão da Reunião Plenária Extraordinária nº 10/2018 de 05/11/2018 (trecho 3.0); a 2a. Reformulação pela decisão da Reunião Plenária Ordinária nº 10/2018 de 26/11/2018 (trecho 6.3), e; 3a. Reformulação pela decisão da Reunião Plenária Ordinária nº 11/2018 de 10/12/2018 (trecho 1.8).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Encerradas em 2018 e 2017
Valores expressos em R\$

Observadas as categorias econômicas e segundo suas fontes, as receitas foram orçadas nos montantes abaixo para os 2 (dois) últimos anos.

Descrição	2018	2017
Receita Corrente	69.732.000,00	70.366.000,00
Receita de Contribuição	39.895.000,00	40.065.000,00
Receita Patrimonial	1.843.000,00	3.098.000,00
Receita de Serviços	9.659.000,00	23.643.000,00
Receitas Financeiras	281.000,00	155.000,00
Transfer. p/Instit.Privadas	6.000,00	0,00
Outras Receitas Correntes	18.048.000,00	3.405.000,00
Receita de Capital	0,00	144.000,00
Alienação de Bens	0,00	144.000,00
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00
	-----	-----
Total das Receitas (inicial)	69.732.000,00	70.510.000,00
Reformulação Orçamentária		
(Excesso de Arrecadação)	<u>4.268.000,00</u>	<u>815.535,00</u>
TOTAL RECEITAS c/ Reformulação	74.000.000,00	71.325.535,00
Reformulações Orçamentárias		
(Superávit Exerc. Anterior)	<u>2.033.900,00</u>	<u>0,00</u>
TOTAL c/ Reformulação	76.033.900,00	71.325.535,00

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Encerradas em 2018 e 2017
Valores expressos em R\$

Observadas as categorias econômicas as despesas foram fixadas nos montantes abaixo para os 2 (dois) últimos anos.

Descrição	2018	2017
Despesa Corrente	73.840.800,00	69.561.535,00
Despesa de Custeio	73.649.300,00	69.430.107,00
Transferências Correntes	191.500,00	131.428,00
Despesa de Capital	2.193.100,00	1.764.000,00
	-----	-----
Total Despesas c/Reformul.	76.033.900,00	71.325.535,00

Os valores das reformulações de 2018 foram alocados nas Categorias Econômicas das Despesas Correntes e de Capital para manutenção do Orçamento Programa/2018.

Os valores oferecidos para reformulações orçamentárias em 2018, consistem no Superávit Financeiro apurado em balanço patrimonial do exercício anterior, conforme dispõe o art. 43 § 1º - inciso I, da Lei 4.320/64. A consideração da utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores, justifica-se pela existência de saldos Financeiro/Orçamentário para honrar os compromissos assumidos.

Execução orçamentária dos exercícios

Conforme disposto no art. 102 da Lei nº 4.320/64, a qual estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para a elaboração e controle dos orçamentos e balanços, o balanço orçamentário tem por objetivo demonstrar o comportamento da receita e despesa, face, à sua previsão e fixação, em confronto com a execução, gerando o Resultado Orçamentário do Exercício.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Encerradas em 2018 e 2017
Valores expressos em R\$

A seguir, encontra-se o resumo dos 2 últimos anos:

Balanço Orçamentário

Descrição	2018	2017
Receitas Correntes	74.499.895,09	71.941.359,00
Receitas de Contribuições	40.126.636,47	39.024.611,34
Receita Patrimonial	1.852.287,36	2.635.509,81
Receitas de Serviços	10.123.735,24	11.241.115,08
Receitas Financeiras	662.678,68	295.877,21
Transfer. de Instit. Privadas	6.302,40	5.510,40
Outras Receitas Correntes	21.728.254,94	18.738.735,16
Receitas de Capital	0,00	0,00
Alienação de Bens	0,00	0,00
Outras Receitas	0,00	0,00
	-----	-----
Subtotal das Receitas	74.499.895,09	71.941.359,00
Déficit do período	-	-
	-----	-----
TOTAL	74.499.895,09	71.941.359,00

Descrição	2018	2017
Despesas Correntes	70.156.888,86	66.935.712,64
Despesas de Custeio	70.009.591,56	66.804.284,64
Transferências Correntes	147.297,30	131.428,00
Despesas de Capital	1.021.729,27	1.490.989,89
Investimentos	1.021.729,27	1.490.989,89

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Encerradas em 2018 e 2017

Valores expressos em R\$

Inversões Financeiras	0,00	0,00
	-----	-----
Subtotal das Despesas	71.178.618,13	68.426.702,53
Superávit do período	<u>3.321.276,96</u>	<u>3.514.656,47</u>
TOTAL	74.499.895,09	71.941.359,00
<i>% de realização das Receitas</i>	100,7	100,9
<i>% de realização das Despesas</i>	93,6	95,9

A execução orçamentária dos anos de 2018 e 2017 acima sintetizadas demonstram a observância do cumprimento dos orçamentos elaborados atingindo as previsões de recebimentos e cumprimentos dos objetivos estabelecidos no orçamento aprovado. Esta comparação é efetuada em face dos valores com as devidas reformulações orçamentárias e não o seu valor original.

As receitas arrecadadas alcançaram em 2018 a cifra de R\$ 74.499.895,09, o que correspondeu a uma evolução de R\$ 2.558.536,09 ou 3,60% em relação à 2017, principalmente decorrente do incremento na arrecadação de Outras Receitas Correntes (nestas compreendidas inclusive a Dívida Ativa (Administrativa e Judicial)) no importe de R\$ 2.989.519,78 ou 15,95% no período 2018/2017.

As despesas empenhadas pela entidade alcançaram em 2018 a cifra de R\$ **71.178.618,13** ante aos R\$ **68.426.702,53** de 2017, com crescimento de 4,00 % em relação a 2017, principalmente representado pelo incremento nas despesas de custeio em R\$ 3.205.306,92 – 4,8% no período 2018/2017. Justifica-se a relação percentual acima, o fato da redução de R\$ 469.260,62 – 31,50%, de 2018 em relação a 2017, dos gastos com Investimentos. Ou, justifica-se a relação percentual acima, pela maior participação em 2017, dos gastos com Investimentos, em relação aos gastos totais.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Encerradas em 2018 e 2017
Valores expressos em R\$

Justificativa do Superávit/ Déficit Orçamentário do Exercício de 2018/2017.

Conforme o Demonstrativo do Balanço Orçamentário, no encerramento do exercício de 2018 foi apresentado um Superávit apurado no sistema Orçamentário no montante de R\$ 3.321.276,96 (três milhões, trezentos e vinte e um mil reais, duzentos e setenta e seis reais e noventa e seis centavos), justificado pelo melhor desempenho da Arrecadação e aprimoramento de controle dos gastos, inclusive com reflexo de melhores desempenhos em processos em processos licitatórios.

Por sua vez no Demonstrativo do Balanço Orçamentário, no encerramento do exercício de 2017, foi apurado um Superávit de R\$ 3.514.656,47 (três milhões, quinhentos e catorze mil reais, seiscentos e cinquenta e seis reais e quarenta e sete centavos).

Segue demonstrativo sintetizado do resultado orçamentário:

Descrição	2018	2017
(+) Receitas Correntes	74.499.895,09	71.941.359,00
(-) Despesas Correntes	<u>70.156.888,86</u>	<u>66.935.712,64</u>
(=) Superávit Corrente	4.343.006,23	5.005.646,36
(+) Receitas de Capital	-	-
(-) Despesas de Capital	<u>1.021.729,27</u>	<u>1.490.989,89</u>
(-) Superávit /Déficit de Capital	1.021.729,27	1.490.989,89
(=) Superávit	3.321.276,96	3.514.656,47

Conforme demonstração acima, verifica-se nas operações correntes um resultado positivo, evidenciando uma gestão orçamentária equilibrada entre as receitas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Encerradas em 2018 e 2017

Valores expressos em R\$

arrecadadas e despesas de custeios empenhadas, liquidadas e pagas, tanto no exercício de 2018 quanto no de 2017.

Não houveram receitas de capital em 2018 e 2017.

As despesas de capital compreendem a aquisição de imóvel em 2017 (para Seccional de Araçatuba), como também aquisições em 2018 e 2017, de novos mobiliários, equipamentos de telecomunicações, informática e outros, todos incorporados ao patrimônio da entidade, com o objetivo de propiciar melhorias nas atividades e excelência no atendimento à população e aos profissionais e entidades farmacêuticas.

Demonstrativo dos principais investimentos de capital em 2018, 2017 e 2016:

Composição do Resultado Líquido de Capital	2018	2017	2016
Despesas de Capital (Investimentos)	R\$	R\$	R\$
Aquisição Loja Edifício Sede	0,00	0,00	1.600.000,00
Aquisição Cj 01 Edifício Sede	0,00	0,00	1.200.000,00
Aquisição prédio misto - Araçatuba	0,00	800.000,00	0,00
Instalações	0,00	414.287,38	270.444,14
Máquinas, Motores e Aparelhos Diversos	8.457,56	45.608,44	32.667,50
Biblioteca	0,00	169,00	5.229,89
Obras de Arte e Decoração	0,00	6.750,00	0,00
Mobiliário em geral	88.970,50	27.576,20	116.035,55
Utensílios de copa e cozinha	4.377,47	1.309,39	7.859,34
Equipamentos de Informática/Proc. Dados	895.130,00	187.938,13	251.780,38
Equipamento áudio, foto e vídeo	10.005,74	0,00	3.955,19
Ferramentas e Utensílios de Manutenção	0,00	321,67	1.267,20
Equipamentos de Proteção	0,00	7.029,68	12.649,00
Aparelhos de Intercomunicação	<u>14.788,00</u>	<u>0,00</u>	<u>136.560,00</u>
Total	1.021.729,27	1.490.989,89	3.638.448,19
(-) Alienações de Bens			
<i>Venda de bens</i>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>-206.504,27</u>
(=) Operações de Capital (Líquido)	1.021.729,27	1.490.989,89	3.431.943,92

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Encerradas em 2018 e 2017
Valores expressos em R\$

4. Balanço Financeiro

Abaixo encontra-se o resumo do resultado financeiro para os 2 últimos anos:

INGRESSOS

Descrição	2018	2017
Receitas Orçamentárias (Corrente e de Capital)	74.499.895,09	71.941.359,00
Receita Extra-Orçamentária:		
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	40.525,26	22.831,55
Inscrição de Restos a Pagar Não Proc. (inscritos 2018/2017)	3.182.509,79	2.296.138,46
Inscrição de Restos a Pagar Proc. (inscritos 2018/2017)	1.403.601,70	669.345,05
Outros Recebimentos Extra-orçamentários	20.036.148,16	19.057.339,75
Subtotal	<u>24.662.784,91</u>	<u>22.045.654,81</u>
 Saldo em espécie do Exercício Anterior - Caixa e Equivalente de Caixa	 21.669.406,10	 16.520.280,24
 TOTAL	 120.832.086,10	 110.507.294,05

DISPÊNDIOS

Descrição	2018	2017
Despesas Orçamentárias (empenhadas: Correntes e de Capital)	71.178.618,13	68.426.702,53
Despesas Extra-Orçamentárias:		
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	19.734,90	4.917,99
Pagamentos de Restos a Pagar Não Proc. (inscr. 2017/2016)	1.912.173,93	1.254.468,09
Pagamentos de Restos a Pagar Proc. (inscr. 2017/2016)	669.264,84	743.661,00
Outros Recebimentos Extra-orçamentários	19.988.041,69	18.408.138,34
Subtotal	<u>22.589.215,36</u>	<u>20.411.185,42</u>
 Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	 27.064.252,61	 21.669.406,10
 TOTAL	 120.832.086,10	 110.507.294,05

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Encerradas em 2018 e 2017
Valores expressos em R\$

Conciliação:	2018	2017
Saldo em espécie do Exercício Anterior - Caixa e Equivalente de Caixa	21.669.406,10	16.520.280,24
Saldo em espécie p/o Exercício Seguinte-Caixa e Equivalente de Caixa	27.064.252,61	21.669.406,10
Resultado Financeiro	5.394.846,51	5.149.125,86

A entidade vem administrando seus recursos de forma a proporcionar a sua melhor e adequada aplicação dos mesmos. Em 2018 a entidade apurou um aumento no saldo financeiro de R\$ 5.394.846,51 e, um aumento de R\$ 5.149.125,86 em 2017. Ambos os resultados alavancados pelo aumento da arrecadação e no controle de gastos, o que vem consolidando as melhorias de gestão e a estabilidade financeira da instituição.

5. Variações Patrimoniais

Abaixo encontra-se o resumo do resultado das variações patrimoniais relativas aos exercícios de 2018 e 2017.

Descrição	2018	2017
Receitas Orçamentárias	74.499.895,09	71.941.359,00
Mutações Patrimoniais Ativas Indep. da Exec. Orçamentária:		
Receitas do exercício a arrecadar / Outros	82.838.748,26	73.260.013,97
Reavaliação de Imobilizado –Bens Móveis:	0,00	0,00
Reavaliação de Imobilizado –Bens Imóveis:	0,00	0,00
Reversão de Provisões p/ Crédts.Liquid.Duvidosa	9.562.157,72	0,00
Reversão de Provisões para Conting. de Riscos Fiscais	851.000,00	0,00
Reversão de Provisões para Conting. de Riscos Cíveis	108.000,00	0,00
Outras receitas patrimoniais e de ajustes patrimoniais/almojarifado.	10.200,26	318.875,43
Total Variações Patrimoniais Ativas	167.870.001,33	145.520.248,40

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Encerradas em 2018 e 2017
Valores expressos em R\$

Descrição	2018	2017
Despesas Orçamentárias (liquidadas)	66.976.570,47	65.125.233,20
Desp. Restos a Pagar Não Proc.2017 liquidadas em 2018, e de 2016 liquid. em 2017. (Desp.Correntes).	1.412.124,56	1.254.468,09
Mutações Patrimoniais Passivas indep. da Exec. Orçamentária:		
Reavaliação de Imobilizado –Bens Móveis:	0,00	0,00
Reavaliação de Imobilizado –Bens Imóveis:	0,00	0,00
Perdas involuntárias c/Imobilizado–Bens Móveis	7.797,15	34.263,60
Estorno Despesa de Tarifas a receber-CFF	0,00	0,00
Outras (almoxarifado e outros).	89.506,06	-86.747,80
Despesas de Depreciação/Amortização	458.620,52	478.143,37
Baixa de Recebíveis Incobráveis	223.482,17	174.772,94
Provisões p/Perdas com Recebíveis	75.787.150,91	72.426.113,09
Provisões p/ Férias e Encargos	2.698.542,09	0,00
Provisões p/Contingências	2.423.000,00	1.055.000,00
Total Variações Patrimoniais Passivas	150.076.793,93	140.461.246,49
Superávit patrimonial	17.793.207,40	5.059.001,91

Acima demonstramos os impactos no Ativo Real Líquido da entidade, onde além das receitas e despesas orçamentárias o grande destaque das variações patrimoniais se refere à adequação quanto ao reconhecimento das receitas pelo regime de competência, ou seja, independentemente de sua efetiva arrecadação.

Outros fatores relevantes, relativo ao exercício de 2018 e 2017, estão nos efeitos do reconhecimento de perdas estimadas em recebíveis, de despesas de Depreciação/Amortização e da constituição de Provisões para eventuais Contingências.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Encerradas em 2018 e 2017
Valores expressos em R\$

6. Patrimônio Líquido

O Patrimônio é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de superávits ou déficits apurados anualmente e eventuais ajustes de exercícios anteriores.

6.1. Evolução do Saldo Patrimonial

O resultado do exercício de 2018, conforme demonstrado na Demonstração das Variações Patrimoniais, foi de R\$ 17.793.207,40 (dezessete milhões, setecentos e noventa e três mil, duzentos e sete reais e quarenta centavos), atingindo-se após este e, após os ajustes elencados nos itens anteriores acima, o patrimônio líquido acumulado em 31/12/2018 de R\$ 110.431.410,13 (cento e dez milhões, quatrocentos e trinta e um mil, quatrocentos e dez reais e treze centavos).

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido				
Descrição:		Patrimônio Social	Resultados Acumulados	TOTAIS
Saldos 31.12.2016		15.885.955,72	94.852.923,72	110.738.879,44
(-) Ajustes de Exercícios Anteriores		0,00	-33.783.681,72	-33.783.681,72
Resultado do Exercício		0,00	5.059.001,91	5.059.001,91
Saldos 31.12.2017		15.885.955,72	66.128.243,91	82.014.199,63
Ajustes de Exercícios Anteriores		0,00	10.624.003,10	10.624.003,10
Resultado do Exercício		0,00	17.793.207,40	17.793.207,40
Saldos 31.12.2018		15.885.955,72	94.545.454,41	110.431.410,13

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Encerradas em 2018 e 2017
Valores expressos em R\$

7. Restos a Pagar Não Processados

Os restos a pagar não processados referem-se aos saldos de despesas empenhadas no exercício, cujo fornecimento de bens ou prestação de serviços não foi concluído até o encerramento do Balanço. A partir de 2013, em cumprimento às normas da STN, mudou-se a forma do registro de Restos a Pagar Não Processados, não sendo contabilizados em contas patrimoniais, pois não se trata de uma obrigação presente, ou seja, até a data do balanço não houve a entrega do produto ou do serviço em questão, fato este que caracteriza a liquidação e obrigação do pagamento. Seu registro foi efetuado apenas em contas orçamentárias e o montante evidenciado no Passivo Financeiro, em quadro complementar do Balanço Patrimonial, em atendimento ao disposto na Lei nº 4.320/64.

Os saldos de Restos a Pagar ao final de cada exercício estão representados na Nota 8., a seguir.

8. Passivo Financeiro

Descrição	2018	2017
Total do Passivo (CP e LP)	8.041.406,02	3.093.048,84
(-) Provisões a Curto Prazo	(5.307.542,09)	(1.356.000,00)
(-) Provisões a Longo Prazo	(804.000,00)	(593.000,00)
Restos a Pagar Não Processados	3.182.509,79	2.296.138,46
 Restos a Pagar Não Processados de Exerc. Anterior (prorrogados)	 <u>44.251,94</u>	 <u>40.250,00</u>
 Total Passivo Financeiro	 5.156.625,66	 3.480.437,30



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Encerradas em 2018 e 2017
Valores expressos em R\$

9. Cobertura de Seguros

A entidade possui cobertura de seguros para cobrir seus riscos ao patrimônio e de responsabilidades contra terceiros.

10. Ônus Reais e Garantias

A entidade não possui avais ou fianças evidenciadas no exercício de 2018.

11. Instrumentos Financeiros

Em face à característica da entidade, é vedado o uso de instrumentos financeiros conforme explicitado no decreto lei 93.972/86, restringindo-se as aplicações à caderneta de poupança e CDB, nos termos da Resolução CFF 531 de 27/04/2010, conforme explicitado no tópico 2.2.1.1.b).

São Paulo, 22 de abril de 2019.

Dr. Marcos Machado Ferreira
CRF-SP 32.635-4
Presidente

Dra. Danyelle Cristine Marini
CRF-SP 25.937-3
Diretora Tesoureira

Dra. Patrícia Aparecida Simoni Barretto
Gerente Financ. e Contábil
OAB-SP 132.302

Valmir Reckziegel
Assessor Técnico
CRC-SP 1SP164.650/O-1